Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. — Paris

ANNO X — N. 3.412 || RIO DE JANEIRO — DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1910 || Redacção — Rua do Ouvidor, 162

A' HORA DO CORREIO

Minerva moribunda

Ha mezes, quando do desapparecimento de entre os vivos e de entre os mythos dessa mythologica personagem universitaria que correspondia ao nome quizilento do dr. Callixto, o mais cinzento e arrenegado dos esposos taçanhudos de Minerva, affirmava eu, nesta mesma columna, que, com a falta irreparavel desse seu tão typico e ultimo cathedratico, a Universidade não poderia sobreviver-lhe muito tempo: que a cathedra medieval, autoritaria, indiscutivel deveria em breve perecer tambem, seguir nos meandros escuros do nada esse seu derradeiro paladino, finar-se como um cão fiel sobre a sua campa, estatelar-se lazarenta como Rocinante ao lado do seu celeberrimo e apaixonado Dom Quixote.

Não vae passado ainda um anno sobre os meus dizeres, devem os vermes andar ainda á tona do seu robusto cadaver impregnado de rhetorica, e já Minerva, sua conjugal devoção, entrou na mais decisiva e insustivel das agonias.

Não cultiva o chonista, siquer por innocente passatempo, o dom engenhoso da prophecia, mas ordena a verdade que neste facil caso se reconheça que um encartado vaticinador de officio não prognosticaria melhor.

Garantem-n-o á evidencia os ultimos acontecimentos de Coimbra, de que o leitor deve encontrar noutra altura do jornal mais pormenorizada noticia.

A Universidade, mal ferida pelas recentes medidas governamentaes, violentamente sacudida pela Revolução agoitada pelos seus proprios escolares, está no estertor, avizinha-se do derradeiro paroxysmo, toca a convulsão final.

Escancara-se-lhe aos pés um abysmo inevitavel, onde o seu nefasto poderio ha de sumir-se contemporaneamente ao da exilada monarchia.

Ninguem poderia, nem tentará salval-a. Têm de cumprir-se inexoravelmente os destinos.

A espada corajosa de Callixto, seu Magriço garboso, única salvação, jaz enferrujada num coval do cemiterio da Conchada. Os lentes de hoje desertaram aos primeiros bramidos da arruaça. E' o fim. E' o crepusculo da cathedra, essa viuva exemplar do postumo, exemplar praxista que sobre amal-a, esse verboso Callixto, atlante de apoio, que ao retirar-se condemnou o templo á derrubação.

Preparam-se alegremente os relogios de Coimbra para baterem a ultima hora da edade media. Vão começar no sonegado burgo docente os tempos modernos.

* * *

Callixto—segundo na dynastia desse papalissimo nome — Tartarin de capello e borla, palavroso e rispido, falleceu aos 18 de janeiro do corrente anno. Abrira ainda, portanto, o passado anno lectivo com a chave negra do seu espectaculoso e ribombante vozeirão, que commandava os seus periodos tortuosos como fileiras assustadiças de recrutas.

Quer dizer, fóra elle ainda quem com a caricia brutal da sua atrevidissima insciencia mais uma vez lográra apojar os uberes resequidos da leprosa Minerva coimbrã para mais uma nihada lectiva de bachareis cretinizados.

Morto elle, sem as crias poderem ainda engatinhar, a campanuda téta da senil deusa ainda, muito a custo, conseguiu ser gotejar até á época encerradora dos exames o leite aguado dessa saudosa e pittoresca eloquencia callixtiana, com que se apregoavam as excellencias problematicas do mais artificial dos direitos naturaes tal qual remedios inverosimeis de feira ou baratos callistos da praça publica.

Pelo impulso dos seus archiscientificos murros, a Universidade, seu ideal e sua victima, ainda se aguentou até ao fim do ultimo anno academico, quando a insanavel e revoltante cachexia de que ella enfermára haurisse ainda sobrenaturaes forças do seu reempagado meteoro.

Ha instituições mortas, que se prolongam, com mais ou menos duração, ficticiamente, mais resistentemente, na memoria das gentes, graças á persistencia dos seus symbolos. Mas, ha symbolos que se eclipsam antes da ruina total das coisas que encarnam, e, então, estas, ainda que mais longamente perdurem, deixam nesse momento de existir.

Com a Universidade deu-se precisamente este segundo caso. O seu melhor symbolo vivo, o Callixto, desappareceu antes della; mas ella morreu virtualmente quando o enterraram. Em nenhum dos doutores que lhe ficaram havia a grandeza heroi-comica desse immortalizado palrador. Os outros são quasi todos, com a imprescindivel chateza e a obrigatoria falta de idéas, lentes, mais ou menos detestados. Elle era o cathedratico, como que o pontifice desse poeirentissimo Vaticano doutorador da Lusa Athenas. Dizer o Calixto era resumir numa palavra a Universidade — essa bruxa de muletas e rosario.

Por elle, ella existia ainda, e, morto elle, perdeu toda a razão de ser, pois que entre todas as mesquinhas vaidades e lastimaveis incapacidades que pontificam em Coimbra não ha vaidade como a sua immensa, nem incapacidade como a sua eloquentissima e verdadeiramente triumphante.

* * *

Para lhe ajudar a queda, veiu a Revolução — uma coisa que a Universidade não admittia — e Coimbra está ameaçada de perder o seu monopolio de bachareis, com grande prazer de todos os espiritos bem formulados, que sinceramente deploravam, odiando-a, essa teimosa sobrevivencia fradesca e inquisitorial, que na cidade encantadora do Mondego se pavoneára irreductivel e bronca ao mais minimo vislumbre do progresso.

O governo provisorio da Republica, estudando já o problema da sua reforma, commetteu a imprudencia de mandar abrir ainda com o velho regulamento a Universidade no seu dia habitual, a 17 de outubro.

E, nove mezes após a morte do Callixto, symbolo maximo do cathedratismo, viu-se que a cathedra, seu solio indiscutivel, tinha, como o previra o chronista, de morrer com elle, irremissivelmente.

Um grupo de estudantes, volvidos lenhadores, irrompeu pelo bafiento alcaçar coimbrão, que todas as teias de aranha dos mais velhos preconceitos velam do sol livre, e com furia e sanha malvadas se encarregou de num momento despedaçar a machadadas algumas cathedras do enorme casarão.

Foi condemnavel, sob todos os pontos de vista, o barbaro procedimento desses desvairados rapazes, esquecidos da moderação que este extraordinario povo tem exemplarmente mostrado e em todos os momentos da sua actual transformação.

Nos reformadores tempos que correm, obteriam com a mesma rapidez e efficacia o seu *desideratum*, limitando-se a empregarem para as suas reivindicações a palavra, que é, sem duvida nenhuma, arma mais nobre e nobilitante que o machado.

Certamente que esse grupo tão revoltoso se entretivera nos ultimos dias de férias a reler paginas sangrentas da Revolução franceza, e por uma funesta suggestão meramente literaria tentou reproduzir ao vivo alguns dos seus episodios.

Foi detestavel tal violencia. Todos a uma a censuraram, julgo que os proprios revoltados, que promptamente reconheceram o seu erro. Mas, sem embargo do protesto merecido, não deixam de ser curiosas essas figuras de estudantes revolucionados escavando em minutos com laminas possantes os alicerces seculares das intangiveis, e tantos annos resistentes a mil modificações e ataques de quantos por ellas passaram.

E do facto concluirá o leitor, meditando um bocadinho, com que colossal força de terror a Universidade ainda se impõe hoje, já desarmada, aos seus alumnos — para que elles, para a escalarem, se mostrem tão guerreiramente como se tratassem de assaltar á Bastilha.

Lisbôa, 1910. Outubro, 25.

Manoel de Sousa Pinto

Traços da Semana

Esse amavel revolucionario Enrico Ferri, que ha dois annos convulsionou o nosso meio intellectual e foi o motivo obrigatorio de todas as palestras, não parece que esteja despertando agora o mesmo natural interesse. As suas proprias conferencias têm sido abandonadas e o Theatro Municipal, por nós aberto á figura e anedelhado do grande pensador italiano, deixa de apresentar agora aquell aspecto de cadeiras vasias, que foi, na ultima temporada theatral, o encanto fidalgo dos pares da Academia de Letras. Debalde a sua eloquencia tem vibrado no polido audaciosamente de grande tendo d'arte, e desfiado os seus conhecimentos e detalhes. Assignalo-se a necessidade dos discursos preferidos... [illegible] nos seus esforços. Nota-se [illegible] pelas [illegible]. Não se [illegible] de aquella [illegible] a que Ferri deve a exhibir para dos applausos conquistados na sua primeira [illegible].

Por que? Porque Ferri já não deslumbra, já não enthusiasma, já não encanta? Não! Porque Ferri está-se repetindo depois de ter dito tudo. [illegible] dos seus discursos de ausencia, não procurou [illegible] os seus, não foram modificadas nem aquellas phrases bonitas que o nosso illustre hospede tão bem dramatizava. O publico das conferencias não parece ter gostado dessa repetição, que é, além de tudo, feita por um preço muito superior... Ferri por pouco não fala para os camarotes vasios do antigo e sempre vasio Municipal.

Esse facto talvez demonstre que, para o futuro, os *touristes* das conferencias precisam organizar com mais cuidado o seu repertorio. Clemenceau, que há poucos mezes nos disse as mesmas coisas que dissera a Buenos Aires, e que todos aqui já tinham conhecimento desses trechos pela certa leitura da *Prensa*, escapou de não ser recebido, só á desmedida generosidade do Itamaraty, que lhe proporcionou um bom publico. O mesmo facto que desde o grande programa do theatro, deve a grata circunstancia de haver palestrado com este admiravel e culto publico do Rio. O nosso velho e apreciado Ferri ainda tinha de certo os illustres da sua estréa. As enchentes do S. Pedro balavam-lhe na memoria e elle quiz, com engenho commercial e sem trabalho, reproduzir, dois annos depois, as mesmas conferencias. A delicia de ouvir Ferri transformou-se, já que era verdade, em nenhum esse preço de encontrar uma platéa no seu pensamento. Esse preço, que é nenhum, tornou esse tão interessante como profundo e absoluta ampliação pelo illustre criminalista e deputado, não lhe tem rebatido as idéas, porque até a elles repugna uma repetição de coisas ditas e conhecidas.

E', como se vê, o feróz e inaudito egoismo do publico que paga. Para o publico, Enrico Ferri é o preço de uma cadeira de theatro; e uma cadeira só é bem gosada em noites de *premières*. As *premières* de Ferri acabaram-se. O seu minguado repertorio não teve a modificação que o publico exige. O publico deixa ás moscas Ferri e o theatro em que Ferri discursa. A pouco e pouco, o tamanho do gigante vae diminuindo, e as torrentes de eloquencia do orador italiano são como as bellezas, por exemplo, da nossa Guanabara: muito boas para serem vistas por quem as não conhece, e pela primeira vez...

E ahi está como este amavel revolucionario, que ha dois annos conquistou o Rio de Janeiro e, ao deixal-o, não dizia *adeus*, mas *até breve*, encontrou esquivos os admiradores antigos. Crueis admiradores! Não admiram o homem, mas aquillo que o homem traz de novo. E Ferri não preparou, desta vez, a sua bagagem de novidades...

Eu poderia, deante de um livro novo, que a bondade do seu autor me pôz sob os olhos, — os *Graves & Frivolos*, de Gonzaga Duque — dizer mal dos criticos d'arte. Não commetteria, de resto, nenhuma originalidade, porque existe entre nós, mais do que o habito de dizer mal das obras d'arte, o habito de descompôr os criticos. E' em geral o criterio summario de certos artistas a quem muitas vezes o escalpello do critico não favorece; e é ainda o criterio daquelles que fazem praça do seu espirito de *côterie* tão nosso, tão eminentemente nacional.

Gonzaga Duque, de quem se sabe que é um apaixonado estudioso da materia e de quem se conhecem os trabalhos de critica, feitos sempre com muita elevação de vistas e sem odio demolidor, não dedilha essa tecla estragada. Sente-se que elle não gasta a sua tinta em desaggravos inuteis. Ao contrario, reconstitue typos que se impuzeram pelo seu talento e pelo seu trabalho. Assim, os dois capitulos sobre Nicoláu Fachinetti e Castagneto são dois excellentes perfis, traçados com a galharda maestria do seu estylo, em periodos incisivos. De duas exposições memoraveis, a do esculptor Teixeira Lopes e a do pintor Malhôa, elle faz o retrospecto scintillante, com um commentario para cada detalhe, minucioso, attento, como se estivesse de catalogo em punho, annotando a lapis a sua visita pelo salão, os momentos que demorava deante de um quadro e as phrases com que os acolhia. As paginas dedicadas a Rops, o famoso aguafortista, e o capitulo sobre Puvis são estudos em que sobresaem a viva erudição de Gonzaga Duque e o seu feitio d'analyse, sereno, methodico e, sobretudo, detalhado.

Graves & Frivolos é, dest'arte, um livro que se devora num dia, sem fadiga, porque ha nelle o encanto de uma prosa feita a buril, onde a simplicidade dos periodos escorre naturalmente pelas paginas, muito polida e sem *pose*. Imaginando talvez que um bocejo indiscreto se abrisse ao fim de cada capitulo — horrivel suspeita do escriptor! — Gonzaga Duque additou ás criticas d'arte algumas chronicas avulsas, que são outros tantos bocados de amavel e espirituoso commentario. *Quadro antigo* evoca esse pedaço de vida carioca, de que nos falam saudosos os velhos de 1865, — o restaurante *Provençaux*, succursal do *Alcazar*, e pesadelo das esposas e das mães daquelle tempo. *Remodelação do mobiliario* é um fragmento historico de que se póde tirar o thema para uma linda conferencia literaria, genero que não parece tentar Gonzaga Duque e no qual conquistaria grandes successos.

A esthetica das praias é o ultimo estudo de *Graves & Frivolos*, — estudo atilado, em que se reage contra certos preconceitos da nossa modorrenta burguezia. Nelle se faz uma critica de costumes inteiramente inédita, a critica das nossas praias de banhos, com os seus typos habituaes e os seus prejuizos. E' um pedaço de vida carioca, desenhado com muita felicidade.

Quem não conhece essas tristes, sordidas praias de banhos que temos? Quem não sabe que a bahia está contaminada pelas descargas da *City Improvements*, e que é muitas vezes nas vizinhanças dessas descargas que o Rio vae procurar o seu banho therapeutico? Gonzaga Duque assignala todos esses lamentaveis traços da nossa incuria, e transporta-se para as praias — muito preconizados e tidas como de luxo — de Copacabana e Ipanema. Praias desabrigadas, sem a menor condição de conforto, ellas, que poderiam, pela sua pureza, ser excellentes e magnificas praias, não são, entretanto, senão arremedos de praias, projectos de praias, falsificações de praias, onde nunca se pousaram as vistas sympathicas da Prefeitura. Não ha um estabelecimento de banhos digno dellas, não ha um Casino, qualquer coisa que para ali transporte uma parte da nossa vida elegante e faça de Copacabana e Ipanema dois sanatorios confortaveis e distinctos.

Gonzaga Duque, como se vê, até nestes assumptos põe a sua delicada preoccupação de estheta. E o grande encanto de *Graves & Frivolos* está justamente nisto: ser o livro de um artista, que sabe amar a vida e desejal-a com toda a sua belleza natural.

Costa REGO

Através da sciencia

A 2ª edição d'"A Mulher", de Ferri. A mulher e o genio, no presente e no futuro. Entrevista com o professor Clementino Fraga sobre a nova doença de Chagas. Principaes fórmas clinicas. Toda uma população contaminada. Medidas que se impõem: a prophylaxia do mal é facil

Ferri reeditou, ligeiramente modificada e ampliada, a mesma conferencia feita ha dois annos, aqui no Rio, sobre *A mulher*. Andou bem? Não sei; pois para uma intelligencia como a sua, para um orador como Ferri — talvez o primeiro da actualidade, no universo inteiro — não parece que haja vantagem em phonographar idéas, embora da propria lavra, e volta e meia offerecel-a a um publico que deve ser exigente, porque tem merecido mais de uma visita de Ferri, e paga para ouvir um Ferri cadeiras a seis mil réis.

Desta vez, como da outra, o professor italiano annunciou que falaria friamente do assumpto, sem incursões d'arte poetica, escalpellando-o á lamina do argumento scientifico e recompondo-o mercê de um eclectismo são. E assim discorreu. E assim, entre o mais, invocou a biologia, trouxe á tona o fallecido Lombroso e discutiu a questão do papel procreador da mulher.

Estabeleceu o extraordinario orador que physiologicamente a mulher é inferior ao homem. Mas firmou-se na autoridade de Lombroso, a qual, hoje em dia, é bastante duvidosa. E querendo, a respeito, trazer uma prova banal, ao alcance de todos, citou o estafado exemplo de que o cerebro da mulher marca a transição entre o da creança e o do homem adulto, dando direito a que o auditorio se lembrasse de que todo o physico da mulher, da cabeça aos pés, costuma marcar a mesma transição, e que quem é pequeno no conjunto não póde ser grande parcelladamente, a menos anomalia estructural. Novo, inedito, e de estupendo successo no caso, seria — isso, sim! — que o notavel criminalista viesse porventura communicar-nos ter, do anno atrazado até cá (para dar valor á conferencia reeditada), estudado um certo numero de craneos e encephalos pertencentes a mulheres de estatura avantajada, e ter chegado á conclusão de serem desproporcionadamente exiguas as dimensões de taes orgãos.

Voltou Ferri a affirmar, como na 1ª edição, que a mulher nunca chega a genio; mas agora explicou, claramente, apoiando-se em Goethe: não chega a genio, *porque* fabrica o genio. Eis ahi uma ligeira modificação sobre a primeira conferencia, em que Ferri apenas dissera que, "si a mulher nunca chega a genio, é, entretanto, a grande productora de genios", o que nos levava a pensar como é possivel a alguem produzir coisa alguma sem ter materia prima capaz... Tive occasião, naquella época, de escrever sobre o assumpto, e por isso apraz-me registrar a pequena, mas importante alteração do primitivo texto, nesta 2ª edição.

Com effeito, concordo agora, em toda a linha, com Enrico Ferri. Uma vez que se sabe — e o professor italiano já o confessou, ha dois annos — só levar o homem vantagem cerebral sobre a mulher depois dos 12 ou 14 annos de edade, ahi quando os rapazes entram para os cursos secundarios das escolas e as raparigas começam a soletrar organicamente o abc da profissão de mãe; e que as aptidões intellectuaes do adolescente se vão elevando cada vez mais pela instrucção, pela treinagem constante de idéas e raciocinios, emquanto as da moça, via de regra, estacionam, devido á sua vida mental diversa e á educação dirigida para outro fim; uma vez que se conhece — e isto avulta — o alto valor da herança, no tempo e no espaço, fixadora dos attributos ganhos sob o influxo das leis rigidas da adaptação, — não será difficil concluir por que os genios têm por praxe vestir calças e jámais saias, d'antanho ou hodiernas, balão ou *entravées*...

O poder de operar syntheses só se institue após farta somma de conhecimentos adquiridos. O genio é incompativel com a ignorancia. E a evolução do cerebro humano foi, sem duvida, muito lenta. Nem ha absurdo, portanto, no pensamento que aqui vae, destacado — não como uma ficha de consolação ás interessadas, mas para maior clareza da exposição:

Si a mulher mudar de genero de vida, como aliás o vae actualmente fazendo — ella, que já ganhou até um terceiro sexo em alguns paizes estrangeiros! —, é bem provavel que, daqui a um prazo sufficiente, andem pelas academias e assombrem o mundo talvez muitas dezenas de verdadeiros genios do sexo gentil... Só uma coisa grave, multissimo séria, certo preoccupará sobremodo os pensadores e estadistas da época: a forçosa despopulação universal, pela escassez absoluta de mães...

E será a esse tempo que os Ferris do futuro terão de doutrinar segundo um modo de ver desgarrante das theorias ora em curso. Fugindo a mulher ás leis da biologia, elles hão de suspirar, nas suas conferencias scientificas, pela antiga e historica perfeição do mundo, quando só o espirito do homem era synthetico e só o da mulher analytico, quando no coração masculino dominava a energia e na alma feminina a doçura, quando o marido passava os dias atrás da nutrição dos filhos com que a esposa, fecunda e solicita, lhe premiava os suaves carinhos de amor.

E então os eloquentes oradores, em arrojados tropos, proclamarão, como Enrico Ferri no fecho da sua ultima conferencia, que, no estreito ponto de vista sociologico, tanto vale o homem como a mulher. Porque ahi cada um é metade, e nada mais. E é ajustando-se e completando-se que elles conseguem formar essa providencial entidade unica — o casal — que, apezar de todos os progressos sociaes e todas as modernices da civilização, ainda será felizmente, mesmo em tão requintadas e longinquas eras, a base da familia e o symbolo da patria.

* * *

O dr. Clementino Fraga esteve, a semana passada, em Minas, a estudar a nova molestia de Chagas, de tão ruidoso successo medico actual. Procurado em sua residencia por uma pessoa que eu cá sei, o eminente professor bahiano assim manifestou as impressões colhidas na sua viagem:

Trata-se de uma vasta zona sertaneja do norte de Minas, onde a condição morbida dominante é a *schizotrypanose* ou molestia de Chagas. Tive occasião de ver, não só grande numero de doentes hospitalizados, como os do ambulatorio do dr. Chagas, em que elle via diariamente 30 e 40 doentes, sendo 80 a 90 % dos casos representados pela schizotrypanóse. A doença apresenta-se nas suas duas modalidades — a aguda e a chronica. A aguda, muito menos commum, é encontrada de preferencia nas creanças, traduzindo-se por uma thyfoidite, acompanhada de enfartamento dos ganglios cervicaes, maxilares, inguinocruraes; febre prolongada, anemia, congestão hepatica, adynamia geral; e — ou morre, por insufficiencia cardiaca, ou resiste o doente e passa ao estado chronico.

— Mas que é que impressiona, antes de mais nada, a quem vê os doentes?

— A determinação geral universal da doença chronica é o papo ou bocio, sobre cuja etiologia não ha duvida alguma, a meu ver. O bocio é uma thyroidite parasitaria.

— E quaes são os principaes typos clinicos?

— A molestia tem determinações multiplas e localizações para quasi todos os orgãos: coração, figado, rins, capsulas suprarenaes, glandulas de secreção interna (maxime as thyroides). Dahi, as varias fórmas. Mas as que mais impressionam e se destacam são tres: a fórma myxedematosa, a cardiaca e a nervosa. Vi um curioso caso, de fórma cutanea, muito provavel: uma erupção de aspecto pemphigoide.

— Vamos lá. Duas palavras sobre cada fórma principal...

— A fórma myxedematosa traduz-se sobretudo pelo infantilismo, typo Brissand. Creanças de ambos os sexos, impuberes, fórmas infantis, e edades de adultos. Ha sempre o bocio. Todos estes doentes tiveram verificação diagnostica: o *Schizotrypanum Cruzi* foi encontrado no sangue.

A fórma cardiaca é interessantissima. São-lhe proprias as allorythmias, que revestem a feição clinica do rythmo bigemino. O dr. Chagas possue preciosos graphicos, retirados pelo cardio-sphymographo de Jacquet — Vi um caso perfeito, didactico, de syndromo de Stokes-Adam, com um bloqueio cardiaco completo, manifestações epileptiformes e syncopaes, vertigens, etc.; esse individuo teve comprovação do diagnostico, pelo exame do sangue. Parece explicavel, dada a preferencia do parasita pela fibra muscular, que no musculo cardiaco foi lesado o feixe de Kis. Aliás, autopsias feitas já verificaram precisamente essa predilecção do parasita pela fibra cardiaca. Nas fórmas cardiacas ha sempre insufficiencia myocardica, surprehendida pelos methodos clinicos, especialmente o de Katzeintein. Os doentes morrem em asystolia, ás vezes aguda.

— E a fórma nervosa?

— Abrange um vasto capitulo da doença. Manifesta-se principalmente nas creanças, sob a fórma de plegias cerebraes. Ha casos perfeitos de syndromo de Little (sem que tenha havido nenhum accidente de parto). Figuram ahi a idiotia e a aphasia, com substratum anatomo-pathologico verificado em placas de encephalite e meningo-encephalite. Sempre o parasita é encontrado. Ha inclusões do *Schizotrypanum* no cerebro, zona motora; nas lesões do systema pyramidal, da protuberancia, medulla, etc.

— E que se tem feito, quanto a tratamento?

— Em geral, o tratamento symptomatico, e têm-se ensaiado a arseno-phenil-glycina, mirada por Ehrlich. Mas o que convem é sobretudo estabelecer-se um rigoroso serviço de prophylaxia.

— Evitar o mal, e não remediar?

— Naturalmente.

— Mas acha facil conseguir ali em Minas estabelecer-se esse serviço de prophylaxia?

— Acho facil. E' o governo federal e o de Minas fornecerem os meios necessarios. E cumpre fazel-o, porque é toda uma população contaminada; população de indolentes, indolencia morbida, devido á lesão do systema muscular pelo parasita. E' gente que mal trabalha para comer — porque não póde trabalhar. Calcule a extensão do mal. Não só em Minas deve elle reinar, pois o insecto vehiculador do parasita já tem sido encontrado em outros Estados.

— E quem ha de incumbir-se desse serviço de prophylaxia?

— Claro está que é o dr. Chagas. Ninguem melhor do que elle, nem mais capaz. Forneça-lhe o governo os recursos, que o resultado ha de forçosamente apparecer. Mas o que é necessario é fazer coisa séria, como o dr. Chagas tem elementos para fazer.

E eis ahi.

Convidado pelo dr. Carlos Chagas para ver os typos clinicos da nova entidade morbida descoberta no Brasil, o professor Clementino Fraga traz a impressão que ali, em Minas, onde opéra o illustre collega de Manguinhos, se desdobra um assombroso trabalho de sciencia, feito por um só homem! E é mesmo de assombrar: ha conhecimento perfeito da parte clinica da molestia, determinação do parasita com estudo da sua biologia e, a par disto tudo, a verificação anatomo-pathologica das fórmas clinicas, nos casos agudos e chronicos!

Successo destes é inedito em sciencia.

O dr. Fraga, que parte brevemente para a Bahia (não hoje, como tencionava), trouxe de Lassance material completo, constante de exemplares de *Conorrhinus* (o *barbeiro*), em todas as phases de evolução, preparações de córtes anatomo-pathologicos e dos parasitas nas suas fórmas principaes, traçados, graphicos, etc., pretendendo fazer, na Faculdade de Medicina e na Sociedade de Medicina da Bahia, algumas lições e conferencias sobre o empolgante e momentoso assumpto.

Floriano de Lemos

Transportes das frutas nos Estados Unidos

O transporte das frutas por meio dos vagões frigorificos tem tomado nestes ultimos tempos extraordinario desenvolvimento e importancia nos Estados Unidos. Postas assim ao abrigo das vicissitudes thermicas do percurso, as frutas chegam em bom estado ao seu destino; ahi são ellas armazenadas em depositos, ainda frigorificos, de onde são retiradas á medida que são pedidas pela freguezia.

Um especialista no assumpto, o sr. Sprague, combinou ultimamente um systema, graças ao qual se póde resfriar, com a maxima rapidez, todo um trem carregado de frutas, e isso no momento da partida. O principio do systema consiste em resfriar o vagão e toda a sua carga, fazendo nelle successivamente, o vacuo, depois injectando-o de ar frio que desembaraça as frutas de seus gazes quentes e da humanidade que contenham; termina-se a operação por uma ultima injecção de ar frio que tem por fim crear a mesma temperatura para os vagões e o respectivo conteudo.

Uma installação desse genero, em Roseville, sobre o Southern Pacific, na California, permitte resfriar vinte e quatro vagões ao mesmo tempo de vinte e cinco grãos abaixo de zero. E' preciso, com effeito, "refrigerar" as frutas e mantel-as nesse estado, mas sem as "gelar", o que lhes alteraria o gosto uma vez degeladas.

A aspiração do ar do trem faz-se por meio de tubos flexiveis que partem da parte superior de cada vagão e vão terminar em grossa tubulura geral de cerca de dois metros de diametro, parallela á via ferrea e ao longo da qual o trem a refrigerar é préviamente collocado.

Dois grandes ventiladores e aspiradores giram com velocidade de 380 voltas e retiram 1.250 metros cubicos de ar por minuto; elles operam no conducto, e até o meio dos vagões, um vacuo de cerca de 50 millimetros. Nesse instante, tubos flexiveis que vão ter ao soalho dos vagões, para ahi levam ar frio e secco a quinze grãos abaixo de zero, retirado de outra tubulura geral, vinda de uma usina frigorifica.

Desde que as frutas tenham attingido quatro grãos abaixo de zero, dá-se por finda a operação.

Ha cerca de um anno que funcciona essa installação, tendo dado, parece, toda satisfação a seus promotores.

O theatro saboyano

Na Edade Media, os habitantes de Termignon fizeram o voto de representarem o mysterio de *Saint-Anastace*, si fossem preservados da peste. No seculo XVII, Chambéry conheceu as obras primas de Corneille, Racine e Molière e teve a primeira dos *Gryfdicus*, d'Antoine Faure. No XVII, essa mesma cidade vira representar as obras dramaticas dos generaes Doppet e Desaix. E no XIX foi ali a George, Talma, a Patti, e em 1863, subiu á scena uma revista local, que fez muito barulho e na qual havia a canção, que depois se popularizou, *Marchand de vin du marché* que se canta com a musica d'*Allobrozes*.

DA NOSSA TERRA

Mal imaginava eu, ao deixar o Brasil, com a immorredoura lembrança da acolhida affectuosissima que ahi recebera, mal imaginava que viria encontrar finalmente saneada nas suas instituições fundamentaes a minha patria querida! Se maravilhadamente sorpreso eu vinha, pela marca indelevel de reconhecimento e afecto que dessa maravilhosa terra trazia o meu coração e o meu espirito, uma surpreza não menor me aguardava aqui, ante o deslumbramento magnifico desta subita transformação, tão heroica como generosa, tão admiravel como bemdita e fecunda!

Porque não ha duvida de que temos hoje a Republica implantada em Portugal, e implantada por uma fórma definitiva, a despeito da tradição, derruida victoriosamente a odiosa muralha do privilegio, afogada nas legitimas vindictas da onda popular a barreira torpe do preconceito. Trinta horas apenas, trinta horas immortaes de anciedade e de luta, bastaram para fazer triumphar as justiceiras reivindicações da opinião e dar satisfação plena ás vehementes aspirações naturaes de um povo.

Como foi isto? ....

Na passada noite de terça-feira, 4, cruzava-se o vapor "Asturias", em pleno oceano e com rota a Lisboa, com o "Aragnaya", o qual pela telegraphia Marconi nos communicou "que havia rebentado a revolução em Lisboa". Não acreditámos. Porém, hora e meia depois, um outro vapor passa para o sul, e confirmá aquella primeira noticia, juntando pormenores: "que havia muitas mortes, que a marinha de guerra bombardeára o palacio real e que se ignorava o paradeiro do rei e sua familia." Comecei então a acreditar... e emquanto a grande maioria dos passageiros voltava a afogar o tédio daquella longa viagem nas semsaborias banaes de um ridiculo arremêdo de concerto, eu passava pela mente aturdida todo o tremendo sudario de desvarios, erros e crimes do regimen monarchico portuguez, fazia o balanço ao formidavel activo de depredações e torpezas de toda a ordem que secularmente pesavam impunemente sobre a alma popular, e concluia pela possibilidade de ter-se esta finalmente aprumado, — vingadora e terrivel, não obstante a sua grande resignação e doçura essencial, — para sacudir pela violencia os seus oppressores seculares, num irreprimivel arranco de revolta.

Deitei-me inquieto, impaciente, anciando pela manhã, num torturante contar das horas. A's 5 da manhã de quarta-feira eu estava sobre a coberta. Fundeáramos em frente á torre de Belém, cuja peregrina silhueta vinha agora tingir de oiro pallido o beijo alvorecente do sol, amorosamente debruçado da orla dos montes da outra banda. Varios passageiros, mais madrugadores, contemplavam, de roda de mim, aquelle magnifico despertar da Natureza. Estava calmo o céo, estava calmo o rio; e sobre aquella tealha esplendida de mansidão e de frescura calmas tambem, bucolicamente calmas, pareciam as fitas de casinhas polychromas que como rebanhos de cordeirinhos, adormecidos ainda, pela margem épica do Tejo, alongavam a sua marcha clara e tranquilla.

E alguem então, a meu lado, embebido na serenidade religiosa da paisagem, e sem se dar conta de como, perante a grande harmonia universal, os homens ficam despercebidos e pequenos, aventou, num assomo de jubiloso allivio:

— Ora! não ha nada ... Não vêm como em terra tudo está socegado?

Eu, porém, tinha assestado o meu binoculo para os palacios da Ajuda e das Necessidades: em nenhum delles drapejava já o pavilhão real. Mas: a cupula da capella das Necessidades estava em parte derrubada.

Innegavelmente, emquanto nós ali, na inconsciencia egoista daquella vida de bordo nos entregavamos a qualquer diversão banal, nessa noite decisiva de quatro de outubro, pelas espavoridas ruas da capital portugueza alguma coisa de grave e de tragico se havia passado.

* * *

E breves horas depois, quando veiu a bordo a visita sanitaria, tiveram confirmação plena as minhas apprehensões, aliás bem justificadas. Uma praça da guarda fiscal, desarmada, por motivo dos acontecimentos, esclareceu então com alguns episodios a anciedade geral. — Um pobre doido, antigo internado de Rilhafolles, assassinára com uma pistola de tiro automatico, na tarde de segunda-feira, o dr. Miguel Bombarda. Ora, este homem, além de notavel como mestre de sciencia, era muito querido e popular por ser um incansavel propagandista anti-clerical. Dahi, a sua morte foi logo pela imaginação popular attribuida a qualquer secreto conluio dos reaccionarios, o que inflammou formidavelmente os animos. O povo começou a rugir vingadoramente nas praças e ruas, os *comités* revolucionarios ordenaram a mobilização da sua gente, de ha muito preparadas, e, como consequencia, nessa mesma madrugada de 3 para 4, sublevavam-se os navios de guerra "Adamastor" e "S. Raphael", e artilheria 1 e infanteria 16 saiam dos quarteis, acompanhadas por centenas de populares, perfeitamente armados e equipados. Era o começo do fim.

Depois, vinte e quatro horas se haviam seguido do mais indomito e heroico pelejar.

— Têm-se batido como leões! — dizia, embargado de commoção, o pobre soldado.

E no mesmo instante como para confirmar estas palavras, ouve-se, vinda da terra, a eloquencia brutal do canhoneio, que recomeçava.

De roda de nós ha panico ... quasi ninguem quer aventurar-se ao desembarque. As mulheres gritam, desgrenham-se, desmaiam. E começam então a apparecer desfraldadas pela cidade, bellas e altivas na claridade triumphante do sol, as primeiras bandeiras republicanas. Indubitavel espectaculo!

Cada vez mais me aquecia o sangue a impaciencia. Desembarquei o mais rapido que pude, e depois, no Posto de Desinfecção, emquanto esperava a bagagem, curei de inquirir os sentimentos e opiniões do povo. Estavam contentes, com o gesto lépido e os olhos ardendo numa justiceira alegria. Abeirei-me de um grupo de catraeiros, onde aquelles tragicos successos estavam sendo vivamente commentados; e quando eu, a estimular a conversa, procurava attenuar a significação da morte do dr. Bombarda, attribuindo-a a um doido, um daquelles velhos lobos do mar bate-me familiarmente no hombro:

— Qual doido! senhor ... — E com singular intimativa, naquella instinctiva logica do povo, accrescenta — Foi a rainha Amelia que o mandou matar, fique-se nesta!

Mas já me colhe do lado um antigo companheiro e amigo, que tinha vindo ao desembarque, e, abraçando-me effusivamente:

— Triumphou a revolta, meu velho! Finalmente!... E' um grande e heroico povo este! Se tu visses... Soberbo! soberbo! Foi uma grande lição ao mundo. Uma lição sobretudo á Hespanha ... Ensinamos-lhe agora o que ella devia ter feito quando lhe assassinaram Ferrer. Ah! Portugal, o Portugal bravo e heroico, renasce, revive outra vez! Soberbo!

Aqui, a palavra enthusiasta e fremente do meu amigo foi abafada por um estalar festivo de salvas no rio — Era a revolução triumphante. Elle tinha razão.

No primeiro trem que apanhei — e não me foi facil — corri á casa d'onde, apenas me assegurei da relativa tranquillidade e bem estar da familia e satisfeitas á pressa as exigencias physiologicas do estomago, voltei apressado á rua. Estimulavam-me o mais ardente interesse por surprehender em flagrante a cidade neste seu novo, e tão raro, ebulliente aspecto, inédito para mim. Queria ver, queria estudar o que ainda possivel fosse, desses terrificantes e brutaes episodios de uma revolução a que infelizmente me não fôra dado assistir desde o começo. Logo pelo Aterro, ao sair do Posto, eu notára qualquer coisa de invulgar, de vagamente sinistro, de inquietante, de decisivo e fatal na sua muda eloquencia. Os estabelecimentos de commercio, as casas de comer, as lojas, estavam fechadas; não circulavam comboios nem electricos; faltava o silvo estridente e o viril pennacho de fumo das chaminés das fabricas; era como se o espectro da incerteza, do terror, da pávida visão do desconhecido pairasse debruçado dos beiraes e das arvores, na tragica immobilidade daquelle ar esplendente e tranquillo.

Mais para o coração da cidade, no cáes do Sodré, começo a encontrar uma animação estranha. Por toda a parte, incoerente, vária, a multidão se agita, com o gesto brutal e o olhar febricitante. Cruza agora por mim uma carroça conduzindo populares armados com carabinas do exercito, e um delles de capacete.

— Tudo aquillo era de militares que morreram — explica-me, arrogante, o cocheiro, da almofada.

Subindo á rua do Alecrim, passa-me na frente um dolorido grupo de mulheres, desvairadas, allucinadas pela dôr, correndo ... e, poucos minutos depois, um outro feminino grupo me apparece, mas este resampejando numa alegria triumphante, os rostos afogueados, cheios de ingenua fé, grandes aventaes vermelhos e a cabeça ao vento, com cravos nos cabellos. E, a cada instante, é o continuo desdobrar de um espectaculo ao mesmo tempo tragico e grotesco. São patrulhas de soldados e populares, sujos da polvora e do pó, acamaradados na mais abstrusa promiscuidade, mas que o povo acceita, que o povo respeita, que o povo applaude, são magotes de populaça gritando a "Portugueza", que a gente feminina acompanha, em côro, das janellas; são abraços freneticos, chapéos no ar, bandeirinhas encarnadas e verdes surgindo como por encanto, de toda a parte.

Nas immediações da Avenida só a custo se póde circular, porque não o permitte a vigilancia das forças vencedoras. Ahi o quadro redobra de imponencia e horror. Respira-se uma atmosphera embriagante, perturbadora, as calçadas têm salpicos de massa e de sangue. E é sangue o que em abundancia escorre dessa carroça macabra que, em direcção da "Morgue", passa agora por mim, funebre e tragico vehiculo cheio de agonias e dôres heroicas, coberto por uma grossa sarapilheira, d'onde, numa confusão dantesca, aqui e ali emergem para a impassibilidade dourada do sol destroços de pernas informes corpos sangrentos, bocas lividas, troncos decepados.

Sinto-me progressivamente tomado de piedade e horror. Ha um trecho da rua Barata Salgueiro, onde fôra mais rija a refrega, que parece barrado a tijolo, tão grosso e abundante por ahi correra o sangue! Ao fundo da calçada da Gloria, um homem esparge um sacco de cal sobre um cavallo agonizante. E mais para o alto da Avenida, agora, quasi não se vê ninguem; abrira-se ali uma vasta clareira de terror, como se do alto da Rotunda, onde as forças republicanas acampavam, tivesse soprado e varrido a grande arteria, um vento ardente de destruição e de vingança. E como naquella madrugada não houvera podido fazer-se a limpeza municipal das ruas, os caixotes com o lixo e mais detrictos domesticos alinham-se estripados, numerosos, ao longo dos passeios, d'onde a espaços fuma um cheiro nauseante.

Mas ahi volta, no mais estridulo contraste, a nota alacre, triumphal a fazer estremecer a mudez tragica do recinto. E' um regimento victorioso que passa, entre palmas e vivas vibrantes, os militares e os bravos homens do povo á mistura, rompendo a custo as alas compactas da multidão, d'onde as mulheres saltam a beijar os soldados emquanto os homens lhe dão dinheiro, que muitos desses ignorados heróes não acceitam ...

Irresistivelmente, fazia chorar ...

***

E eis, muito summariamente feita e mal desembrulhada ainda do empastamento tremulo da emoção, a impressão primeira que me deu, no regresso a Lisboa, esse inolvidavel e já agora historico 5 de outubro de 1910.

A's 11 horas da manhã proclamava-se solennemente, na Camara Municipal, a Republica portugueza, quasi á mesma hora em que o malaventurado e mal aconselhado rei foragia para o exilio, na praia humilde da Ericeira. E foi uma coisa admiravel, assombrosa, a maneira como esta revolução se fez, com uma bravura, uma intrepidez, um enthusiasmo e uma nitida comprehensão civica do momento, como raras se registram em toda a historia.

E' preciso que o saiba o mundo — nas paginas dos livros e na memoria dos homens não se guardam exemplos de abnegação e coragem, nem lições de sacrificio e amor patriotico que exceder possam os daquelles que tão épica e desinteressadamente agora aqui se votaram á salvação do credito e da honra nacional. Estas trinta horas de accesa luta são uma coisa que faz honra ás melhores qualidades da nossa raça. De um lado e outro se bateram maravilhosamente, com a mais profunda noção do dever e o mais estoico desprezo da vida. Já lhes disse que os primeiros revoltosos — infanteria 16 e artilheria 1 — acamparam em magnificas posições estrategicas, no alto da Avenida. Varias investidas fizeram as tropas leaes á monarchia, para os desalojar: com esse fim tentaram por vezes a ascensão difficil do Rocio á Avenida; mas de cima implacavelmente, a metralha varejava-os. Dois esquadrões successivos, um de cavallaria 4 e outro da Municipal, foram por esta fórma anniquilados. E ao mesmo tempo o elemento civil, na mais admiravel competencia, com a bravura lendaria dos soldados lançavam-se tambem intrépido para a frente, peito a peito, offerecendo uma muralha viva ao fogo dos contrarios.

Foi assim que, num acto de desespero, alguns populares, vendo as metralhadoras de caçadores 5 avançarem de mais, se arremessaram resolutos contra ellas, abarcando-as, cingindo-as a braço para cairem momentos depois, com o abdomen espedaçado por aquelle varejo de fogo.

Graças a actos de heroismo como estes, e ao admiravel espirito de equidade do nosso povo, fez-se pois a Republica, sem um desacato, sem um excesso, destes que nos melhores animos por vezes inflamma a segurança cannibalesca da victoria.

E que esta foi, em definitivo a logica expansão da consciencia nacional, ha longo tempo represada, prova-o o commoventissimo gesto daquelle ancião que, á esquina da rua Augusta, vendo passar entre acclamações, um regimento com a nova bandeira, tombou de joelhos, descoberto, as cans ao vento, e com as lagrimas em fio pelo rosto cavado, agitando o chapéo:

— Felizmente, posso morrer! Ha trinta annos que eu suspirava por este dia!

Lisbôa, 7 de outubro.

Abel Botelho

Emprestimos externos

Telegramma de Paris refere que o emprestimo externo que acaba de celebrar o Estado do Maranhão deixou apenas liquidos 80 °|° da somma tomada. Que vantajosa operação! Accrescenta o mesmo telegramma que nos circulos financeiros francezes corre como certo e positivo que o marechal Hermes, presidente do Brasil, prometteu intervir, de ora avante, no sentido de evitar taes operações. Todos os nossos applausos são por esta resolução do marechal, si ella é verdadeira, no que somos coherentes com a attitude que assumimos na imprensa, desde que nos vimos ameaçados da cobrança *manu militari* dos juros do emprestimo do Espirito Santo. Aqui nesta columna sempre combatemos essas operações, mostrando seus inconvenientes e perigos de ordem economica e politica; e tivemos a satisfação de assistir á repercussão da nossa propaganda no Congresso Nacional, com a apresentação á Camara dos Deputados, pelo dr. Bricio Filho, nosso illustre collega d'*O Seculo*, que tão dignamente alli representava naquella época o Estado de Pernambuco, de um projecto de lei prohibindo aos Estados e municipios levantar emprestimos fóra do paiz. Infelizmente nem siquer foi elle discutido, porque a commissão de Constituição e Justiça da mesma Camara, sem razão, a nosso vêr, o considerou inconstitucional.

Tivemos tambem a satisfação de vêr solicitadas do Congresso, numa das mensagens do presidente Rodrigues Alves, providencias contra essas operações, providencias que não foram tomadas ainda pelas mesmas razões de inconstitucionalidade. Mais tarde tambem se manifestou contra ellas o presidente Affonso Penna, mas ainda sem resultado. Esses emprestimos foram crescendo, avolumando-se, de maneira a triplicar, de então para cá, as responsabilidades externas do Brasil por elles, responsabilidades do Brasil, na verdade, porque, si os Estados ou os municipios forem impontuaes nos seus pagamentos, será com a União que se entenderão os credores. Vejamos si agora, com o marechal Hermes, tem um paradeiro o pernicioso abuso do credito da nação pelos governos dos Estados. Si o Congresso insistir em seus escrupulos constitucionaes, o marechal tem o recurso de fazer prevenir os capitalistas e financeiros europeus, por publicações feitas no estrangeiro pelas nossas legações, de ordem do governo federal, de que este nada tem que vêr com essas operações nem responde por ellas. Seria comtudo melhor que a materia fosse regulada em lei, contra a qual não procedem as allegadas razões de inconstitucionalidade. A faculdade de contrair emprestimos no exterior não foi expressamente conferida aos Estados pela Constituição de 24 de fevereiro. Para empregar a phrase da mensagem do sr. Rodrigues Alves, *é uma faculdade que elles se têm arrogado por sua propria autoridade*. Os Estados não têm existencia juridica fóra do territorio nacional, e a sua personalidade restringe-se ás suas relações com a União e os outros Estados, pelo que lhes fallece capacidade para contratar e obrigar-se no estrangeiro.

A facilidade dos Estados em contrair emprestimos no estrangeiro tem sido estimulo á sua prodigalidade. A maior parte dos emprestimos por elles contraidos não tem servido sinão para saldar dividas oriundas de despesas exaggeradas e esbanjamentos. Si fossem os Estados os unicos a soffrer das consequencias desses esbanjamentos de emprestimos mal empregados, ainda se poderia explicar a inercia da União em tal assumpto. Mas, não: essas consequencias as soffre todo o paiz. A União corre sérios riscos com o abuso de taes operações, já no tocante á boa ordem de suas finanças, já á paz e boa harmonia com paizes estrangeiros. Si é certo que nem todos os governos se julgam no direito de intervir em favor de seus nacionaes, para obrigar outros governos ao pagamento do que lhes é devido, quando a devedora é uma nação forte ou são devedores seus nacionaes, a historia contemporanea regorgita de casos de intervenção, tratando-se de nações fracas. E' o que a União tem todo legitimo interesse de evitar, e deve evitar.

Mantenha-se firme o marechal Hermes no seu proposito, servindo-se da grande força que lhe advem do seu elevado cargo, da influencia que de facto exerce o presidente da Republica nos destinos dos governos estaduaes, e terá prestado um grande serviço ao paiz, si conseguir que no seu quadriennio os Estados se cohibam de recorrer ao credito externo, se abstenham de operações que mais compromettem a União do que a elles. Seja, neste caso, mais feliz o marechal do que seus antecessores. E' o que desejamos, inspirados exclusivamente em nosso patriotismo.

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

O céo esteve hontem ora encoberto ora claro. A' noitinha desabou sobre a cidade violento temporal. A temperatura foi maxima de 28°,8 e minima, de 17°,8.

HONTEM

INTERIOR — No Senado, o sr. Pinheiro Machado ... na Europa, a organização das esquadras européas referente á questão cambial.

* O sr. Lauro Sodré fundamentou no Senado uma moção de congratulações pela data de hontem.
* O sr. José Carlos tratou, na Camara, da nomeação do almirante Alexandrino para estudar na Europa, a organização das esquadras européas, atacando-a.
* A Camara votou alguns projectos constantes da ordem do dia.
* Realizou-se solemnemente a festa da bandeira.
* No Club Naval realizou-se o baile offerecido á esquadra argentina.
* Conferenciou com o presidente da Republica o ministro da Marinha.
* O contra-torpedeiro *Sergipe* chegou a S. Vicente.
* O professor italiano Enrico Ferri realizou mais uma conferencia, no Theatro Municipal.
* A renda da Alfandega foi de 290:190$781, sendo 115:430$489, em ouro e 174:760$292, em papel.

EXTERIOR — Toda a noite caiu muita neve em Roma.

* Manifestou-se grande incendio na povoação de Budorio (Italia).
* Mme. Montt, offereceu ao sr. Ramon Luco, presidente eleito do Chile, a banda presidencial que usava o seu marido, dr. Montt.
* O Tibre transbordou em varias localidades, alagando os campos marginaes.
* Ficou adiado para depois do Natal a reunião do Consistorio, em Roma, na qual devem ser creados os novos cardeaes.
* Foram postas em liberdade as suffragistas ... em Londres, á entrada da Camara dos Communs.
* ... da Inglaterra para a Argentina, cem mil libras esterlinas.
* O rio Sena augmentou de volume.
* Durante os exercicios da marinha americana, em Indian Head, deu-se uma violenta explosão.
* Terminou a gréve dos cortideiros da cidade de Evora.

Estiveram no palacio do Cattete: senadores Ferreira Chaves, Tavares de Lyra, Arthur Lemos, José Euzebio, Antonio Azeredo, Jorge M. Moraes e Candido de Abreu; deputados Augusto de Freitas, Simeão Leal, Camillo Hollanda, Tavares Cavalcante, Sergio Barreto, Francisco Malaquias, Oliveira Botelho, Euclydes Barroso, Bezerril Fontenelle, Antonio Nogueira, Angelo Pinheiro, Antonio Calmon, Pedro Lago, Raymundo de Miranda, Julio de Mello, Sebastião Mascarenhas, Pedro Pernambuco e Faria Neves Sobrinho; desembargador Edmundo Muniz Barreto, dr. José Mariano, barão de Teffé, delegado Cunha e Vasconcellos, sr. Rodolpho Miranda, diversas commissões dos ministerios e de varias repartições publicas.

Cambio

CURSO OFFICIAL

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3/16	16 1/32
" Paris	$589	$596
" Hamburgo	$729	$738
" Italia	—	$592
" Portugal	—	$327
" Nova York	—	3$093
Libra esterlina em moeda	—	14$900
Ouro nacional em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 3/16	—
Caixa matriz	16 1/8	16 1/4

Renda da Alfandega

Em ouro	115:430$489	
Em papel	174:760$292	290:190$781
Renda dos dias 1 a 19		5.615:375$690
Em egual periodo de 1909		4.361:806$541
Differença a maior em 1910		[illegible]

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 3° delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Cordillère*, para o sul até Paraguay; *Voltaire*, para Bahia, Barbados e Nova York; *Rio de Janeiro*, para os portos do norte e Europa; *Mar Rojo*, para Santa Lucia; *Glenelany*, para Durban; *Laguna*, para Paraná, Florianopolis e Laguna; *Iris*, para os portos do norte; *Souzata*, para Las Palmas e Liverpool.

A' tarde e á noite

Municipal — Conferencia do professor Ferri.
S. Pedro — *Feudalismo*.
Recreio — *O diabo que o carregue*.
Carlos Gomes — *O Conde de Monte Christo*.
Frontão Netheroy — Quinielas.
S. José — Cinematographo.
Cinema Odeon — Programma completamente novo.
Kinema Kosmos — Sessões continuas e variadas.
Cinema Rio Branco — *Paz e amor*.
Cinema Parisiense — Assumptos de grande sucesso.
Cinema Ouvidor — Attrahente e novo programma variado.
Cinema Chantecler — *A marcha de Cadiz*.
Cinema Ideal — *Films* de grande successo cinematographico.
Cinema Soberano — *O Rio por um oculo*.
Cinema Paris — Vistas diversas.
Cinema Excelsior — Variadas e extraordinarias vistas.

Contam-se sobre o contrato com Antonio Cid de Loureiro & C., mandado fazer pelo exministro da Viação, á ultima hora, muitas coisas vergonhosas. Dizia-se hontem, em rodas politicas, que o sr. Seabra tinha tido necessidade de deitar toda a energia com o estellionatario João Lage, que lhe appareceu exigindo a consummação do escandalo.

Como se sabe, e nós já o publicámos, foi aquelle celebre cavador quem advogou aquelle contrato junto ao sr. Francisco Sá; mas o sr. Seabra, avisado de que se tratava de uma negociata por demais lesiva á Fazenda Publica, mandou, logo que tomou posse do novo cargo, vir os papeis á sua presença, para annullar tudo que havia feito seu antecessor. Sabendo disto, João Lage, corre ao sr. Seabra e exige a execução do despacho do sr. Francisco Sá. O sr. Seabra reage, e chega até á presença do marechal Hermes, a quem expõe o caso, dizendo-lhe que preferia deixar de ser ministro a assumir a responsabilidade de um acto daquelles, que considerava um roubo ao Thesouro. Respondeu-lhe, então, o marechal: "Faça cumprir o que determinou, succeda o que succeder. Quando o colloquei naquella pasta, foi para defender a sua honra e a minha.".

O calçamento do cáes do porto vae ser feito mediante concorrencia publica, e verse-á que sae muito mais barato ao Thesouro do que com a ladroeira arranjada por João Lage.

"Ao presidente da Republica foi hontem, á tarde, dirigido o seguinte telegramma, assignado pelos srs. Mathias Fernandes, Antonio Antunes, Manoel Castro, Affonso Henriques e Antonio Alvernas:

"Ao grande marechal, que tão delirantemente foi recebido pelo povo de Lisboa, pedimos prisão dos bandidos que insultam diariamente a heroica marinha portugueza."

Uma das ultimas portarias lavradas pelo sr. Francisco Sá foi a de justa promoção, a 1° official, de um antigo, intelligente e laborioso funccionario dos Correios, o sr. Joaquim Bento dos Santos Maia.

Essa portaria, porém, não foi assignada.

S. ex. o sr. ministro da Viação, na hora de sair, não se sabe por que, esqueceu-a entre os papeis inuteis da sua pasta...

Ora, acontece que, com a vinda do sr. Seabra, já se fala em novos nomes para substituir o de Santos Maia.

Não sabemos o que fará o novo ministro deante das solicitações politicas que já começam a sitiá-o.

Sabemos, apenas, o seguinte:

Que Santos Maia é empregado postal desde 1887; amanuense ha cerca de vinte annos, tendo exercido varias commissões importantes, recebendo até hoje, como premio, apenas uma serie de vergonhosas preterições, cujo corollario foi essa ultima reforma que, aproveitando até gente com mezes, sómente, de casa, o esqueceu por completo.

Equivale isso a dizer que sabemos o bastante para pasmarmos si o sr. J. J. Seabra deixar de assignar tal promoção, pela qual se interessa, podemos affirmar, todo o Correio, excepção feita, está claro, dos abutres que já começam a esvoaçar sobre a carniça.

A secretaria do palacio do Cattete forneceu hontem á imprensa a seguinte nota:

"As audiencias publicas do sr. presidente da Republica serão no palacio do Cattete, ás quintas-feiras, pelas 2 horas da tarde, no salão Silva Jardim.

Afóra esse dia, s. ex. só receberá aquelles que tiverem solicitado e obtido uma audiencia particular, em dia e hora que lhes serão préviamente designados."

Foi manifesta injustiça do governo do sr. Nilo Peçanha — uma das ultimas injustiças praticadas por elle — não ter promovido o general Thaumaturgo de Azevedo, que tantos e tão assignalados serviços prestou á Força Policial, reorganizando-a.

Essa injustiça é agora mais aggravada pelo facto do ministro da Guerra o ter mandado submetter á inspecção de saude, exactamente depois que o general Thaumaturgo, allegando motivos de molestia, deixou de se apresentar pessoalmente ás autoridades superiores. Isso explica que ao sr. Dantas Barreto não pareceram veridicas as allegações do sr. Thaumaturgo. E' de estranhar que a palavra de um official superior, saindo de uma commissão importante como a de commandante da Força Policial, seja assim tão facilmente posta em duvida. Tudo indica, pois, que se está fazendo ao sr. Thaumaturgo uma perseguição pequenina e lamentavel.

Reuniu-se hontem, na Camara, a commissão de finanças, sob a presidencia do sr. Bueno de Paiva, e com a presença dos srs. Julio de Mello, Homero Baptista, Cardoso de Almeida, Paula Ramos, Lyra Castro, Serzedello Corrêa e Francisco Veiga.

Logo no inicio da reunião, o sr. Julio de Mello apresentou o seguinte requerimento: "Peço sejam solicitadas informações ao governo, por intermedio do Ministerio do Interior, sobre o projecto n. 111, de 1910, sobre guardas civis e inspectores de vehiculos."

Foram assignados pareceres:

do sr. Julio de Mello, com emenda, sobre o pedido de licença do dr. Francisco Tavares da Cunha Mello, juiz federal no Amazonas; redigindo para 3ª discussão as emendas approvadas na 2ª discussão do projecto n. 107, de 1910, do Senado;

do sr. Cardoso de Almeida, solicitando o archivamento da mensagem do governo, de 15 de julho de 1910, visto como o assumpto nella contido já constitue projecto pendente da solução da Camara; com projecto substitutivo no de n. 69, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito especial de 265:561$000, sendo 155:100$000 para pagamento a Lage Irmãos; 91:178$000, a Companhia Nacional de Navegação Costeira, e 19:383$350, a Felismino Soares & C., como premios pela construcção de diversas embarcações em estaleiros nacionaes.

O general Dantas Barreto, ao que nos informam, vae sustar a ordem de embarque para a Europa, concedida a diversos officiaes que ainda aqui se acham e que tiveram permissão para aperfeiçoar, ou melhor, ampliar os seus conhecimentos militares.

S. ex. tambem já providenciou para que se recolham a esta capital os officiaes que ha mais de um anno estão na Europa passeando por conta da letra J, do actual orçamento.

Parece definitivamente assentado continuar o dr. Ignacio Tosta na direcção dos Correios da Republica.

Entretanto, disse-nos ainda hontem o ministro da Viação nada ter resolvido a respeito, o mesmo acontecendo com relação á chefia dos Telegraphos.

Conferenciou hontem, pela manhã, com o presidente da Republica, o ministro da Marinha.

Obtiveram licenças: de 6 mezes, o escripturario da Caixa de Conversão Francisco Sá Filho, para tratamento de saude; de 4 mezes, o agente fiscal dos impostos de consumo na 8ª circumscripção do Estado do Amazonas, Joaquim de Souza Ramos; de 90 dias, o 1° escripturario do Tribunal de Contas, bacharel João Antonio Corrêa Junior; de 4 mezes, o guarda-mór da Alfandega de Alagôas, Godofredo Leal Figueiras; de 90 dias, o conferente da Alfandega de Florianopolis, Ignacio Mascarenhas Passos; de 3 mezes, o trabalhador das capatazias da Alfandega do Rio de Janeiro, Reynaldo Laurindo da Silva, todos estes tambem para tratamento de saude.

A secção do papel moeda da Caixa de Amortização trocou para esta praça notas dilaceradas ou a recolher, na importancia de 112:958$000.

O Thesouro Nacional resgatou mais 4:000$000 de apolices de juros de 6 °|°, do emprestimo de 1897, e pagou de juros vencidos a 30 de junho ultimo, de apolices do emprestimo de 1903, a quantia de 50$000.

A Casa da Moeda vae expedir por estes proximos dias: de estampilhas do sello adhesivo, 8:400$000, á collectoria das rendas federaes em Nictheroy, e de estampilhas do imposto de consumo, 240$000, á de Parahyba do Sul.

O dr. Chagas Doria, director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, recebeu hontem do dr. Bueno Brandão, presidente do Estado de Minas Geraes, o seguinte telegramma:

"Queira receber as minhas sinceras felicitações pela sua conservação no elevado cargo que com tanto acerto e tão proficuamente tem desempenhado, pondo em notavel destaque a sua capacidade profissional e de administrador. Saudações cordiaes."

O dr. Pedro Toledo, ministro da Agricultura, fez-se representar no baile do Club Naval pelo seu official de gabinete dr. Theophilo Alvares de Azevedo.

RETALHOS

Insistindo em nossa informação sobre a transferencia do novo commandante do 1° regimento de cavallaria, podemos rectifical-a, porquanto está assentada a transferencia do coronel Antonio Netto de Oliveira Silva Faro para esse commando, e que foi por nós indicado como o provavel commandante daquelle corpo.

Após longa conferencia com o general Bento Ribeiro, prefeito municipal, o dr. Thomaz Delfino desistiu da nomeação para dirigir a instrucção publica.

Sabemos que a conferencia versou sobre a instrucção em geral e especialmente sobre as reformas e as ultimas creações executadas pela administração finda.

Conforme noticiámos, vae ser hoje dispensado do cargo de porteiro do palacio do Cattete o estafeta da Repartição dos Telegraphos, Cypriano dos Santos, e nomeado para substituil-o o sr. Alvaro de Carvalho, amanuense do Collegio Militar.

Reuniu-se hontem, na Camara, a commissão de instrucção publica, sob a presidencia do sr. José Bonifacio.

Foi assignado um parecer favoravel á concessão do premio de viagem á Europa ao dr. Frederico Clarck.

O Supremo Tribunal Federal, conhecendo do recurso criminal que lhe interpoz o senador Hercilio Luz, e em que é recorrido o juiz federal substituto da secção de Santa Catharina, que se julgou incompetente para receber a denuncia apresentada por aquelle senador contra o coronel Richard, ex-governador do Estado, pelo facto do empastellamento do jornal de sua propriedade, *Gazeta Catharinense*, deu provimento ao mesmo para considerar competente para receber a denuncia o juiz federal.

Os funccionarios recentemente nomeados para a Directoria de Estatistica deverão tomar posse segunda-feira, ás 2 horas da tarde, perante o respectivo director.

Foi exonerado, a seu pedido, José Hollanda Cavalcanti do logar de agente-fiscal da producção do sal em Camocim, no Estado do Ceará.

O dia de hontem no Senado

Na hora do expediente, o sr. Pinheiro Machado occupou a tribuna, respondendo a uma *vária* do *Jornal do Commercio*.

Depois de motivar a sua attitude, pedindo a palavra, disse dar graças por poder vir apresentar, ao Senado e ao paiz, provas irrefragaveis de que a baixa cambial não é o resultado de accordo do orador com o dr. Olavo Egydio, ou qualquer outro interessado na baixa.

Sempre manteve o orador, com o dr. Olavo Egydio, as melhores relações de amizade. Na ultima viagem do dr. Egydio a esta capital, não o encontrou sinão no recinto do Senado, deante de muitos collegas.

Podia ainda accrescentar que, em palestra, na sala do café, impugnou a pretensão de que fossem retiradas da ordem do dia da Camara dos Deputados as materias designadas, para dar ensejo a discutir-se a questão cambial e os orçamentos.

O sr. Pinheiro Machado declarou-se irreductivelmente contrario á obstrucção como medida normal das minorias. Entende que semelhante expediente importa no suicidio das corporações politicas.

Proseguindo noutra ordem de considerações, affirmou, sob sua honra, que não teve confabulações, directa ou indirectamente, por si, ou por interposta pessoa, a respeito do cambio. Si o cambio tem descido da taxa julgada boa pelo ex-ministro da Fazenda, é devido ao movimento de outros factores que não a sua pessoa.

Acha s. ex. estranhavel que, tendo o governo passado pedido a fixação de 16 d. (aqui faz uma digressão sobre os laços de amizade que o ligam ao sr. Leopoldo de Bulhões), acha estranhavel que se faça agora grande celeuma e que se estranhe que num pequeno prazo decorrido se continue a pensar que aquella é a taxa indicada pela nossa situação economica e financeira. Pergunta si é crivel que em dois mezes se tivesse desenvolvido, de tal fórma, a fortuna publica, que a taxa referida já não represente a realidade. Nesse caso, seria o caso de increpar-se o governo como responsavel do erro.

O orador não é altista nem baixista. Acha mesmo que só podem ser uma ou outra coisa aquelles que fazem da alta ou da baixa meio de vida.

Pensa, com o marechal Hermes, que devemos procurar para a fixação do cambio o typo que indique verdadeiramente a balança commercial do paiz.

Terminando, impugna a accusativa de fazer parte do grupo dos *leaders* da especulação.

Ferido na sua honra, precisava dizer que a carapuça da accusação infamante não lhe podia caber.

A sua correcção sobre este assumpto foi a tal ponto que, precisando afastar-se, dentro em pouco, do paiz, por motivo de molestia, e convencido de que a taxa de 18 1/4 não corresponde á verdade da situação cambial; tendo, no Banco da Provincia do Rio Grande do Sul, quantia disponivel superior a cem contos de réis, não comprou uma libra, apezar de conselhos de amigos para que o fizesse e apezar dos prodromos da campanha indicarem que a especulação baixista obrigaria o Banco da Republica a baixar sua tabella.

E podia saber disso perfeitamente, porque, quando se tratou do assumpto, na commissão de finanças do Senado, a commissão foi obrigada a procrastinar a solução, em attenção a interesses magnos do paiz.

O sr. Lauro Sodré occupou, em seguida, a tribuna, propondo um voto de congratulações pela data da bandeira.

Foi o que houve, hontem no Senado.

A Associação Commercial do Ceará pediu ao Ministerio da Fazenda a construcção de um galpão para deposito de mercadorias, despachadas sobre agua, medida que julga indispensavel e inadiavel.

O ministerio pediu esclarecimentos á Delegacia Fiscal do Thesouro, naquelle Estado.

Remetteu-se á Inspectoria de Seguros o processo relativo á cassação do decreto que concedeu autorização para funccionar á Companhia de Seguros de Vida Mutua Colombo.

Inaugura-se hoje, no Café Royal, a secção de café moido.

Recebendo um delicado pacote, tivemos occasião de observar a excellencia da nova mercadoria, que está destinada a grande acceitação por parte do publico.

O Supremo Tribunal Federal, por accórdão de hontem, negou o *habeas-corpus* que lhe impetrou José Agostinho de Oliveira.

O contra-torpedeiro *Sergipe* chegou hontem a S. Vicente, ás 8 horas da manhã.

O Supremo Tribunal confirmou a decisão aggravada pela The Leopoldina Railway C. Limited do recurso extraordinario que lhe foi interposto.

NA CAMARA

A sessão de hontem, apezar de muito menos concorrida do que a antecedente, porque se tratava de votar coisas uteis e sérias, em vez de commetter attentados de baixa politicagem, reuniu, ainda assim, 119 deputados para o inicio das votações.

Depois de approvada a acta e feita a leitura do expediente, usou da palavra o sr. José Carlos, que fez referencias ao *habeas-corpus* obtido pelos frades estrangeiros e criticou longamente a nomeação do sr. Alexandrino de Alencar para estudar a organização das esquadras européas.

Passando-se á ordem do dia, foram votados os seguintes projectos:

N. 31, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Viação e Obras Publicas o credito extraordinario de 25:000$, para pagamento á Companhia Lithographica Hartmann & Reichenbach, de São Paulo (3ª discussão);

n. 25 de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Fazenda o credito extraordinario de 775$640, para occorrer ao pagamento devido a Francisco Alves Rollo, em virtude de sentença judiciaria (3ª discussão);

n. 26, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito extraordinario de 7:100$, para pagamento de vencimentos do procurador criminal na secção do Districto Federal, de 25 de fevereiro a 31 de dezembro de 1910 (3ª discussão);

n. 56, de 1910, autorizando o presidente da Republica a abrir ao Ministerio da Justiça e Negocios Interiores o credito supplementar á verba 23ª, do dec. n. 2.221, de 30 de dezembro de 1909, na importancia de 7:000$, para occorrer ao pagamento de augmento de vencimentos do juiz, procurador e sub-procurador do Juizo dos Feitos da Saude Publica (3ª discussão);

n. 370, de 1909, do Senado, elevando a 18:000$ annuaes os vencimentos dos directores do Thesouro Nacional, sendo dois terços de ordenado e um terço de gratificação; com parecer da commissão de finanças sobre as emendas offerecidas na 2ª discussão (vide projecto n. 133, de 1910) (2ª discussão).

Foram rejeitadas as emendas apresentadas a este ultimo projecto, com excepção da que manda equiparar o ordenado fixo dos primeiros-escripturarios da Alfandega desta capital aos de egual categoria do Thesouro: essa havia sido tambem rejeitada; mas o sr. Irineu Machado, pedindo verificação da votação, mostrou á Camara a iniquidade que estava ella praticando, "sem saber o que votava". Depois de uma calorosa defesa dos escripturarios da Alfandega e dos seus direitos, levantaram-se mais alguns deputados, verificando-se que haviam votado 55 contra e 64 a favor da emenda, que foi, assim, approvada.

Os deputados da maioria, que, para satisfazer os interesses inconfessaveis do sr. Nilo, prorogavam sessões até á meia-noite, e que compareciam em massa para rasgar diplomas, vão pouco a pouco debandando, quando se trata de trabalhar. Ainda hontem foi o que se viu: ás 3 horas e pouco já não havia numero, tendo apenas respondido á chamada 86, apezar de presentes muitos membros da minoria.

Interromperam-se, por isso, as votações, passando-se á discussão do orçamento da Marinha, sobre o qual falaram diversos oradores, todos da opposição.

O Supremo Tribunal Federal confirmou a decisão recorrida no recurso de *habeas-corpus* em que é recorrente o juiz federal na secção de Pernambuco e recorrido Eloy Muniz Fernandes.

Sebastião José de Novaes, preso desde 1 do corrente na Casa de Detenção, á disposição do pretor da 14ª pretoria, como incurso nas penas do art. 304 do Codigo Penal, sem que até agora tenha sido iniciado o summario, impetrou ao dr. Edmundo Rego, juiz da 4ª vara criminal, uma ordem de *habeas-corpus*.

Fomos mimoseados com um exemplar da maviosa *schottisch* denominada *Republica Portugueza*, excellente composição da sra. d. Leontina Torres, que a dedicou ao Centro Republicano.

A deliciosa *schottisch* foi editada pela *casa Guigon*, á rua Sete de Setembro, onde está exposta á venda.

A recepção de hontem, no Cattete.

Em audiencia solenne, o presidente da Republica recebeu hontem, ás 2 horas da tarde, no salão de honra do palacio do Cattete, os membros do corpo diplomatico acreditados junto ao governo do Brasil, os da embaixada argentina, os das missões uruguaya e portugueza e os commandantes e officialidade dos cruzadores *Buenos Aires*, *Patria*, *Uruguay*, *Adamastor* e *Duguay-Trouin*, os quaes apresentaram a s. ex. os cumprimentos do estylo pela sua posse.

A' cerimonia compareceram os ministros das Relações Exteriores, Interior, Fazenda, Viação, Agricultura, Marinha e Guerra, chefe, sub-chefe e officiaes da casa militar da presidencia, secretario e officiaes de gabinete do presidente da Republica.

Em nome do corpo diplomatico usou da palavra o seu decano, monsenhor Alexandre Bavona, tendo-lhe respondido o marechal Hermes da Fonseca.

Estiveram presentes os seguintes representantes do corpo diplomatico: nuncio apostolico e secretario da nunciatura, embaixador e seu secretario; ministro da Allemanha, secretario e addido militar; ministro da Austria-Hungria, ministro da Argentina, secretario e addido militar; encarregado de negocios da Belgica, ministro da Bolivia e secretario, ministro do Chile e secretario, encarregado de negocios de Cuba, ministro da Hespanha e secretario, encarregado de negocios da França e addido militar, ministro da Italia e secretario, encarregado de negocios do Japão, encarregado de negocios do Mexico, ministro da Hollanda, ministro do Perú, encarregado dos negocios de Portugal e addido financeiro junto á legação portugueza, encarregado de negocios da Suissa, ministro do Uruguay e secretario.

Serviu de introductor o dr. Enéas Martins, ministro do Brasil no Perú.

Pingos e Respingos

O sr. Ferri visitou hontem o Senado, onde foi recebido pelo sr. Quintino.

Tornou-se notada a insistencia com que o anthropologista italiano observava a cabeça do patriarcha...

*

Os operarios da E. F. Central continuam á espera do pagamento, a soffrer as duras consequencias da miseria obrigatoria.

E' provavel que em vista disto se realize brevemente mais uma manifestação de apreço ao conde Frontin.

* * *

Sabemos que o dr. Arrojado Lisboa, inspector das Obras Contra a Secca, partirá em breve para Paris, onde vae estudar os meios scientificos de deslocar para o Ceará as inundações do Sena.

* * *

Em Londres tem havido ardorosas manifestações feministas.

As *suffragistas* resolveram abolir o uso das saias *entravées*, porque, além de serem essas valoratas senhoras partidarias da liberdade das saias, semelhante moda atrapalha muito a corrida na hora em que a policia inicia o fecha-fecha.

* * *

— Recebi hoje nada menos de cinco cartas pneumaticas.
— E' a molestia da época.
— Qual?
— A *pneumonia*.

* * *

Na organização do novo partido têm-se comprehendido todas as *panellas* possiveis; aquillo não é mais um sacco de gatos; é um sacco de *ratas*.

* * *

Espirito alheio:

Numa prisão conversam dois detentos.

— A mim o que me trouxe aqui foi a mocidade e a inexperiencia.
— Mas você é um homem já maduro; deve ter mais de cincoenta.
— Não ha duvida; mas eu me refiro á mocidade e inexperiencia do meu advogado.

Cyrano & C.

O cambio continúa caindo

A taxa de 16 1|2 foi substituida hontem pela de 16 3|16, e parece que será amanhã pela de 16 d.

Confirmam-se todas as nossas previsões

Desilludido, afinal, o *Jornal do Commercio* rompeu hontem em hostilidades contra o ministro da Fazenda, a quem accusa de impulsionador da baixa do cambio. Dizemos que está desilludido, porque o Abencerragem das taxas altas ainda ante-hontem affirmára que as transacções no cambio de 17 d. tinham revelado tal firmeza, que a taxa de 18, embora retirada do quadro do Banco do Brasil, se deixava entrevêr e romperia por fim o dique levantado á sua passagem.

A taxa de 16 1|2 que o Banco regulador adoptou ante-hontem perturbou profundamente o *Jornal*. Que dirá elle hoje, após a nova baixa hontem averiguada e affirmada pela taxa de 16 3|16 d., que o Banco do Brasil adoptou, sem restricções, e que os demais bancos acompanharam, approximadamente?

Estamos a ver a verrina formidavel que o *Jornal* lançará a publico contra os inimigos dos progressos economicos do Brasil, contra os impenitentes baixistas que agitam e convulsionam a sociedade em geral e o ministro da Fazenda em particular, opprimindo este e obrigando-o a ordenar ao Banco que continue descendo as taxas!

O mais interessante, porém, é isto: o *Jornal* esforçou-se por affirmar que o ministro Bulhões em coisa alguma influiu para que a alta se désse. Si o cambio subia, affirmava elle, era isso consequencia forçada da situação economica, cujo expoente eram essas mesmas taxas progressivas accusadas no quadro negro do banco regulador. O sr. Bulhões era um santo. Nem astucias elle tinha para praticar taes bellezas de administração! Isso, sim! Bem ao contrario, o ministro era forçado a acceitar a verdade da situação que se desenrolava, cheia de prosperidades. Nem ordens dava ao Banco do Brasil, cuja carteira cambial de facto estava dirigindo.

Todavia, verifica-se agora que, de varias origens, desappareceram ou foram distraidos cerca de 23 milhões esterlinos; que o Thesouro Nacional está assoberbado com encargos gravissimos; que o proprio Banco do Brasil é obrigado a cobrir-se por grandes importancias sacadas a descoberto, e por debitos de vales ao Thesouro, e que tudo isso se foi na voragem do cambio alto, por ordens terminantes do sr. Bulhões. O *Jornal* affirmava sempre que eram falsas as accusações contra o ministro, declarando peremptoriamente que elle não influenciava a alta, mas que esta era a consequencia, simples e núa, do grande affluxo de letras de café, de borracha, e de emprestimos dos governos federal e estaduaes, e de varias empresas e companhias.

Agora, porém, que o cambio, livre das pressões altistas do sr. Bulhões, está entregue a si proprio, para que possa espontaneamente apresentar o verdadeiro [illegible] situação economica do paiz, é [illegible] com a rapidez proporcional ao [illegible] o sr. Bulhões empregou para o [illegible] *Jornal* affirma que é o governo [illegible] mina a baixa e que é á ordem [illegible] da Fazenda que a "bel-prazer [illegible] nivel dos valores!"

Nós não temos nem pretenção [illegible] curação para defender o sr. Francisco Salles. Mas o leitor facilmente [illegible] o que o *Jornal* não quer compre[illegible] governo do sr. Hermes, pela voz [illegible] fe, declarou que em materia de [illegible] estava resolvido a entrar em [illegible] a valer-se de artificios. A taxa [illegible] será aquella que a verdade da [illegible] terminar.

Ouvido o director da carteira [illegible] Banco do Brasil, o governo não [illegible] das de que a taxa de 18 1|[illegible] de aventuras e artificios, e entre [illegible] continuar a comprometter inutilmente [illegible] souro Nacional e a deixar que [illegible] falasse por si proprio, não havia [illegible] cillar.

O governo afastou-se momentaneamente da questão cambial: o Banco com[illegible] affixar a taxa de 17, para a descer [illegible] ante-hontem e a 16 3|16, hontem, [illegible] ral, por adoptar amanhã a de 16, [illegible] que será essa a taxa que o Banco do Brasil affixará.

Vae dahi o *Jornal*, que vê perdido todo o seu latim, desfeitos os seus argumentos, inutilizadas as suas estatisticas, reduzidos a zero os seus calculos, cáe a fundo sobre o ministro da Fazenda, e nem mesmo lhe escapa ás investidas o director da carteira cambial do Banco do Brasil, que, depois de ter sido forçado a obedecer ás ordens do sr. Bulhões, se encontra agora enfrentando a situação melindrosa do proprio Banco!

Tenha paciencia o *Jornal*. Errou, consciente ou inconscientemente, mas errou. De nada lhe valem agora os appellos para os consumidores. Estes verificaram que a alta do cambio nenhum beneficio lhes deu, pois os generos alimenticios, as rendas das casas e tudo o mais quanto é indispensavel á vida, nem de longe, nem de perto, se impressionou com os vôos da fantasia do ex-gestor da pasta da Fazenda!

O que está succedendo é a confirmação das nossas previsões, repetidas vezes [illegible] sentadas nestas columnas: o cambio continúa caindo, e a expressão exacta do nosso phenomeno economico, impondo [illegible] criterio de governo e legisladores, [illegible] altamente que não estamos ainda, [illegible] mente, em condições de termos taxa [illegible] a 15 d., e que esta mesma, dadas as [illegible] dades do Thesouro e do Banco, pesando sobre todas as mais necessidades do paiz, [illegible] será mantida facilmente.

A festa DA BANDEIRA

NO EXERCITO

Em commemoração da data festiva de hontem, todas as repartições e estabelecimentos militares reproduziram, ao meio-dia, a tocante solemnidade do hasteamento da bandeira, assistida, ao som do hymno nacional, de seu respectivo pessoal.

No torreão central e nos alteraes do edificio do quartel-general foi içado o symbolo nacional, estando postada no quadrilatero da praça da Republica, que defronta o quartel, uma bateria de artilheria, que salvou com 21 tiros, emquanto a banda do 3° regimento de infanteria estendido em fila com uma companhia do 7° batalhão, no mesmo local e armas em continencia, tocava o hymno nacional.

O chefe do Departamento da Guerra reuniu os officiaes de sua repartição, dirigindo-lhes palavras referentes á cerimonia e ao culto da bandeira. Em seguida, o chefe do gabinete, major Moreira Guimarães, leu a ordem do dia abaixo, do chefe do Departamento da Guerra:

"Boletim do Exercito — Já está firmada na consciencia nacional a emocionadora festa da bandeira. E na capital da Republica e em todos os recantos, até nos mais afastados do nosso territorio, vibram affectuosamente, no dia de hoje, todas as almas patricias, confraternizadas na celebração do bello culto da religião da Patria.

Devo confessar: não sei de outra commemoração de maior alcance moral do que essa que não foi promulgada por um decreto e que mereceu, sem demora, de golpe, já as sympathias populares, já o proprio assentimento da alta administração do paiz. Porque nessa commemoração civica é todo um povo que se alvoroça, acclamando a memoria dos seus gloriosos compatriotas em uma enternecedora homenagem ao passado que fez a Patria generosa e grande.

Certo esse culto da bandeira nasceu com o apparecimento do primeiro pendão alçado como symbolo de uma nacionalidade. E aqui e ali, em todas as nações, semelhante culto se encontra despertando as nobres emoções do coração humano, impulsionando individuos e povos nos campos de batalha, quando assim o exige a defesa collectiva, impellindo sempre uns e outros nos labores da paz pelo progresso, pela autonomia da collectividade.

Mas, por honra da cultura civica dos brasileiros, é aqui no Brasil que se sente essa effusão patriotica pela vasta superficie do sólo nacional, ligando no mesmo dia em que se decretou o typo da bandeira, todos os sectarios desta e daquella crença religiosa, unindo na memoravel data todos os partidarios deste e daquelle credo philosophico ou politico, confraternizando emfim em um mesmo instante todos os corações em derredor do auri-verde pendão da Patria bem amada, na esperança de venturosos dias para a querida Patria, por cujo pundonor e integridade, nós, militares, juramos derramar o nosso sangue e morrer.

A festa de hoje é indiscutivel manifestação das grandes qualidades moraes do povo brasileiro. E vale uma festa nova a ser addicionada ás que estão consignadas no calendario republicano.

No emtanto, o culto que ella consagra todos os patriotas já o possuiam, pelejando em torno da bandeira pelo renome dos Estados Unidos do Brasil.

E nós, militares, como o declarei ha um anno passado, "nem poderemos exercer a ardua e patriotica profissão das armas, sem a pratica diaria desse culto que nos encoraja, porque nos desperta a irresistivel emoção dos nossos deveres para com a nossa mãe commum", a Patria, cujo sagrado symbolo é a bandeira que hoje cultuamos."

— O 13° regimento de cavallaria festejou condignamente a data commemorativa da bandeira.

Em 1° uniforme, formou todo o regimento sob o commando do tenente-coronel Joaquim Ignacio, o qual, depois do hasteamento da bandeira, fez uma excellente passeata militar.

Em commemoração á essa data, baixou aquelle commando a seguinte ordem do dia:

"A' bandeira nacional são prestadas hoje grandes homenagens.

E' o bastante para que exultemos de contentamento, nós, que, sob o estandarte, vivemos irmanados pelos ideaes e pelos deveres.

Estandarte! Com que nobre orgulho te conduzem os officiaes do 13° de cavallaria, aos quaes o nosso regulamento de exercicios attribue tão honrosa missão; com que enthusiasmo profundo este regimento te contempla, quando, levado a galope, vaes, desfraldado, em busca do teu logar entre os quadrões!

E com que enorme satisfação [illegible] todos — commandante, officiaes e praças — avançando a carga, em defesa da honra e do sólo da Patria, que representas!

Camaradas! Além das homenagens regulamentares e das determinadas pelas autoridades superiores, prestemos ao estandarte [illegible] que nos sejam dictadas pelos nossos corações.

Que o dia de hoje seja todo de alegria para nós!"

NOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES

Com toda a solennidade possivel, realizou-se no Collegio Diocesano São José a festa da bandeira.

Ao meio dia em ponto, no campo de exercicios militares, foi içado o pavilhão nacional entre vivas e toques de clarim.

Um côro de creanças cantou o hymno á bandeira, musica de Francisco Braga. O batalhão collegial, completamente uniformizado, prestou as continencias da ordenança e, em seguida, fez uma longa passeata pelas ruas da circumvizinhança, recebendo aqui palmas, alli flores, mais além vivas.

Durante a cerimonia, abrilhantada com a presença do reitor do collegio, o irmão João Alexandre; do fiscal do governo, dr. Felicio dos Santos; do secretario do estabelecimento, dr. Alexandre Kitzinger, e de todo o corpo docente usou da palavra o instructor, aspirante a official Herm[illegible] Pinto Rabello.

Aquelle official, em bellas e eloquentes palavras, descreveu o patriotismo, historiou a vida do nosso pavilhão, quer na guerra do Paraguay, quer nas lutas intestinas, fazendo ver que o homem tudo deve sacrificar em prol da patria, que se acha acima da propria familia. Feliz, disse elle, aquelle que, no campo de batalha, morre banhado em sangue, envolto no pavilhão patrio.

Terminou o seu improviso com um viva á Republica brasileira, o qual foi correspondido por centenas de pessoas.

— No Gymnasio de S. Bento, de accôrdo com as instrucções recebidas do ministro da Justiça, o fiscal junto a esse estabelecimento, dr. Castro Nunes, determinou que, ao meio-dia, fosse içado no pateo do collegio o pavilhão nacional.

Os alumnos, uniformizados e armados, saudaram, em formatura, a bandeira, soar[illegible]

do por longo tempo os clarins e rufando os tambores. Em seguida o corpo de alumnos circulou pelo pateo, regressando ás suas trabalhos.

A saudação foi assistida pelo delegado fiscal, toda a communidade do mosteiro, director e vice-director do estabelecimento, professores e demais funccionarios.

A bandeira permaneceu içada durante todo o dia.

— No Collegio Militar, como nos annos anteriores, revestiu-se de toda a solemnidade a festa commemorativa da decretação da bandeira republicana, formando a brigada collegial e dando a bateria de artilharia as salvas da pragmatica ao ser hasteado no edificio principal do estabelecimento o pavilhão nacional.

Além disso, houve varios assaltos de esgrima de espada e baioneta e simulacro de combate a cavallo, etc., tendo o coronel Alexandre Carlos Barreto feito ler a seguinte ordem do dia:

"Commemoração da bandeira nacional. — Pela terceira vez, em data tão cara á nação brasileira, se reune em formatura geral a brigada do Collegio Militar em torno do formoso pendão nacional, afim de prestar-lhe com as formalidades militares que lhe são devidas, o necessario culto civico, em o mesmo dia em que ha tres annos, sendo ministro da Guerra o sr. marechal Hermes Rodrigues da Fonseca, foi instituida officialmente, em todos os departamentos do Exercito brasileiro, esta patriotica solemnidade.

Nada mais caberia dizer-vos agora, além do que sobre tão justificada commemoração já vos foi dito em anterior ordem do dia deste collegio, amplamente divulgada pela imprensa, e cujos ensinamentos não devem estar apagados no espirito de meus briosos commandados. Ali encontrareis a significação synthetica da commemoração que nesta data se renova, aliás uma das que mais falam aos vossos corações juvenis e uma das que mais devem despertar em vós a nitida e elevada noção da patria.

Vós, que sois filhos desta vasta e grandiosa terra, jámais vos esqueçaes de que os gloriosos destinos do Brasil serão confiados amanhã á geração que desponta, e de que sois um dos mais robustos e esperançosos rebentos; deveis, sem desfallecimentos, preparar o vosso espirito e o vosso coração, afim de vos tornardes dignos e capazes de defender com orgulho e manter com acendrado patriotismo e amor o precioso legado, cujo symbolo acabaes de vêr hasteado ao troar das salvas de artilharia e ao som emocionante e suggestivo dos clarins marciaes. (Assignado) *Coronel Alexandre Carlos Barreto*, director-commandante."

Essa encantadora festa attrahiu, como sempre, ao importante estabelecimento innumeras familias e cavalheiros.

— Não deixaram os alumnos do Collegio Abilio, desta capital, passar despercebido o anniversario do nosso pavilhão, praticando dest'arte o culto civico.

Ao meio-dia, reunidos os alumnos no salão de honra do instituto, foi desfraldado o pavilhão nacional, ao som do hymno "Saudação á Bandeira," musica do maestro Braga.

Seguiu-se a sessão solemne, que foi aberta pelo director, dr. Joaquim Abilio Borges, o qual proferiu enthusiastico discurso sobre o amor da patria.

Depois de recitadas poesias e entoados hymnos civicos e moraes, foram feitas uteis e instructivas leituras, sobresaindo a descripção da bandeira, elaborada pelo sr. Teixeira Mendes.

Foram muito applaudidos os trabalhos de Leoncio Corrêa, sobre o culto civico, e a peroração do dr. Alfredo Barcellos.

Proferiram patrioticas allocuções sobre a festa da bandeira os alumnos: Boaventura Tavares de Lima, Nelson Jansen, Dimas Gaia, Ary de Almeida, Ismael Canudo, Antonio Gusmão, Alfredo Ramos Bastos, Amadeu Herculio Luz, Nilo Teixeira, Manoel Fernandes Pinho, Eugenio Damasceno Vieira, João Franco Marinho, Eduardo A. Brito, João Pereira Leite e Zacheo de Freitas Brandão.

— O Collegio Paula Freitas, como nos annos anteriores, associou-se ás manifestações realizadas em homenagem ao nosso pavilhão.

Ao meio-dia em ponto, o batalhão escolar, ás vistas do seu instructor, ajudante e official Edgard Pereira, estendendo em linha em frente ao estabelecimento, prestou as devidas continencias ao nosso pavilhão, conforme as determinações da ordenança militar.

Após as continencias, no pateo interno do collegio, procedeu-se á entrega dos titulos de classificação e premios aos alumnos classificados no ultimo concurso de marcha, realizado a 13 do corrente.

O jury do *raid*, composto dos drs. Eduardo Leite e Muniz Peixoto, tenente Milton de Almeida, ajudante Edgard Pereira e bacharelandos Paulo Lacerda e Luiz Vieira da Silva, classificou, segundo a ordem de chegada, os seguintes:

Josino do Nascimento, em 1º; Joaquim Martins Ferreira, 2º; Octavio Canejo, 3º; Alvaro Pinheiro, 4º; Raul Cardoso, 5º; Annibal Campello, 6º; José Camara Lima, 7º; Arthur Figueiredo, 8º; Alcides Ballarim, 9º; Nerval Braga, 10º; José Paula Ferreira, 11º; Aldo Souza e Alexandrino Motta, 12º; Mario Rocha, 13º; Augusto Pimenta, 14º; Raul Cavalcanti, 15º; Abelardo Prado, 16º, e Hernani Braga, 17º.

Receberam premios os tres primeiros classificados, constando estes de objectos de arte, de uso dos alumnos.

Finda a ceremonia, o instructor Edgard Pereira agradeceu a cooperação dos jovens alumnos, declarando encerrados os trabalhos militares do corrente anno.

— No Collegio Alfredo Gomes recebeu hontem o pavilhão nacional a devida homenagem.

Ao meio-dia em ponto, presentes o delegado fiscal do governo, vice-director, membros do corpo docente e alumnos, fez o director do estabelecimento uma breve allocução allusiva ao acto, sendo em seguida hasteado na fachada do edificio o pavilhão nacional.

Ao som da marcha batida, prestaram então continencia á bandeira os alumnos, formados no pateo interno do collegio.

— No Externato Nacional Pedro II, hontem, ao meio-dia, reunidos os lentes, o pessoal da administração e os alumnos, no salão de honra, procedeu-se ao acto de levantar-se a bandeira no mastro da frente do edificio. O director, dr. Mello Mattos, pronunciou um discurso allusivo ao culto daquelle symbolo da nossa nacionalidade, tendo terminado com applausos e acclamações de todos os presentes.

— Na Escola Profissional e Asylo para Cegos Adultos, ao meio-dia em ponto, teve logar a solemnidade da festa á bandeira, estando presentes o director, todos os operarios, empregados e diversas familias. Por occasião de içar a bandeira á frente do estabelecimento executou-se o hymno nacional.

Após esse acto, o director pronunciou uma breve allocução, allusiva ao symbolo nacional [illegible]

[illegible] ao presidente da Republica, ao ministro do Interior e á nação brasileira.

NA FORÇA POLICIAL

Hontem, realizou-se na Força Policial a solemnidade commemorativa da bandeira nacional, em presença do coronel José da Silva Pessoa, commandante geral, e da sua officialidade.

Ao meio-dia, formados no pateo do quartel central, uma companhia de cada batalhão e o contingente do regimento de cavallaria, [illegible]

"Commemorando a bandeira. — Realiza-se hoje, em todos os recantos do paiz, a festa da bandeira do nosso querido Brasil.

Esta solemnidade typica desperta no coração brasileiro [illegible]

Para nós, soldados, a bandeira é o centro em torno da qual se [illegible] a alma militar, fazendo-a praticar prodigios de valor, desde os mesmos [illegible]

até os que, victoriosos, resistem aos embates violentos do instincto de conservação.

"Hoje, este symbolo sacrosanto completa 21 annos que foi remodelado, não para deixar de representar os factos anteriores de uma historia de povo independente, mas para exprimir, além destes feitos, a nova era que surgiu assignalando o nosso progresso baseado na ordem.

Cada unidade que tem sob sua guarda este symbolo augusto, que é a miniatura da nação, tem o dever de veneral-o e de sentir, ao contemplal-o, o despertar de patriotismo, que é a chamma candente do amor da patria.

Esta tocante homenagem, simultaneamente prestada em todos os pontos do solo patrio, onde pulsa um coração brasileiro, é a prova exuberante de nosso valor, é um attestado incontestavel de que somos um povo capaz de sentir, de pensar e de querer.

Neste momento, afastadas as differenças de hora que as posições geographicas estabelecem, está o nosso querido pavilhão recebendo as homenagens de todos os brasileiros e tremulando aos beijos fagueiros das auras da liberdade.

Saudemol-o com a força synergica de que são capazes a nossa veneração e o nosso amor por essa nossa querida patria. (Assignado) *José da Silva Pessoa*, coronel commandante geral."

Finda a leitura dessa ordem do dia, a Força, em forma, fez a devida continencia ás bandeiras, tocando as bandas de musica o hymno nacional e os tambores, corneteiros e clarins marcha batida.

Em seguida, as forças, que eram commandadas pelo major Casemiro Alves de Moura, fizeram um passeio militar pela cidade, regressando ao quartel, onde, por ordem do commandante Pessoa, foi servido jantar melhorado ás praças.

— O major João Bernardino da Cruz Sobrinho, assistente do pessoal da Força Policial, recebeu o seguinte telegramma:

"União republicana formada antigos commissarios propaganda Junta Central pró Hermes-Wenceslau felicita distincto companheiro. (Assignado) *Custodio Machado, Eduardo Barros Machado, Paulo Bastos e Watson Junior.*"

NO CONSELHO MUNICIPAL

Na presença de intendentes, de crescido numero de pessoas gradas que para aquella festa tinham sido convidadas, funccionarios da secretaria e representantes da imprensa, foi, ao meio-dia em ponto, hasteada, sob palmas e vivas continuos, a nossa bandeira, pelo coronel Corrêa de Mello, presidente do Conselho, ladeado do 1º e 2º secretarios daquella assembléa, srs. Julio Carmo e Guilherme dos Santos.

Em seguida, foi offerecido champagne aos presentes, em uma das salas interiores do edificio, sendo erguidos os seguintes brindes: pelo intendente Atalliba de Lara, á grandeza do Brasil, representada pelo seu symbolo mais venerando — a bandeira; pelo dr. Octavio Bethencourt Filho, em nome da bancada do Districto Federal na Camara, ao actual Conselho Municipal; pelo intendente Pedro do Coutto ao povo desta cidade; novamente pelo sr. Atalliba de Lara, intendente, á imprensa, ali representada pela maioria dos seus orgãos, respondendo a esse brinde um dos representantes da imprensa, agradecendo e retribuindo-o; finalmente, pelo intendente Pedro do Coutto ao chefe do Estado.

Pouco depois, compareceu o representante da *Folha do Dia* que, em resposta a uma saudação que fôra feita ao seu jornal, pelo sr. Julio Carmo, agradeceu aquella prova e por sua vez brindou o Conselho.

NA MARINHA

Foi tambem commemorada pela nossa marinha de guerra a festa da bandeira, festa a que se associaram os navios de guerra estrangeiros [illegible] lanchas e rebocadores da marinha mercante.

Ao meio-dia em ponto, a bordo de todos os navios, fortalezas e estabelecimentos navaes, foi hasteada, ao som do hymno nacional, com uma salva de 21 tiros, [illegible]

A bordo de todos os navios e na Escola Naval e na de Aprendizes Marinheiros, os commandantes, por occasião da solemnidade, pronunciaram pequenos discursos allusivos ao acto.

A festa teve o mesmo brilho a bordo de todos os navios de guerra estrangeiros, que deram as respectivas salvas conjuntamente com os nossos.

Ao meio-dia em ponto, com toda a nossa bahia, o espectaculo foi bellissimo, vendo-se em todas as embarcações o pavilhão nacional desfraldado, ao mesmo tempo em que os vapores, lanchas e rebocadores saudavam-n'o com prolongados silvos, durante alguns minutos.

No edificio do Ministerio da Marinha o pavilhão nacional foi içado, ao meio-dia, pelo respectivo porteiro, sr. Elesbão G. da Cruz e Cunha, e não houve outra solemnidade, como fôra annunciado.

Hontem, ao meio-dia, a garbosa maruja do cruzador argentino *Buenos Aires* desembarcou de surpresa no Arsenal de Marinha, onde prestou as devidas continencias ao pavilhão, durante a ceremonia.

[illegible]

Depois de diversas manobras, executadas com grande pericia e precisão, a força, sob o commando do tenente de navio Carlos Miranda, ficou devidamente disposta, [illegible] frente do mastro em que devia ser içada a nossa bandeira.

Uma guarda do batalhão naval ficou formada [illegible]

Ao meio-dia em ponto foi içada a bandeira, [illegible] pela banda de musica argentina [illegible]

Depois dessa demonstração gentil, os [illegible] hospedes [illegible] pelas ruas da cidade.

O contra-almirante Lins, inspector do Arsenal, [illegible] ministro da Marinha, que depois de entender-se com o presidente da Republica e o barão do Rio Branco, accedeu ao pedido.

A' 1 hora da tarde, a luzida maruja desfilou garbosamente pela nossa avenida Central.

A's 5 horas da tarde, a força recolheu ao Arsenal, dahi partindo para bordo.

NO MINISTERIO DO INTERIOR

Teve a maior solemnidade a ceremonia da bandeira, içada, ao meio-dia, no Ministerio do Interior.

Durante o acto uma banda de musica da Força Policial [illegible]

NO MINISTERIO DA FAZENDA

No Ministerio da Fazenda foi içada a bandeira [illegible] solemne e brilhante.

NO MINISTERIO DA AGRICULTURA

No Ministerio da Agricultura reunidos, ao meio-dia, todos os chefes e funccionarios das repartições, [illegible] entre palmas e enthusiasticos vivas á Republica.

[illegible]

Respondeu o ministro, dizendo que cordialmente se associava [illegible]

NA PREFEITURA

Não teve a imponencia dos annos anteriores a festa da bandeira na Prefeitura do Districto Federal.

A festa de hontem foi mais modesta, tendo assistido ao hasteamento do pavilhão nacional apenas os funccionarios municipaes.

[illegible]

Em seguida a mesma banda tocou o hymno

á bandeira, retirando-se o batalhão em passeio por diversas ruas da cidade.

O batalhão apresentou-se, como sempre, correcto, cantando, em côro, durante as marchas, bellos canticos adequados.

— Em todas as escolas municipaes, ao ser hasteada a bandeira, as alumnas cantaram o respectivo hymno, fazendo as professoras, em seguida, a leitura do decreto de 19 de dezembro de 1889.

— Nas agencias da Prefeitura foram os pavilhões hasteados pelos respectivos agentes, formando os guardas, em continencia, á frente dos edificios.

NOS CORREIOS

Foi o seguinte o discurso proferido pelo dr. Faria Rocha, sub-director do Expediente, na occasião de ser içado na fachada da Directoria Geral dos Correios, o Pavilhão Brasileiro:

"Sob o lindo azul de um céo mais lindo na pureza nivea de suas nuvens brancas; agitado pela doce brisa de alegre Primavéra; desdobrando-se faceirosamente, como que para mostrar ao Sol luzente o brilho e a belleza de suas côres... eil-o acolá, tremulando adeuses carinhosos ás alcantiladas montanhas, que são a moldura deslumbrante e aformoseadora da nossa luxuriosa natureza, o nosso sacro-santo Pavilhão, o symbolo augusto de nossas gloriosas tradições, o magestoso signo da nossa nacionalidade!

Saudemol-o reverentes, porque é este o nosso indeclinavel dever de cidadãos e de servidores da patria; prestemol-o ardente culto, trabalhando dedicadamente pelo engrandecimento do nosso rico e grandioso paiz; honremol-o, sem hesitações, respeitando sempre o significativo lemma que nelle se vê inscripto — Ordem e Progresso —; sejamos unidos para sermos fortes e dignos da sua sombra protectora; reunamos os nossos applausos e o preito de nossa homenagem mais sincera, ás saudações festivas de todos os compatricios, nesta mesma hora prestadas á nossa esplendorosa Bandeira; juntemos as nossas vozes de patriotas aos canglôres estridulos dos clarins dos nossos briosos soldados, aos hymnos de melodias celestiaes das innocentes creancinhas das escolas, ás harmonias das bandas marciaes e ao ruidoso estrugir dos canhões das nossas fortalezas; unisonos e orgulhosos manifestemos tambem o nosso gesto de fervoroso amor a nossa *Mãe* querida, á terra feliz do nosso nascimento; elevemos bem alto um viva fervente de enthusiasmo ao nosso incomparavel, ao nosso grande e futuroso Brasil!

Viva a Nação Brasileira!

Viva a Republica dos Estados Unidos do Brasil!"

— O pessoal da Succursal do Correio, á praça Municipal, commemorou a data da Bandeira, fazendo o respectivo chefe 3º official, capitão Moura Ribeiro, uma allocução sobre o facto.

VARIAS NOTAS

A Escola Livre de Odontologia do Rio de Janeiro solennizou a festa da bandeira hasteando-a o director dr. Henrique Carlos Carpenter com a presença do secretario dr. Franklin Pires e do delegado fiscal do governo dr. Tamborim Guimarães, funccionarios e com a assistencia de muitos professores e alumnos, sendo pelo director pronunciadas palavras referentes á festa da bandeira.

— A estação telegraphica do Estacio de Sá sob a direcção do sr. Perciliano de Carvalho, commemorou a festa da bandeira, içando ao meio-dia em presença de todo pessoal o pavilhão nacional, que foi saudado pelo mesmo senhor com palavras relativas ao acto.

— A Congregação da Marinha Civil em homenagem ao pavilhão nacional, realizou, hontem, 19 do corrente, uma sessão especial, orando o distincto escriptor Virgilio Varzea.

Ao meio-dia, ao som do hymno nacional, foi hasteada a bandeira brasileira sendo, por essa occasião, erguidos muitos vivas ao Brasil.

A séde social estava repleta de associados e ricamente enfeitada de flores e pequenas bandeiras nacionaes.

Terminada a homenagem á bandeira, foi descoberto o retrato do marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica e protector da Congregação da Marinha Civil, ouvindo-se novamente o hymno brasileiro. A inauguração do retrato do presidente da Republica foi em obediencia ao art. 22, cap. V dos estatutos da instituição referida, que determina: ser o presidente da Republica grande protector da Congregação.

No firme proposito de cooperar para o maior brilhantismo da data de hontem, a directoria da Congregação pediu aos commandantes, mestres e proprietarios de navios, para, ao meio-dia, içarem a bandeira e apitarem por espaço de 5 minutos, o que effectivamente foi feito.

— Os alumnos da 6ª escola do 4º districto percorreram hontem a rua do Ouvidor, em bando alegre e enthusiasta, festejando a data commemorativa da nossa bandeira.

Da sacada do *Correio da Manhã*, o menino Aladino de Azevedo fez um pequeno improviso, allusivo ao acto, sendo delirantemente applaudido.

— Na Imprensa Nacional foi imponente a festa commemorativa da bandeira nacional.

Desfraldada esta, que envolvia grande quantidade de flores, cahindo sobre as mesas de trabalho da officina de encadernação ouviu-se a palavra de um dos seus operarios explicando a razão daquella consagração.

Seguiu-se-lhe o dr. Themistocles de Almeida, director da repartição, que approvando aquelle acto, por sua vez explicou aos operarios quaes os deveres dos cidadãos em relação ao labaro da sua nação.

Serviu-se uma mesa de doces, onde administrador e administrados confraternizaram deante do symbolo da nossa nacionalidade.

— A directoria da Escola Premunitoria 15 de Novembro fez commemorar tambem, com toda a solemnidade, a data da instituição da bandeira republicana.

A' 1 hora da tarde, presentes todos os funccionarios e trabalhadores e em frente ao corpo de alumnos formado, teve a palavra o sr. Franco Vaz, director do estabelecimento, que procedeu á leitura de uma expressiva allocução sobre a gloriosa data.

Finda a oração ouviram-se palmas e o hymno nacional, sendo em seguida a bandeira beijada por todo o corpo de alumnos e empregados presentes.

A seguir-se, o batalhão escolar deixou a collina principal do estabelecimento e, em ordem de marcha, percorreu o campo de manobras depois do que foram dados por encerrados todos os trabalhos.

— O Comité Republicano Federal commemorou hontem o anniversario da nossa bandeira.

Presentes os socios general Jacques Ourique, presidente, coronel dr. Portilho Bentes, conego Epaminondas Rolim, dr. Leoncio Corrêa, capitão Candido Martins Paulino Goulart, tenente Franca Ribeiro, Oscar Corrêa, dr. Venancio Labatut, Agenor Brandão, Cicero Torres, commendador Ferreira de Mello, A. Francisco Martins, Carlos Fontella, capitão dr. Nepomuceno Costa, foi içada a bandeira com as devidas formalidades.

Na reunião da directoria fallaram diversos socios, sendo lembrados os nomes do marechal Hermes e do marechal Deodoro, fundador da Republica. Fallaram o dr. Leoncio Corrêa, conego E. Rolim, capitão Candido Martins, commendador Ferreira de Mello, coronel dr. Portilho Bentes e outros.

Estiveram presentes diversas senhoras e senhoritas que foram saudadas pelo conego Epaminondas Rolim.

—O presidente da Republica assistiu, hontem, á tarde, de uma das sacadas do palacio do Cattete, o desfilar de uma força de marinheiros dos cruzadores argentinos *Buenos Aires* e *Patria*, e do 13º regimento de cavallaria, sob o commando do coronel Joaquim Ignacio.

—O partido republicano feminino foi, hontem, pela manhã, incorporado, ao palacio do Cattete, fazer entrega ao presidente da Republica de uma bandeira nacional confeccionada com seda, que foi hontem hasteada no mastro principal do palacio do Cattete.

—Teve hontem, á tarde, demorada conferencia com o presidente da Republica o dr. Belizario Tavora, chefe de policia.

—Pelo presidente da Republica foi hontem assignado o decreto nomeando o vice-almirante Alexandrino de Alencar para estudar a organização e o desenvolvimento das marinhas de guerra européas.

—Conferenciou, hontem, pela manhã, com o presidente da Republica, o ministro da Marinha.

NOS ESTADOS

Friburgo, 19 — Nesta cidade foi festejado condignamente anniversario creação Bandeira Nacional. Camara Municipal realizou sessão solenne, comparecendo acto innumeras pessoas gradas. Bandeira Nacional hasteada, todas repartições publicas — Redacção do *Friburguense*.

Victoria, 19 — Realizaram-se hoje brilhantemente as festas commemorativas da Bandeira Nacional. O expediente nas repartições publicas foi suspenso ao meio dia, sendo hasteada bandeira em meio de manifestações de regosijo. Os vapores e lanchas surtos no porto, acompanharam as manifestações, havendo salvas. O batalhão de policia desfilou pela frente do palacio do governo, em continencia á Bandeira, que lá se achava hasteada.

Victoria, 19 — Na Escola Modelo effectuaram-se hoje grandes festas com a presença do presidente do Estado. Durante o dia houve exercicios sportivos, e á noite, uma sessão litteraria.

Bello Horizonte, 19 — Com a presença do presidente do Estado, dr. Bueno Brandão, secretarios de Estado, prefeito, altas autoridades e cavalheiros e familias da nossa melhor sociedade, o engenheiro Lourenço Baeta Neves, director da secretaria da Agricultura, realizou hoje nesta capital, uma brilhante conferencia a proposito da bandeira.

A conferencia effectuou-se na séde do primeiro grupo escolar.

O conferente, depois de tratar desenvolvidamente do assumpto, falou tambem sobre a necessidade da conservação das nossas florestas, amenisando a conferencia com experiencias praticas feitas mediante instrumentos de antemão, preparados para esse fim.

O engenheiro Baeta foi muito cumprimentado pelo exito da conferencia, exito que é o resultado dos estudos a que se dedica ha muito tempo, auxiliado pelos governos passados e pelo actual, que está disposto a animar com decidido empenho, a propaganda em favor da conservação das florestas.

Bello Horizonte, 19 — Teve aqui o maior realce a commemoração da data da bandeira. A brigada policial e a linha de tiro n. 9, desta capital, além de outras forças, desfilaram pelas ruas principaes da cidade, em saudação á bandeira.

Depois foram ao palacio da Liberdade, onde prestaram continencia ao presidente do Estado, dr. Bueno Brandão, que foi muito cumprimentado, pela data de hoje.

A' noite houve uma concorrida *marche-aux-flambeaux*.

Florianopolis, 19 — Realizou-se com a maior imponencia a festa da bandeira.

Ao meio-dia em ponto, o governador do Estado, acompanhado das suas casas civil e militar, compareceu á praça General Osorio, onde, ao som do hymno nacional e das salvas do estylo, foi hasteada a bandeira nacional.

Formaram as forças do Exercito, do corpo policial e da linha de tiro, além dos alumnos do Gymnasio, da Escola Normal e de muitos estabelecimentos de instrucção primaria.

A' noite effectuou-se uma passeata civica, na qual tomaram parte todas as sociedades e corporações desta capital, e grande massa de povo.

EMBAIXADAS ESTRANGEIRAS

Realizou-se hontem, no palacio do Cattete, o banquete offerecido á embaixada argentina e á missão uruguaya pelo marechal Hermes da Fonseca, presidente da Republica.

Tomaram parte no banquete, que foi servido ás 8 horas da noite, as seguintes pessoas: mmes. Hermes da Fonseca, Montes de Oca, Sorondo, Rivadavia Corrêa e Alvaro de Teffé; e os srs. Montes de Oca e os demais membros da embaixada; Julio Fernandez, ministro argentino, e seu secretario; José Espalter, delegado uruguayo, e seus companheiros de delegação; Rufino Dominguez, ministro uruguayo, e seu secretario; ministros das Relações Exteriores, Interior, Fazenda, Viação, Agricultura, Marinha e Guerra, coronel Percilio da Fonseca, capitão de corveta João Jorge da Fonseca e tenente Mario Hermes, chefe, sub-chefe e official da casa militar da presidencia; drs. Alvaro de Teffé, Mauricio de Lacerda e Gastão Teixeira, secretario e officiaes de gabinete, e Moniz de Aragão, secretario do barão do Rio Branco.

Durante o banquete duas bandas de musica, a do Corpo de Bombeiros e a do Batalhão Naval, postadas, uma no parque do palacio e outra no vestibulo, tocavam alternativamente.

Ao ser servido o champagne, levantou-se o presidente da Republica e proferiu o seguinte discurso, que foi ouvido de pé por todos os presentes:

"Ao levantar-me para saudar os illustres hospedes da nação brasileira, faço-o com tanto maior contentamento quanto elles aqui vieram em representação dos seus presidentes, trazer-nos a grata mensagem de amizade de dois povos cuja vida apparece por vezes entrelaçada com a do povo brasileiro em paginas das mais brilhantes da historia americana.

Tempos houve, gloriosos, em que associados os destinos das tres nações, argentina, brasileira e oriental, pelejaram ellas unidas pela mesma causa e exultaram com as mesmas victorias em nome da liberdade e da civilização no nosso continente.

Os tempos que atravessamos se fizeram felizmente serenos e calmos e a nossa alliança sempre inspirada por nobres ideaes prosegue agora em outros campos a tarefa secular pela consolidação da ordem politica necessaria a todos os adeantamentos moraes e materiaes.

Muito extenso é o caminho a andar; immenso e infinitamente maior o que temos a percorrer.

Os meus votos mais ardentes são para que sejamos sempre fraternalmente unidos, não em allianças de guerra mas ligados pela nobre emulação nas obras fecundas da paz, que hão de fazer a grandeza crescente destas tres republicas amigas em honra ao nosso glorioso passado commum.

Senhores, brindo pelos presidentes Saenz Peña e Claudio Williman; pelos seus illustres embaixadores em missão especial de affecto ao Brasil, drs. Montes de Oca e José Spalter; brindo pela constante prosperidade e grandeza da Republica Argentina e da Republica Oriental, tradicionaes amigas e amigas companheiras nossas nas jornadas da civilização."

Em seguida falou o sr. Montes de Oca, embaixador argentino.

S. ex. leu o seu discurso, assim concebido:

"Esta brilhante cerimonia, realçada com as nobres palavras que ainda vibram no ambiente, traduz orientações de politica internacional sinceras como corresponde á altivez dos povos que as adaptaram, fraternaes como as inspiram as tradições de glorias communs e as exigencias imperiosas das nossas civilizações progressivas.

A natureza — que enfeitou o Brasil com as suas melhores galas — assignalou-lhe uma rota fixa para o desenvolvimento de suas energias.

Egualmente o mesmo succede á minha patria, distincto, é verdade, porém, parallelo, como si em seus designios inexoraveis houvesse querido que ambas as nações marchassem unidas sem receio de chocarem-se no caminho, estimuladas reciprocamente pelas suas missões de progresso através dos tempos.

Os filhos do Brasil e os filhos da Argentina, cuja consciencia se ha formado pelos influxos do proprio povo, adquiriram a certeza de seus destinos, e, com egual fé no futuro, e com as mesmas energias da mocidade, entregaram-se destemidos ao trabalho, sem tibiezas, e formaram com o seu vigor e com a solidez respectiva as nacionalidades que occupam hoje um posto de destaque no concerto mundial dos Estados soberanos.

O Brasil e a Argentina precisam da concordia e, na communhão de seus ideaes, outro proposito não cabe sinão a pratica harmonica da paz, da verdade e da justiça, que constituem a atmosphera propicia ás grandezas contemporaneas.

Vós, excellentissimo senhor presidente, o haveis recordado. Uma vez, anhelos generosos com o intuito de defender a liberdade contra o despotismo affirmaram os vinculos de uma alliança das nossas nações e de nossos irmãos orientaes, em cuja honra haveis pronunciado bellas phrases e altos conceitos, os quaes hei applaudido com enthusiasmo. Ligados por estes vinculos, fomos até os campos de combate e lá colhemos identicos laureis ao som dos mesmos hymnos de victoria. Hoje, devemos, todos procurar que se cumpram os nossos votos, que compartilho com a vossa mesma clarividencia de estadista o presidente da nação Argentina, e devemos esperar que a efficacia do nosso esforço e o estimulo das nossas fecundas obras da paz sejam, na successão dos tempos, os alicerces ferreos da nossa confraternidade politica.

Senhores, pelo illustre marechal Hermes da Fonseca, cujos meritos e serviços fizeram [illegible] de distincção de ser-lhe confiado por plebiscito popular o cargo de [illegible] destinos de uma grande republica, pelo seu digno ministro das Relações Exteriores, o barão do Rio Branco; pela constante prosperidade e gloria dos Estados Unidos do Brasil."

Por ultimo usou da palavra o sr. José Espalter, delegado uruguayo, que produziu, de improviso, uma eloquente saudação ao Brasil.

O banquete terminou ás 10 1/2 horas, retirando-se os convidados pouco depois.

O Club Militar dará segunda-feira uma recepção em honra aos officiaes argentinos e uruguayos que ora nos visitam no caracter de embaixadores.

A recepção começará ás 9 horas da noite e para ella estão convidados todos os officiaes do Exercito, aos quaes a directoria deliberou não expedir convites especiaes.

Foi nomeada uma commissão de recepção, composta dos seguintes officiaes:

Generaes Henrique Martins e Gabino Besouro, coroneis Luiz Barbedo e Tito Escobar, tenentes-coroneis Francisco Flarys, Franco Filho e Joaquim Ignacio, majores Augusto Gonçalves da Silva, Hastimphilo de Moura, Marques da Cunha e Innocencio Pederneiras, capitães Castro e Silva, Emilio Sarmento, Tertuliano Potyguara e Affonso Detervil, tenentes Mario Clementino, Oswaldo Costa, Genserico Vasconcellos, Horacio Campello, Amilcar Magalhães, Armando Duval, Raul Emilio, Armando Jorge, Motta Pacheco, Milton de Almeida, Euclydes Espindola, Azor de Almeida e Daltro Filho.

O uniforme para os officiaes do Exercito é o 2º. Para os convidados civis, trajes nocturnos de rigor.

A POLICIA

O dr. Leoni Ramos, chefe de policia, ao deixar, a 15, a chefia de policia, dirigiu ao tenente Bandeira de Mello o seguinte officio:

"Ao deixar o cargo de chefe de policia cumpro um dever deixando consignado nesta o reconhecimento aos vossos prestimosos serviços na difficil commissão que vos confiei de inspector da Guarda Civil, na qual vos houvestes com a maxima correcção e procurando sempre elevar o nivel moral da corporação que dirigistes com intelligencia, cordura e alta competencia."

Nos seus assentamentos, o coronel José da Cunha Pessoa, commandante da Força, fez constar a seguinte ordem do dia:

"Tendo o exmo. sr. dr. Carolino Leoni Ramos, em officio n. 8.777, de 15 do corrente, communicado a este commando que o sr. tenente Gustavo M. Bandeira de Mello se houve com toda a correcção, revelando dedicação, intelligencia e amor ao trabalho, no cargo de inspector geral da Guarda Civil, louvo-o por tal motivo."

— Tomou hontem posse do logar de sub-inspector da Policia Maritima, para o qual foi nomeado pelo dr. Belisario Tavora, chefe de policia, o sr. Arnulpho Solon Ribeiro.

— O chefe de policia officiou hontem ao prefeito do Districto Federal, solicitando informações sobre si o serviço de verificação de obitos póde ficar a cargo dos medicos municipaes.

S. ex. pretende, caso o prefeito acceite essa indicação, extinguir os logares de medicos verificadores de obitos.

— Assumiu hontem o logar de inspector da Guarda Civil, para o qual foi nomeado, o sr. Arthur Rodrigues da Silva.

O acto deu-se ás 3 horas da tarde, na séde da Inspectoria da Guarda.

A elle assistiram todos os fiscaes e funccionarios da secretaria da Guarda Civil, pronunciando o tenente Bandeira de Mello, ex-inspector, um discurso, em que agradecia a cooperação que teve de todos, fazendo votos para que o seu successor fizesse uma bella administração.

O sr. Arthur Rodrigues agradeceu, e o tenente Bandeira de Mello retirou-se, sendo acompanhado até á porta por todos os presentes.

— O chefe de policia convidou o dr. Domingues Bernardes para continuar no logar de director da Colonia Correccional de Dois Rios.

Uma vala promettida

O 1º delegado auxiliar teve hontem denuncia de que os alumnos da Faculdade de Medicina tinham uma vaia preparada para o dr. Hilario Gouvêa, por occasião da sua posse.

O dr. Eurico Cruz immediatamente se entendeu com o chefe de policia, que encarregou o delegado Oliveira Alcantara de, por meios suasorios, demover os alumnos de tal intento.

Nada de anormal, porém, chegou depois á policia.

Ladrão que assalta

Em pleno dia, audaciosamente, o ladrão João Mendes de Sá assaltou hontem, ás 3 horas da tarde, a casa da rua Conde de Bomfim n. 177.

No momento em que, após a *limpeza*, procurava escalar o muro que cerca a chacara do predio, foi preso em flagrante pelo guarda civil n. 135.

Em seu poder foram encontrados os seguintes objectos: uma espingarda, relogio e corrente de prata, e enorme trouxa contendo roupas.

Foi autoado no 17º districto policial.

Enrico Ferri

O eminente professor Enrico Ferri, honrou hontem com a sua visita a conhecida fabrica de amendoas do sr. Giuseppe Lipiani, á rua de S. Pedro.

A's dez horas da manhã compareceu o illustre visitante, acompanhado pela sua esposa, por diversos amigos e pelos representantes da imprensa italiana.

Recebido e saudado pelo proprietario da fabrica e por todo o seu pessoal operario, percorreu, em seguida, todo o estabelecimento, examinando e informando-se com o maior interesse e attenção de tudo que ia se desdobrando aos seus olhos observadores.

Com a maior solicitude o sr. Pedro Biginelli, antigo director da fabrica, ia fornecendo as explicações pedidas, desde o primeiro preparo da amendoa pelo amido até os ultimos retoques, prompta para o consumo.

Os multiplos machinismos, caldeiras, estufa, tudo, mereceu da parte do visitante o maior exame, subindo a sua admiração ao ponto de fazer a seguinte humoristica observação:

— E' realmente uma grande industria, bella e doce!

Passando ao primeiro andar ahi lhe foi offerecido um ligeiro *lunch*, sendo ao champagne brindado, em breves palavras, pelo sr. Lipiani, que, agradecendo de coração a honra insigne que vinha de lhe ser dispensada, pelo seu eminente compatriota, brindou pela sua felicidade pessoal e da sua digna familia.

Respondendo a este brinde, o sr. Ferri disse que não havia motivo para agradecimentos, porque o prazer havia sido todo seu, pela felicidade de ver uma coisa que nunca tinha visto e pela ventura de admirar e louvar o labor dos italianos que, longe da patria cada vez — a honram mais pelo seu trabalho honrado.

Ferri foi ainda brindado pelo sr. Michele Napole, do *Corriere Italiano*, e pelo capitão Souza Laurindo, nosso representante, aos quaes correspondeu brindando a imprensa.

A' sra. Milla Ferri, esposa do sr. Enrico Ferri, offereceram os operarios da fabrica um vistoso ramo de bellissimas flores naturaes, e o proprietario, uma artistica caixa de xarão, contendo os mais aperfeiçoados productos de sua fabrica; gentileza que foi muito apreciada e que mereceu os agradecimentos da mesma senhora.

Pouco depois desceu o digno visitante, á officina e ao passar por uma balança se lhe para a mesma, fazendo questão de saber o seu peso.

— 83 kilos, lhe disseram.

— Já pesei mais! Perdi tres kilos! Foi a preoccupação de espirito! Já fiz este anno 104 conferencias!

Despediu-se em seguida, apertando amavelmente a mão de todos os operarios.

Ao embarcar, no automovel que o esperava, para fazer uma excursão a um dos nossos arrabaldes, ao despedir-se do nosso representante teve occasião de dizer:

— Apresento os meus agradecimentos á redacção do *Correio da Manhã*, pelas gentilezas immerecidas que me tem dispensado.

No livro dos visitantes vimos as seguintes palavras, que bem traduzem a impressão recebida pelo insigne visitante:

"Rio Janeiro, 19 novembre 910. — Sono lietissimo di avere ammirato in questo moderno stabilimento mi'altra prova d'ella sapiente laboriosità degli operai italiani e d'ella intelligente direzione ed iniziativa del signor Lippiani.

A lui ed ai suà collaboratori, esprimo l'ammirazione sincera per l'onore fatto alla Patria lontana e per l'utilità portata alla terra ospitata del Brazile. — *Enrico Ferri*."

Estas bellas palavras foram subscriptas, entre outras pelas seguintes pessoas:

Milla Ferri, Donato Batelli, dr. Henri Abbondati, Michele Napole, do *Corriere Italiano*; Giovanni Luglio, de *La Voce d'Italia*; Alfonso Gallotti, do *Il Bersagliri*; J. B. Silva Cunha, Luiz Camuyrano, Domenico Cardone, e João de Souza Laurindo, pelo *Correio da Manhã*.

A fabrica de amendoas do sr. J. Lipiani, fundada em 1867, é premiada em diversas exposições, é actualmente a mais aperfeiçoada das existentes: abrange toda a zona que vae da rua de S. Pedro á rua Marechal Floriano. Ahi trabalham mais de 30 operarios, sob a intelligente direcção do sr. Riginelli, que ha mais de 15 annos dirige todo o serviço de manipulação, no que é auxiliado pelos srs Paschoal Torres e Francisco Doti, empregados da maior confiança e hoje interessados no progresso e desenvolvimento da fabrica.

Todo o trabalho é feito em 36 machinismos dos mais aperfeiçoados, alguns tão extraordinarios que não têm outros exemplares no Brasil.

E' um bello estabelecimento, que muito honra o seu proprietario e que merece ser visitado por todos os que sentem enthusiasmo pelo desenvolvimento das nossas industrias.

O sr. J. Lipiani foi muito felicitado pela honra que o sr. Enrico Ferri se dignou dispensar-lhe: honrando a sua fabrica com a sua visita e dispensando a esse bello estabelecimento os seus protestos de admiração.

Por falta de espaço, deixamos de publicar o resumo da conferencia que Enrico Ferri effectuou hontem no Municipal, sobre o thema: *Emigração e colonização*.

O sr. Enrico Ferri visitou, hontem, o Senado Federal.

Foi o publicista italiano recebido festivamente, sendo-lhe servida uma taça de champagne, no salão nobre.

Falou, cumprimentando o visitante, em nome do Senado o sr. Quintino Bocayuva.

Ferri agradeceu a gentileza da hospedagem, proferindo breve e eloquente improviso.

O Mexico na ordem do dia

Em Puebla, num comicio, deu-se um violento combate entre tropas e populares.

Uma dynamite, jogada na multidão, produziu varias mortes.

OUTROS PORMENORES

O Mexico, com o general Porphirio Diaz á frente do seu governo, está novamente na ordem do dia.

Não ha quem não conheça, entre nós, a historia desse homem, que, de anno a anno, se eterniza na suprema direcção do seu paiz, conseguindo, de uma maneira inexplicavel, vencer odios e rebelliões.

Vae já para 30 annos que elle tem sobre sua responsabilidade os destinos da nação mexicana. De quando em quando, o povo se revolta. Os jornaes de sua terra, em edições successivas, narram e commentam os acontecimentos e o telegrapho, trabalhando dia e noite, transmitte ao mundo inteiro a noticia da revolução. Porphirio Diaz sáe sempre vencedor. Não ha mal que lhe entre. Porphirio parece de ferro, intangivel como Achilles, o invulneravel heróe da historia grega. No Mexico, quem diz Porphirio Diaz, diz invencivel.

Vem por isso, a proposito, agora que o Mexico se agita mais uma vez, a transcripção de um curioso artigo, intitulado *De official de sapateiro a presidente da Republica*, no qual é narrada a aventureira e complicada historia do semi-eterno governador do Mexico.

Ei-lo:

"O general Diaz, o homem que ha trinta annos tem na sua mão os destinos do Mexico, era um rapaz simples official de sapateiro. Depois de se ter alistado no Exercito mexicano, attingiu em breve, graças ao seu excepcional merecimento, o posto de general.

Sobre a vida deste extraordinario *self made man*, conta H. Whitaker, no *Sunset Magazine*, algumas particularidades interessantes.

Numa das numerosas guerras que ensanguentaram o Mexico, no periodo de 1850-1860, Diaz foi feito prisioneiro pelas tropas do partido adversario e encerrado na fortaleza de La Puebla. Uma noite tentou a evasão e, por meio de uma corda, deixou-se escorregar de sua cella. Quando chegou á terra, esbarrou com uma sentinella adormecida. O general bateu no hombro do soldado, que acordou em sobresalto. "Si Diaz ou qualquer outro dos generaes mexicanos, presos lá em cima, se tivesse escapado, havias de passar um máo quarto de hora", disse elle ao militar, que esfregava os olhos e o contemplava estremunhado de somno. Depois, seguiu tranquillamente o seu caminho.

Após a quéda do imperador Maximiliano, Diaz tornou-se o verdadeiro senhor do Mexico. O seu governo tem hoje raizes profundas no paiz e poderemos estar certos de que Diaz ha de conservar o cargo presidencial até á sua morte, dia este que não parece estar muito proximo, visto como Diaz, apezar da sua avançada edade (já conta oitenta annos), goza de excellente saude e mantem-se no pleno gozo das suas faculdades physicas e intellectuaes.

Trabalhador incansavel, o presidente Diaz levanta-se todas as manhãs antes de nascer o sol e consagra a maior parte do dia aos negocios do Estado.

Por temperamento, pende para a moderação e para a generosidade; mas, quando a razão de Estado o exige, sabe ser severo e até desapiedado, si as circumstancias a isso o obrigam.

Considerando no seu conjunto a actividade do presidente Diaz como homem de Estado, não se póde negar — diz mr. Whitaker no artigo precitado — que elle tenha governado e que ainda governe como um despota.

Mas é um despota intelligente, que utilisa o seu poder — illimitado, não obstante os artificios constitucionaes, — em promover o bem estar e a prosperidade de seu paiz, e não é sem razão que lhe chamam o creador do Mexico moderno.

Graças aos resultados da sua obra energica e previdente, cessaram por completo os movimentos revolucionarios que outr'ora agitavam e ensanguentavam o paiz. Ha quarenta annos que nenhum acontecimento perturbou a paz interna do Mexico."

Recebemos, a proposito da nova revolução nesse paiz, os seguintes telegrammas:

Mexico, 19 (H.) — Telegrapham de Puebla que depois de encarniçado combate, foram capturados muitos dos principaes cabeças do motim, os quaes se haviam fortificado em uma casa onde foram encontradas armas e munições. Bastantes mulheres tomaram parte na luta, batendo-se com a policia. O ministro dos negocios estrangeiros confirma a noticia de terem ficado no campo da luta numerosos mortos, havendo grande quantidade de feridos. O sr. Madeira, ex-candidato á presidencia da Republica, entrevistado sobre o acontecimento, declarou que a revolução no Mexico é inevitavel: "mais dias menos dias ella rebentará".

Mexico, 19 (H.) — Noticias da ultima hora asseguram que foi restabelecida a ordem na cidade de Puebla.

Mexico, 19 (H.) — Participam da cidade de Puebla que, tanto ali como nas cidades do interior, reina a maior ordem. Calcula-se que nos conflictos de hontem tenham morrido de cem a cento e setenta pessoas. Estão presas quarenta e duas pessoas accusadas de conspirarem. A cidade de Puebla está sendo patrulhada por forças do Exercito.

Mexico, 19 (H.) — Telegrapham da cidade de Puebla que se deu ali um violento encontro entre as forças federaes e as adversarias ao presidente Diaz, constando que ha numerosos mortos e muitos feridos e que ficaram vencedoras as tropas federaes.

Mexico, 19 (H.) — Noticias officiaes recebidas da cidade de Puebla dizem que nos motins já telegraphados, houve dezoito mortos, porém, viajantes chegados daquella cidade asseguram que o numero de mortos sóbe a mais de uma centena. No combate pereceu o chefe de policia. O conflicto rebentou devido ao facto de a policia haver interrompido o comicio, no qual se protestava contra a reeleição do presidente Diaz; dahi o combate entre policiaes e grande parte das pessoas que assistiam ao comicio, que reagiu contra a intervenção da policia. Os amotinados lançaram de uma janella uma bomba de dynamite sobre a policia, matando instantaneamente uns poucos de agentes. Accrescentam os viajantes que prestaram esses detalhes, que, quando elles deixaram a cidade de Puebla, hontem de tarde, ainda continuavam os combates nas ruas.

Estellionato

Proseguiu hontem, na 2ª delegacia auxiliar, o inquerito que por ali está correndo sobre o estellionato de que é accusado o dr. Mario Bulcão.

Depoz o sr. Saty Nogueira, que apresentou documentos que provam a criminalidade do accusado.

Como testemunhas do escandaloso caso estão indicados tambem os srs. Rodolpho Miranda, ex-ministro, e Aquila de Miranda, seu ex-secretario, no Ministerio da Agricultura.

E' do teor seguinte a petição do inquerito:

"Exmo. sr. dr. chefe de policia — Saty Nogueira, estabelecido com escriptorio commercial á avenida Central n. 87, vem pedir a v. ex. que, por uma das delegacias auxiliares, seja aberto inquerito para apurar o facto seguinte:

No dia 15 de abril do anno corrente foi procurado pelo dr. Mario Bulcão, morador á avenida Humaytá n. 2, rua do mesmo nome, que, dizendo-se autorizado a fornecer ao Ministerio da Agricultura quinze mil exemplares da sua obra "Noções de Agricultura, Zootechnica e Educação Civica", sollicitava um emprestimo de dinheiro. Para comprovar o que affirmava, o dr. Mario Bulcão exibia uma carta assignada pelo dr. Aquila de Miranda, escripta em papel timbrado com as armas da Republica e na qual o secretario do ex-ministro da Agricultura communicava ao almoxarife que o accusado ia receber á repartição competente, os livros indicados. Feito o emprestimo que, com os juros, sommava a importancia de quinze contos de réis, o dr. Mario Bulcão deu como garantia a procuração junta — doc. n. 1 — para o queixoso "receber no Thesouro Federal a quantia de quinze contos; provenientes de cinco mil volumes sobre ensino agricola, fornecidos ao Ministerio da Agricultura e Industria, passar recibo, dar quitação e substabelecer". Além dessa procuração, o accusado assignou ainda o recibo junto, — doc. n. 2 — no qual ratifica os poderes da procuração e se declara "pago e satisfeito da importancia de quinze contos de réis, importancia que fica pertencendo ao mesmo sr. Saty Nogueira".

Estava o supplicante convencido de que havia feito uma transacção com todas as garantias, quando o *Diario Official*, numero de 27 de agosto, publicou um despacho do Ministerio da Agricultura, negando o pagamento da quantia de quinze contos de réis ao livreiro J. Ribeiro dos Santos, "cessionario do dr. Mario Bulcão, por não haver transacção alguma daquelle ministerio com o mesmo autor". Indagando do que havia, veiu o supplicante a saber que o dr. Mario Bulcão já tinha recebido directamente daquelle ministerio a importancia dos livros vendidos. Apezar disso, porém, e por motivos [illegible], acceitou nova procuração para a mesma importancia do livreiro referido, como se vê do *Diario Official* de 13 de setembro, dizendo-se elle cessionario de quinze contos, proveniente de cinco mil exemplares do livro do dr. Mario Bulcão, adquiridos por aquelle ministerio.

Soube então o supplicante que o dr. Mario Bulcão, depois de dar ao queixoso a procuração e o recibo junto (docs. ns. 1 e 2), fez, em 19 de maio do corrente anno, cessão [illegible] livreiro J. Ribeiro dos Santos, como se vê da escriptura publica, que junta (doc. n. 3).

E como o facto narrado incide na disposição do Codigo Penal o supplicante pede a v. ex. [illegible] afim de ficar apurada a responsabilidade do accusado.

Sendo de direito — P. deferimento. — Rio, 18 de novembro de 1910. — *Saty Nogueira*."

SPORT

TURF

JOCKEY-CLUB

Esta sociedade realiza hoje a sua 17ª corrida da presente temporada. O programma, que está interessantissimo, [illegible]

Será disputado o grande premio Dr. Raphael de Aguiar, [illegible] Bayard e Campo Alegre [illegible] Velay [illegible]

Outro parco de destaque é o Helvetia, em 1.700 metros, [illegible]

[illegible]

DIVERSAS

[illegible]

FRONTÃO NICTHEROY

Resultado da funcção realizada hontem, sob a direcção do ex-pelotari Ruiz:

[illegible]

A funcção de hoje começará ao meio-dia, [illegible] quiniela dupla, [illegible] annuncio, na [illegible]

Falleceu hontem o menino Dosito, filho do pelotari Vergara. O enterro realiza-se hoje, ás 10 horas, da rua S. Francisco n. 2, em Nictheroy.

Terra e Mar

EXERCITO

O general Dantas Barreto, titular da pasta da Guerra, esteve hontem em seu gabinete estudando varios assumptos que se prendem á boa e perfeita organização dos serviços a cargo da pasta, cuja gestão lhe foi entregue pelo presidente da Republica, marechal Hermes da Fonseca.

Como ha dias dissemos, s. ex. depois de conferenciar com o director da Contabilidade, resolveu annullar a nomeação de 57 auxiliares de auditores, recentemente nomeados, sem que attendem ás necessidades do Exercito.

A' tarde foi s. ex. á recepção dada pelo marechal Hermes ao corpo diplomatico.

—— Ao Tribunal de Contas foram enviados os papeis referentes á abertura do credito de 2:060$000 para pagamento á Sociedade de Tiro de S. Fidelis n. 56 da Confederação.

—— O director da Confederação do Tiro Brasileiro, a convite do general Ozorio de Paiva, inspector da 10ª região militar, seguiu hontem para S. Paulo, afim de assistir á parada das linhas de tiro que ali formam hoje com o effectivo de 1.000 homens.

—— O coronel dr. Ismael da Rocha, chefe da divisão de Saude do Exercito, apresentou hontem aos generaes Dantas Barreto, ministro da Guerra, e José Christino, chefe do Departamento da Guerra, os medicos civis classificados no recente concurso e nomeados 1ºs tenentes medicos do Exercito.

—— Foram propostos para servir: na 11ª região, o 1º tenente dr. Olympio Hilarião da Rocha; na 12ª, os 1ºs tenentes drs. Manoel de Lemos e Juvenal de Magalhães Ribeiro; e na 13ª, os 1ºs tenentes drs. Dario Ferreira de Aguiar, Alexandre Souto Castagnino e Alfredo Jesuino Maciel, e os 2ºs tenentes pharmaceuticos Romeu Moreira de Amorim e Ebygdio Joaquim Pereira Caldas.

—— O gabinete do ministro da Guerra e a secretaria da Guerra vão ser mudadas por estes dias do 1º andar para o 2º do edificio do quartel general, onde já estiveram.

—— O general Bormann mandou elogiar em boletim do Exercito, em nome do presidente da Republica o general de brigada Bento Manoel Ribeiro Carneiro Monteiro, major Samuel Augusto de Oliveira e 1º tenente Gregorio Porto da Fonseca, chefe, sub-chefe e ajudante de ordens do estado-maior do presidente, pelo zelo, lealdade e muita dedicação provados no espinhoso encargo de que foram investidos durante a administração do mesmo presidente.

—— O general Bormann mandou servir na 1ª brigada estrategica o veterinario Oscar de Menezes Costa.

—— O general Bormann declarou ao commandante da Escola de Estado-Maior que a nomeação do capitão João Gomes Ribeiro Filho para o cargo de secretario da mesma escola deve ser considerada como effectiva e não interina como foi publicada.

—— O ministro da Guerra esteve hontem no palacio do Cattete, indo depois á Camara e ao Senado agradecer aos representantes da Nação que o felicitaram.

—— Collegio Militar. — Ao assumir o cargo de sub-director fiscal do Collegio Militar, o major Esperidião Rosas, nomeado para substituir o tenente-coronel Benjamin Liberato Barroso que serve actualmente como chefe de gabinete do Ministerio da Guerra, fez o director daquelle estabelecimento, coronel Alexandre Carlos Barreto, publicar a seguinte ordem do dia:

"Apresentação, desligamento e elogio" — Nomeado sub-director fiscal deste collegio, por portaria desta data, apresentou-se hoje a esta directoria, assumindo as funcções do respectivo cargo, o major da arma de artilheria do quadro supplementar, Esperidião Rosas, que vem substituir o tenente-coronel graduado de engenharia Benjamin Liberato Barroso, que ora é desligado por haver sido nomeado para o logar de chefe de gabinete do Ministerio da Guerra.

E' cumprindo rigoroso dever de justiça que esta directoria, ao despedir-se do tenente-coronel Benjamin Barroso, registra o seu vivo reconhecimento a tão digno camarada pelos inestimaveis serviços prestados ao Collegio em cerca de quatro annos de proficuo exercicio, elogiando-o pelas sobejas provas de intelligencia, constante zelo e inexcedivel solicitude com que sempre attendeu aos interesses do estabelecimento, qualidade a que soube aliar a de esmerada educação, predicados estes que lhe valeram sempre a estima e sympathia de todos os funccionarios desta instituição.

E' com satisfação, portanto, que esta directoria vê restituido a este Instituto o major Esperidião Rosas, já por todos desta corporação conhecido como official intelligente, disciplinar e correcto, e a quem já deve o Collegio larga cópia de importantes e valiosos serviços, prestados durante longo tempo com esmerado zelo e competencia em diversos cargos que exerceu não só na administração como no ensino pratico. — Coronel *Alexandre Carlos Barreto*, director-commandante."

—— Foi nomeado o 2º tenente reformado do Exercito Agripino Vieira de Campos, para servir na junta de alistamento militar do 8º municipio.

—— O 2º tenente Claudio Monteiro, requereu contagem de tempo para effeitos de reforma.

—— O 2º tenente Luiz Delmon, do 13º regimento de cavallaria, requereu attestados de exames entregues á extincta Escola Preparatoria do Realengo.

—— O 2º tenente veterinario Oscar de Menezes Costa, foi mandado servir na 1ª brigada estrategica.

—— Foi posto á disposição do commando do Collegio Militar, o 2º tenente Pedro Pierre da Silva Braga, afim de servir na administração do mesmo estabelecimento.

—— O 1º tenente Propicio de Castro e Silva, secretario do 3º regimento de infanteria, requereu certificado de alterações occorridas quando a bordo de um navio de guerra.

—— O 1º tenente medico João Affonso de Souza Ferreira, do 1º regimento de infanteria, requereu ao ministro da Guerra, indemnização de passagens.

—— Consta que no dia 26 do corrente, o general inspector da 9ª região mandará um seu representante, no Collegio Diocesano S. José, afim de assistir aos exercicios e evoluções militares, executados pelos alumnos daquelle estabelecimento, de accordo com o artigo 177 do regulamento approvado pelo decreto n. 6.947, de 8 de maio de 1908.

—— Foi mandado praticar na fabrica de cartuchos de guerra, o 2º tenente José Guimarães Jobim.

—— Foram mandados recolher aos seus respectivos corpos, todos os officiaes da 7ª região militar, que se acham nesta região de inspecção.

—— Foi mandado servir no 13º regimento de cavallaria, o 1º tenente Emmanuel Fernandes da Silva Veiga e 2º tenente Raul Mello Müller de Campos.

—— Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão João Sother da Silveira.
Official de ronda, do 13º regimento de cavallaria.
Official de dia no quartel general, do 1º regimento de infanteria.
Guarnição, do 1º regimento de infanteria.
Auxiliar do official de dia, amanuense Jeronymo de Carvalho.
—— Uniforme, 3º.

* * *

FORÇA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, capitão Salles.
Official de dia á Força, capitão Gutenberg.
Medico de dia, capitão graduado dr. Frota.
Medico de promptidão, capitão dr. Pinto Vieira.
Interno de dia, alferes honorario Cassio.
Musica de parada e promptidão, a do 2º regimento.
Ronda nos theatros, alferes Abilio.
Promptidão de incendio, alferes Benigno.
Prado Jockey-Club, alferes Cruz.
Rondam com o superior de dia, alferes Aristides e Barbosa Lima, 11 inferiores do regimento de cavallaria e dois de cada um dos de infanteria.
Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, alferes Astolpho e um inferior do regimento de cavallaria.
Guardas: na Caixa de Amortização, alferes Livramento; no Thesouro, alferes Menezes; na Casa da Moeda, tenente Isidro; na Caixa de Conversão, alferes Nicoláo Carneiro e no quartel Central, um inferior, todos do 2º regimento.
Promptidão: no regimento de cavallaria, tenente Assis e no 2º regimento de infanteria, capitão Carlos dos Santos.
Estado-Maior: no regimento de cavallaria, capitão Raymundo; no 1º regimento de infanteria, tenente Odorico, e no 2º regimento, tenente Luciano.
Coadjuvante do official de estado de cavallaria, alferes Arthur.
A' disposição do official de dia, um inferior do 2º regimento.
Piquete no quartel Central, um corneteiro do 2º regimento.
O regimento de cavallaria dá mais a conducção de presos, 10 praças para o Gabinete de Identificação, 10 praças para o prado Jockey-Club, 50 praças promptas em 24 horas com um capitão e um subalterno e o policiamento.
O 1º regimento de infanteria dá mais duas ordenanças para o quartel Central, 20 praças para o prado Jockey-Club e os extraordinarios.
O 2º regimento de infanteria dá mais a guarnição e 50 praças promptas em 24 horas.
—— Uniforme, 4º.

* * *

CORPO DE BOMBEIROS

Serviço para hoje:

Estado-maior, alferes Alcebiades.
Promptidão, capitão Mendes e alferes Gonzaga.
Manobras de registros, sargento Pinto.
Ronda aos theatros, alferes Pinheiro.
Medico de dia, dr. Bastos.
Pharmaceutico, alferes dr. Maia.
—— Uniforme, 5º.
Commandante da guarda, sargento Eurypedes.
Dia ao Corpo, sargento Adolpho.
Ronda externa, furrieis Almeida e Penna.
Reforço, sargento Frederico.

* * *

GUARDA NACIONAL

No detalhe de serviço para hoje foi designado o 4º uniforme.

* * *

GUARDA CIVIL

Serviço para hoje:

Dia á séde Central, fiscal Francisco Mendes; ronda geral, fiscaes Napoli, Horacidio e Fernandes; palacio presidencial, fiscal Domingos José Ribeiro; ronda aos theatros e cinemas, fiscal Mendes.
—— Uniforme, 1º.

COISAS ESTRANGEIRAS

A revolução portugueza

A Republica Portugueza não póde seguramente queixar-se do acolhimento que tem recebido. E' mesmo preciso que por toda a Europa sopre um vento muito rijo de descontentamento e de insurreição, preoccupando mais do que elles deixam perceber, os poderes constituidos, para que uma rebellião assim eivada de insubordinação militar, e sobre cujo idealismo philosophico distinguiu o sans-coulottismo plebeu, seja tão cortezmente attendida por velhas monarchias e novas democracias.

Sob este ponto de vista fomos muito menos felizes em 1889: tivemos que lutar contra a má vontade universal. Os proprios applausos que recebemos eram suspeitos. Verdade é que entre os dois casos existe notavel differença. No Brasil, o soberano deposto era uma das grandes figuras, si não politicas, moraes do seculo, e sua popularidade apparecia tão intensa nos Estados Unidos como na França; no seu paiz mesmo, ninguem honestamente lhe queria mal. Os dois partidos monarchicos poderiam ter commettido erros de administração ou agido sob desvios de orientação, que o proprio eleitorado se encarregava de corrigir; mas eram no seu conjunto organizações sãmas, sadias e com ideaes collectivos, mais ou menos levantados. Não creio mesmo que em paiz algum latino, o parlamentarismo se haja approximado tanto no espirito do seu modelo inglez. A moralidade publica, trilhando o caminho do monarcha, era exemplar.

Em Portugal... sentava-se no throno uma creança inexperiente e amedrontada, cujos vinte annos seriam motivo bastante para obstar a que se pudesse salientar seu caracter, si é que é este dotado em flor das grandes qualidades que reclamariam uma situação tão seria como a do seu paiz nos ultimos tempos. Os partidos de governo eram méras associações de interesse; nem mesmo isso: grupos formados em torno de um politico mais habil, avidos de gozar das vantagens e proventos do mundo. A malversação assentára arraiaes entre uma nação anarchizada nos seus mandantes — si é que a realidade correspondia á ficção — e desacreditada nos seus mandatarios. Nem admira que elementos dos melhores procurassem para tudo isso uma solução subversiva.

Taes circumstancias pesam, e muito, na benevolencia com que a Europa inteira, inclusive a Europa tradicional, acolheu a joven republica do Tejo, como que a pedir desculpa de a não reconhecer logo, por um resto de principios, mais do que por um resto de attenção para com uma familia real que mais lhe inspira compaixão do que sympathia politica.

Creio ter sido essa, na verdade, a impressão geral, e, graças a ella, é que, sem duvida, se ha deliberadamente deixado permanecer na sombra, tudo quanto de symptomaticamente ruim ou de occasionalmente repulsivo possa ter offerecido o movimento revolucionario de Lisboa: em primeiro logar, a preponderancia dos peores elementos da população; em segundo logar, a intolerancia jacobina e anti-clerical, manifestada, na sua fórma mais odiosa, pelo assassinato e pela pilhagem.

No estrangeiro o que se tem, sobretudo, visto e proclamado, é que o governo provisorio da Republica se compõe — como é facto — de intelligencias luminosas, de vontades ardentes e de caracteres honrados, sem se ajuntar que esse governo é, comtudo, o que por ora menos tem governado, excepto no tocante a dissolver as instituições representativas do antigo regimen e a pôr em vigor esquecidos decretos de expulsão e prohibição de congregações religiosas. Aos 15 dias de sua existencia, o nosso governo provisorio tinha cavado todos os alicerces, e aos 6 mezes havia construido um novo Brasil. Dizia-me com espirito o saudoso Eduardo Prado, por esse tempo, que o defeito do provisorio de 15 de novembro era ter feito tudo, só restando aos outros criticarem.

Ao que se deprehende da leitura dos jornaes portuguezes, hontem tão communicativos e hoje tão cautelosos, a autoridade tem estado de facto concentrada no acampamento dos revoltosos, mixto de soldados insubordinados, que hontem mataram seus superiores, e de populares armados, que foram aos quarteis fomentar a chacina, commandados por uma especie de tribuno do povo, que de motu proprio ordena pesquisições e despacha destacamentos a darem busca em casas particulares e executarem mandados de despejo em conventos e recolhimentos. (Vide *Diario de Noticias* de Lisbôa, de oito dias depois da Republica.)

O governo provisorio não encontrou ainda na sua popularidade — apezar das justas ovações que dos correligionarios recebem seus membros quando passam nos automoveis governamentaes ou galgam as escadas das secretarias — força sufficiente para desmanchar aquelle bivaque, ao qual se julgou na obrigação de ir levar as congratulações officiaes, e onde se erguem como tropheus dragonas de officiaes realistas mortos a tiro, e barretes de padres mortos á paulada.

Eu bem sei que revoluções se não fazem com limas de cheiro, e que alguns vão até a considerar o sangue o melhor adubo das agitações fecundas. Não chego a tanto, e repugna admittir a necessidade de tal fertilizante, sobretudo quando se trata de sangue innocente. E o sangue derramado em Lisboa, nos attentados commettidos, foi o sangue de justos.

Conhecia os lazaristas de Arroyos, pois que foram meus primeiros mestres. O director, padre Fragues, e o padre Barros Gomes — ambos friamente trucidados por um magote de assaltantes, eram sacerdotes exemplares, como os que mais o forem, intelligentes e caridosos. O padre Souza Borba — abatido a coronhadas — sei de que virtude se compõe sua alma formosa. O governo provisorio não açulou por certo essa parodia sangrenta dos "massacres de septembre", mas tambem, e ahi é que está o mal, a não reprovou abertamente. Desculpa-a como fruto de excessos inevitaveis e assim, afinal, a protege, como ha dois annos o partido republicano justificava o regicidio.

Semelhante traço é ameaçador porque tende a significar que os ideologos da revolução, como Theophilo Braga, ou mesmo os seus organizadores politicos, os seus propagandistas destemidos, como Bernardino Machado, Affonso Costa, Almeida, Basilio Telles — homens de superioridade moral, ou de suggestivo talento, ou de grande seducção, ou de vistas seguras — podem ser levados de vencida pelo que nas revoluções como esta, com um fundo popular, constitue suas fezes, as quaes, por uma figura muito estafada de rhetorica, vêm sempre á tôna nas perturbações profundas.

Eu quizera ver desde principio o governo provisorio affirmar sua energia no restabelecimento da ordem, em vez de desperdiçal-a contra jesuitas e freiras; tanto mais quanto se abriu uma excepção curiosa, para não dizer neste caso odiosa, com relação aos frades e monjas de nacionalidade ingleza, aos quaes foi permittido ficarem, com receio de represalias britannicas, ou para conciliar boas graças que já estavam aliás reveladas.

Eu quizera que, uma vez triumphante, aquelle governo desarmasse sem demora os valentões da rua, inuteis desde que todo o Exercito adherira á Republica; que reprimisse, para o bom exemplo no futuro, os crimes perpetrados; que tivesse uma palavra de commiseração para com as victimas do odio, em summa, prégado pelos que prégavam a revolução.

Ahi está outra differença da nossa Republica. Esta foi felizmente feita sem odios, porque os nossos propagandistas os não tinham semeado. No decorrer da campanha republicana, á familia imperial foram, no geral, poupados os insultos — apenas se visava o regimen, e quaesquer excepções confirmam a regra — assim como contra o clero nunca foram atiçados os rancores. E' verdade que a familia imperial se impunha extraordinariamente pela sua grandeza d'alma e pelo seu civismo, e que os padres no Brasil foram tradicionalmente liberaes; mas tambem á familia real de Portugal nenhum crime póde ser imputado, merecendo cada um dos seus membros incondicional consideração, e a rainha d. Amelia em particular — contra quem eram dirigidos os peores ataques e que tão sómente gozava de impopularidade — a mais viva admiração.

A princeza imperial foi no Brasil muito acoimada de clerical, mas a increpação raramente ultrapassou os limites prescriptos á discussão politica. Em Portugal a accusação tomava proporções inquietadoras. O clero nacional é ahi communmente o que todos sabem: de idéas avançadas, sentimentos ternos e moralidade privada duvidosa. Encontramol-o retratado na sua variada feição no *Sr. reitor*, de Julio Diniz e no *Padre Amaro*, de Eça de Queiroz. O clero estrangeiro ou de educação estrangeira, preferido, ao que se propalava, pela rainha d. Amelia, era o que attraia todas as coleras porque suscitava todas as desconfianças.

A obra de philanthropia deste clero, para a qual a Republica Portugueza difficilmente encontrará substituição, escondia-se, aos olhos dos democratas e livres pensadores, na penumbra da sua obra de educação, que era a que os atemorizava e irritava, por nella enxergarem um esteio vigoroso da reacção. Este lado doutrinario da questão podia, entretanto, haver sido resolvido praticamente pela democracia victoriosa, sem que se immolassem victimas indefesas e generosas.

E' lastima que assim haja sido manchado o inicio de um regimen talvez necessario, pois que é evidente que as coisas em Portugal não podiam continuar como estavam. A podridão alastrára-se demasiado. O tratamento era urgente, e os partidos rotativos, que aliás já se tinham fragmentado e se uniam e desuniam ao sabor das conveniencias do momento, eram de todo ponto improprios para ensaiar qualquer remedio. Não ha que contestar que [illegible]mente o descortino, a sinceridade, a honestidade, o prestigio, digamos mesmo o patriotismo, estavam incomparavelmente mais do lado republicano, um partido que tinha para mais a seu favor o encanto mysterioso da virgindade.

Tudo isto o comprehendeu immediatamente a Europa, que assistira com horror á tragedia do Terreiro do Paço, mas que presenciava com asco o esphacelo do constitucionalismo portuguez contra o qual fôra impotente a severidade tentada por d. Carlos e mais impotente ainda a brandura exercida por d. Manoel. Não é só pelo facto de dominarem a França e a Hespanha governos anti-clericaes; de receiarem a Italia, os imperios do centro e outras monarchias menores, o ingente levantamento socialista que em suas casas se prepara; de estar á testa dos negocios da Inglaterra um gabinete radical, que á Republica Portugueza foi dispensada, póde dizer-se que verdadeira cordialidade internacional: é egualmente e particularmente porque a consciencia européa se capacitára de que se fazia ali mister uma completa transformação.

Como se operará ella? Conseguirão levai-a a cabo homens de boa intenção mas que desencadearam ruins paixões e, querendo fazer uma mudança politica, se vêm agora a braços com uma revolução social? Porque este é o caracteristico que tende a predominar, dos que distinguiram o movimento de 5 de outubro, cujo idealismo terá forçosamente que arrear bandeira deante da violencia, si esta continuar de collo alçado. Já se diz que o actual ministro do Interior chefiará um dos partidos, o radical-socialista, em que se dividirá a futura assembléa constituinte, insistindo outrosim, desde já, por medidas de caracter não só social como socialista, não só **de providencialismo**, mas de collectivismo.

Explicará muito esta feição a sympathia que a revolução portugueza encontrou, franca e inequivoca, entre os elementos avançados europeus, que acolheram a nossa com indifferença, quando não com prevenção. Para explicar, no entanto, a sympathia que áquella não foi siquer negada pelos elementos conservadores, é que, como disse, se torna necessario ir buscar a explicação no descredito do regimen monarchico em Portugal, onde os abusos da administração reflectiam só desdouro sobre a corôa.

Ao novo regimen antolha-se, pois, no estrangeiro, desembaraçado o caminho: nem se furta a Inglaterra ás condições da sua alliança. Os problemas são domesticos, e delles o mais inadiavel é o da extincção da desordem, que o enthusiasmo não disfarça e o jubilo não attenua. Ao lado dessa pacificação dos espiritos, o que vale a autonomia promettida pelo sr. Affonso Costa ás colonias, umas possessões que são quasi exclusivamente povoadas por poucos funccionarios e muitos negros, em nada parecidos com Booker Washington?

Outros problemas capitaes se devem deparar ao illustre republico, cuja palavra é tão prestigiosa e cuja illustração é tão variada. Não se lhe afigurará mais momentoso arcar com a falta de instrucção elementar e profissional, uma das chagas de Portugal, ainda hoje em grande proporção analphabeto, do que perorar deante de freiras empilhadas na sala do risco do Arsenal, transidas de medo, na phrase de um jornalista francez, encostadas umas ás outras, como ovelhas durante a borrasca?

Recommendou-lhes o novo Diderot que renegassem a clausura e volvessem ás suas familias, constituindo ellas proprias familia. Será isto do que Portugal mais precisa? Não haverá ali perigos mais proximos do que o das ordens religiosas, que toda a gente sabe estarem longe de possuir a importancia e exhibir a tendencia genuinamente reaccionaria das suas congeneres hespanholas? Não será tal proceder de natureza a acirrar um estado de espirito collectivo, que conviria antes suavisar? Numa palavra, estará o organismo portuguez em condições de continuar a supportar a febre que delle se apossou? A ultima metamorphose desta chrysalida não póde ainda ser com segurança prevista.

Bruxellas, 1910.

OLIVEIRA LIMA

(D'*O Estado de S. Paulo*.)

Despropositos d'um carioca

Mas, Tolstoi morre ou não morre?

Os telegrammas têm gemido affirmativas e desmentidos. Uma alma perversa chegou até a descrever num radiogramma os ultimos momentos do velho russo e as suas ultimas phrases.

E tudo foi blague. Tolstoi está vivo, e com esperanças de ainda viver muito. Porque, realmente, aquelle grande homem parece ter, como diz a minha creada Isaura, o diabo no couro. Mas, como a minha creada é a creatura mais despropositada deste mundo, eu não creio em semelhante parecer arrojado contra Tolstoi.

Entretanto, acho que Tolstoi é de ferro. Além de tudo é de bronze. Si fosse brasileiro, diriamos que era de celluloide. E' de ferro, porque possue uma consistencia admiravel. E' de bronze, porque sôa no mundo inteiro numa sonancia plangente e clara. E seria de celluloide, devido ás suas interessantes decisões fantasticas, que denominariamos [illegible]

Então, a sua ultima fita, é de se lhe tirar o chapéo. Vivendo com a sua companheira, tão velha como elle, abandonou ha dias o lar, deixando uma carta, onde confessava ter que procurar "melhores paragens para terminar os seus dias". Mas, onde o santo homem queria terminar os seus dias melhor que na companhia da esposa?

Saiu Tolstoi com a sua asneira e... zás! adoeceu. De que? Talvez de constipação... Não tinha a outra para lhe aconchegar ao pescoço uma pelluciu, contra o frio!...

E eis a ultima fita do grande homem, que desprezou fortuna, desprezou o premio Nobel, e agora despreza o lar... para adoecer! Emfim, elle é russo e lá se entende! — TUZO.

PELO TELEGRAPHO

Pernambuco

A morte do dr. Osorio de Cerqueira

RECIFE, 19 (A.) — Falleceu esta madrugada o dr. José Osorio de Cerqueira, secretario geral do governador do Estado, dr. Herculano Bandeira.

A' sua morte foi largamente sentida nesta capital.

Espirito Santo

Experiencias — Distribuição de premios — Visitas — O Congresso

VICTORIA, 19 (A.) — Em presença do dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, fizeram-se hontem as experiencias dos *fluxing tanks*, installados em varios pontos da cidade. Assistiram ás referidas experiencias, o bispo diocesano, o secretario da presidencia, o engenheiro do serviço de agua e luz, o director de obras, o prefeito municipal, deputados, altos funccionarios e muitas pessoas gradas. As experiencias deram excellentes resultados.

VICTORIA, 19 (A.) — O secretario do Estado, representando o presidente do Estado, distribuiu os premios aos alumnos do grupo escolar Gomes Jardim.

VICTORIA, 19 (A.) — O dr. Jeronymo Monteiro, presidente do Estado, visitou, acompanhado de sua familia e auxiliares do governo, a escola modelo, situada perto da cidade.

VICTORIA, 19 (A.) — Afim de poder votar com tempo as materias constantes da ordem do dia, o Congresso Legislativo tem funccionado á noite.

S. Paulo

Fallecimento — Reunião da colonia italiana — Chegada — Grève de motorneiros — Conflictos — Luz e força electrica — Habeas-corpus — Adiamento da parada policial

S. PAULO, 19 (A.). — Falleceu hoje, ás 9 horas da manhã, o dr. João Bernardo da Silva, estimado capitalista, residente nesta capital.

O extincto era sogro do deputado federal Alvaro de Carvalho.

S. PAULO, 19 (A.). — Realizou-se hoje uma reunião da colonia italiana, tendo-se resolvido fazer diversas demonstrações ao sr. Enrico Ferri, por occasião da sua chegada a esta capital.

S. PAULO, 19 (A.). — Chegou o dr. Olavo Egydio, secretario da Fazenda, tendo uma recepção muito concorrida.

S. PAULO, 19 (A.). — E' esperado amanhã, de regresso da Europa, o conhecido industrial sr. Alexandre Siciliano.

S. PAULO, 19 (A.). — Hoje, de manhã, os motorneiros e conductores da secção do Braz, declararam-se em parede.

Segundo noticiaram os jornaes, a policia interveio, tendo havido ligeiro tiroteio, de que sairam feridos o alferes Carlos Guisoli de Castro e o furriel Benedicto Norberto da Silva.

Ha ainda outros feridos, mas sem gravidade.

Os bondes trafegaram irregularissimamente durante todo o dia, levando cada um um soldado de carabina embalada junto ao motorneiro.

Parece que os grevistas persistirão.

A Light diz ter á sua disposição 200 motorneiros, no Rio.

S. PAULO, 19. (A.). — Foi requerido hoje, ao Supremo Tribunal de Justiça, um pedido de *habeas-corpus*, á favor dos grevistas da Light, presos hoje, illegalmente, pela policia.

Os pacientes comparecerão na proxima segunda-feira perante o tribunal.

S. PAULO, 19. (A.). — Devido ás copiosas chuvas que cairam durante todo o dia, e tambem ao irregularissimo serviço da viação urbana, por causa da grève, os operarios dos bondes não se realizou a annunciada parada da força publica, para commemorar a festa da bandeira.

Amanhã, embora chova, as linhas de tiro farão a sua annunciada parada.

S. PAULO, 19. (A.). — Na sessão de hoje, da Camara Municipal, o vereador Sampaio Vianna propoz que fosse prorogado o monopolio do serviço funerario em beneficio da Santa Casa de Misericordia desta capital.

Rio Grande do Sul

O anniversario do dr. Borges de Medeiros — As chuvas — Regresso — Theatros

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — O dr. Borges de Medeiros, chefe do partido republicano tem sido muito felicitado, hoje, por motivo do seu anniversario natalicio.

A' sua residencia tem affluido uma immensidade de cartas, cartões e telegrammas, vindos de toda parte do Estado e de fóra.

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — As chuvas que têm caido quasi todo o dia prejudiraram muito o festival da inauguração da linha de tiro da brigada militar do Estado.

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — Regressou hoje do interior o chefe de policia do Estado dr. Vasco Pinto Bandeira.

PORTO ALEGRE, 19 (A.) — A companhia allemã de operetas da empresa Arthur Peisker seguiu hoje para Itajubá. No seu ultimo espectaculo a primeira actriz Erna Fiebiger foi muito festejada. E' esperada aqui a companhia portugueza do theatro da rua dos Condes.

Estados Unidos

Explosão nos exercicios da marinha

WASHINGTON, 19 (H.) — Durante os exercicios de marinha em Indian Head, deu-se uma violenta explosão, da qual resultou a morte de quatro pesoas, entre ellas um tenente.

Chile

Unificação de leis — A banda presidencial de Montt — Pagamento — As estradas de ferro — O deficit da municipalidade.

SANTIAGO, 19 (A.) — Os jornaes, tratando das condições sanitarias desta capital, pedem ao governo que faça melhorar os serviços de aguas para os usos domesticos.

SANTIAGO, 19. (A.). — O Ministerio das Relações Exteriores pagou 3.000 libras aos advogados inglezes que defenderam, em Londres, os interesses chilenos, na questão com os Estados Unidos, sobre as reclamações da firma Allsop & C.

SANTIAGO, 19 (A.) — Foi nomeada uma commissão para estudar a unificação das leis que regulamentam a concessão de salitreiras a particulares.

SANTIAGO, 19 (A.) — Madame Montt, viuva do ex-presidente da Republica, dr. Pedro Montt, offereceu ao sr. Ramon Luco, presidente eleito, a banda presidencial que pertenceu ao presidente Montt.

SANTIAGO, 19 (A.) — O governo vae pagar 5.000.000 de pesos, papel, aos constructores de estradas de ferro do Estado, e cujas quotas de pagamento estavam atrazadas. E' possivel que recomecem as obras dessas viasferreas, ha tempos paralyzadas.

SANTIAGO, 19 (A.) — Noticia-se que attinge a um milhão e meio de pesos, papel, o *deficit* da municipalidade desta capital, no corrente anno economico.

SANTIAGO, 19. (A.). — O sr. Carlos Larrain Claro, ministro da Guerra, Marinha e Industria, officiou á empreza constructora da Estrada de Ferro Longitudinal, communicando-lhe que o governo não approvava as obras realizadas, num extensão de 40 kilometros, em virtude de não terem sido seguidos os planos traçados.

Argentina

A fundação da cidade de La Plata — Publicação de relatorio — Accusações e averiguações — Novo ministro em Washington — Missão italiana — A esquadra ingleza — Concessões annulladas.

BUENOS AIRES, 19. (A.). — Completou hoje 104 annos de edade a sra. Isabel Butti de Medeyres, viuva do coronel Butti de Medeyres, um dos bravos das campanhas da independencia.

BUENOS AIRES, 19. (A.). — Telegrapham de Resistencia informando terem sido já notificados alli 104 casos de variola, muitos dos quaes fataes.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Telegrapham de Bahia Blanca informando ter fundeado no Porto Militar, esta manhã, a esquadra ingleza commandada pelo contra-almirante Farquhar.

Na proxima segunda-feira, de tarde, chegarão a esta capital o contra-almirante Farquhar e os commandantes dos navios inglezes, acompanhados de uma força de marinheiros.

Estão sendo organizadas grandes festas em honra dos inglezes.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Noticia-se que o governo resolveu annullar muitas concessões de terras nacionaes, feitas nos ultimos dias do governo do presidente Figueirôa Alcorta com a acquiescencia do então ministro da Agricultura, sr. Pedro Ezcurra.

O governo vae tambem processar todos os funccionarios implicados nos factos escandalosos que apurou a commissão de inquerito á Direcção Geral de Terras e Colonias.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Passa hoje o 28º anniversario da fundação da cidade de La Plata, na provincia de Buenos Aires, e que foi fundada por Dardo Rocha, depois de separada a capital da Republica.

A cidade da La Plata conta hoje 100.000 habitantes, e é talvez a mais prospera cidade argentina, depois de Buenos Aires.

A data da sua fundação será solennemente festejada alli.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Foi publicado o relatorio da commissão encarregada de inspeccionar a administração das Loterias Nacionaes, cuja directoria que ha dias renunciou collectivamente, era composta dos srs. Pedro Frias, Enrique Bonifacio, Julio Sanches, Miguel Escobar, Francisco Villanueva, Felix Rivas e Francisco Tamini. A commissão de inquerito apurou graves factos succedidos ali, e que compromettem os membros da directoria renunciante.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — A commissão encarregada de averiguar o fundamento das accusações levantadas contra os funccionarios da Directoria Geral de Terras e Colonias, do Ministerio da Agricultura, tambem terminou a sua missão, e o seu respectivo relatorio foi publicado hoje.

A commissão investigadora encontrou graves irregularidades que compromettem o exministro dessa pasta, sr. Pedro Escurra, exdirector geral; o sr. Eleazar Carzón, o sr. Pedro Figueiroa Alcorta, irmão do ex-presidente da Republica, sr. Figueiroa Alcorta; o sr. Piccinini, grande influente politico nas provincias, e muitas outras pessoas altamente collocadas e funccionarios do Ministerio da Agricultura.

Os factos agora revelados pelo relatorio vêm provar quasi todas as accusações levantadas pela imprensa contra aquella repartição do Ministerio da Agricultura.

Esses factos estão sendo largamente e vivamente commentados em todos os centros politicos, devido as pessoas que nelles estão envolvidas.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O sr. Romulo, que foi ministro da Justiça e Instrucção Publica, no governo do sr. Figueiroa Alcorta, vae ser nomeado ministro argentino em Washington, em substituição do sr. Epifanio Portela, nomeado ministro em Londres.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — Partiu para a Europa a missão veterinaria do Exercito italiano, que veiu estudar os cavallos argentinos. A missão dará parecer favoravel para o governo italiano adquirir na Republica Argentina todos os cavallos que necessitar.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — O ministro da Fazenda, sr. José Maria Rosas, teve conhecimento de que o sr. Sergio Alvarado accumula o cargo de deputado provincial da provincia de Jujuy com o de empregado superior federal da Repartição Geral dos Impostos, e que se serve deste ultimo emprego para fazer pressão sobre o eleitorado daquella provincia.

A vista disso, o ministro da Fazenda vae communicar ao sr. Alvarado que tem de optar por um ou outro cargo, em virtude da resolução do presidente da Republica, dr. Saenz Peña, de não permittir que os empregados federaes sejam politicos nas provincias.

BUENOS AIRES, 19 (A.) — São prematuras as noticias de que o governo está disposto a ordenar a construcção do terceiro *dreadnought*.

Perú

O movimento revolucionario no norte — Ataques ás resoluções do governo — na Camara.

LIMA, 19. (A.). — Faltam noticias fidedignas do movimento revolucionario no norte do paiz. Sabe-se apenas que as tropas governamentaes continuam a recuar deante dos revoltosos, e que pretendem fortificar-se em Cajamarca.

Foram enviadas para o norte mais forças do exercito, para reforçar as tropas legaes.

LIMA, 19. (A.). — Os jornaes atacam violentamente a resolução do governo em proceder agora á conversão da divida interna.

LIMA, 19. (A.). — Na sessão de hontem, da Camara dos Deputados, foi apresentado um projecto, augmentando os impostos de exportação sobre a borracha.

Uruguay

A banda austriaca — Cartuchos

MONTEVIDÉO, 19. (A.). — Depois de ter dado aqui um concerto, partiu para o Rio de Janeiro, na madrugada de hoje, a bordo do vapor *Argentina*, a banda de musica militar austriaca, acompanhada pela commissão commercial austriaca, chefiada pelo barão Arthur Krupp.

MONTEVIDÉO, 19. (A.). — A bordo do vapor *Alexandra*, vieram 1.700 caixões com cartuchos, encommendados pelo governo, na Europa.

Portugal

FOI APPROVADO O PROJECTO DA BANDEIRA REPUBLICANA PORTUGUEZA — DE QUE FORMA SE COMPORA' O NOVO PAVILHÃO.

LISBOA, 19 (H.) — O governo provisorio approvou hoje o projecto da nova bandeira portugueza, ficando resolvido que ella se componha da fórma seguinte: as côres verde e vermelha, bipartidas, serão o fundo principal da bandeira; ao centro terá uma esphera armilar de ouro; sobre esta assentará o escudo composto dos sete castellos, feitos em ouro sobre fundo encarnado e este sobre fundo branco.

ESTÃO TERMINADAS AS GREVES DE LISBOA E EVORA

LISBOA, 19 (H.)—Está terminada a greve dos corticeiros da cidade de Evora.

PROPRIETARIOS E INQUILINOS

LISBOA, 19 (H.) — Foi hoje publicado o regulamento pelo qual se regerá a lei sobre as relações dos proprietarios e inquilinos, approvada em 13 do corrente. O inquilinato de Lisboa projecta fazer amanhã uma grande manifestação de apreço ao governo pela fórma por que elle regulou aquelle assumpto.

NA SESSÃO DO CONSELHO

LISBOA, 19 (H.) — A uma parte da reunião do conselho de ministros assistiram os membros mais em evidencia do Directorio Republicano, afim de tomarem parte na discussão sobre o provimento da pasta de fomento, quando ella vagar, em virtude do seu actual titular dr. Antonio Luiz Gomes, ir ser nomeado ministro no Brasil.

Hespanha

A visita do cruzador Sarmiento — Festas

CADIZ, 19 (H.) — Em homenagem á visita do cruzador *Presidente Sarmiento*, estão projectadas entre outras, as seguintes festas: um banquete, offerecido pelo *ayuntamiento*, uma recita de gala e uma *soirée*. Tambem se projectam varias excursões, como uma visita a Jerez de la Frontera, ao pantheon dos homens illustres, ao observatorio, etc.

França

Partida do sr. Vieira Souto — O Sena — O caso do banqueiro Rochette

PARIS, 19. (H.). — O sr. Vieira Souto, chefe da missão brasileira de propaganda, partiu, esta manhã, de Paris, em direcção a Boulogne-sur-mer, afim de tomar o vapor *Konig Wilhelm*, que o conduzirá ao Rio de Janeiro. Na *gare* da estrada de ferro teve o sr. Vieira Souto uma despedida affectuosissima, á qual esteve presente o senador Lauro Muller, os membros da missão de propaganda e grande numero de pessoas francezas e brasileiras de representação.

PARIS, 19. (H.). — O rio Sena augmentou de volume, durante a noite, uns dez centimetros.

PARIS, 19. (H.). — A commissão de inquerito sobre o caso do banqueiro Rochette, ouviu as declarações do sr. Lepine, prefeito da policia de Paris, nas quaes este senhor defende o seu procedimento, allegando "falta de instrucções precisas". Como as suas declarações, perante a referida commissão, estejam em contradição com as do sr. Clemenceau, a commissão resolveu ouvir, de novo, os mesmos declarantes.

PARIS, 19 (H.). — As aguas do Sena invadiram as casas do cáes de Auteuil, as quaes estão sendo evacuadas com a ajuda de destacamentos de infantaria. As inundações, na rua Feliciano David e no cáes de Ivri, produziram uma centena de sinistrados, que se acham refugiados nas escolas.

O que diz o sr. Lepine, o que diz Clemenceau.

PARIS, 19 (H.). — A commissão de inquerito sobre o caso do banqueiro Rochette ouviu, de novo, os srs. Clemenceau, presidente do conselho de ministros de então, e Lepine, prefeito de policia.

O sr. Clemenceau mantem as suas primeiras declarações, que se baseiam, principalmente, em ter ordenado ao sr. Lepine que procurasse averiguar a veracidade dos boatos que corriam sobre os desvios de dinheiro [illegible] pelo banqueiro Rochette. O sr. Lepine, por seu turno, explicou não ter comprehendido bem as instrucções do sr. Clemenceau; e além disso, declarou, mais o sr. Lepine, o segredo que se deveria ter mantido sobre as ordens emanadas do presidente da Republica, não foi devidamente observado.

Belgica

A rainha Isabel

BRUXELLAS, 19 (H.). — A rainha Izabel recolheu hoje ao leito, com um ligeiro ataque de influenza.

Inglaterra

As declarações do sr. Asquith e as exhortações dos jornaes — Suffragistas postas em liberdade — Libras esterlinas — Num almoço do Liberal Club

LONDRES, 19 (H.) — Por motivo das declarações hontem prestadas pelo sr. Asquith, primeiro ministro, os jornaes liberaes exhortam os seus partidarios á luta e os unionistas atacam violentamente o governo, allegando a sem razão das eleições em dezembro, em as quaes o sr. Asquith provocará [illegible] e accrescentam que o governo nenhuma garantia obteve do rei; tambem recordam a promessa feita pelo governo em nome da Corôa, de nunca dissolver a Camara, a menos que não fosse para obter garantias. Os mesmos jornaes terminam dizendo que o sr. Asquith está á mercê do sr. Redmond. *The Daily Telegraph* diz que o dia de hontem marca "uma data desastrosa para o governo." O *Times* insiste em dizer que o sr. Asquith obedece ao sr. Redmond e que se trata unica e simplesmente da questão *home rule*.

LONDRES, 19 (H.) — Foram postos em liberdade todas as suffragistas que hontem haviam sido presas por provocarem conflictos á entrada da Camara dos Communs.

LONDRES, 19 (H.) —Foram hoje exportadas para a Republica Argentina cem libras esterlinas.

LONDRES, 19 (H.) — No almoço realizado hoje no *Liberal Club*, o sr. Asquith, primeiro ministro, inaugurando a campanha eleitoral, disse que as actuaes circumstancias da politica ingleza não encontram precedente na historia constitucional.

Na Camara dos Communs o projecto do limite do veto dos lords tem uma maioria de mais de cem votos.

O chefe do governo terminou: "Visto ter fracassado a conferencia para se chegar a um accordo entre as duas camaras, a guerra está declarada entre os partidos."

Allemanha

O principe Henrique, piloto

BERLIM, 19 (H.) — Telegrapham de Darmstad que o principe Henrique, da Prussia, satisfez as condições deliberadas no Congresso da Federação Aeronautica, ha pouco reunido em Paris, para obter o certificado de pilotagem aeronautica.

Russia

LEÃO TOLSTOI MELHOROU, ESTANDO COM A FILHA AO LADO — AS ULTIMAS NOTICIAS SOBRE O GRANDE SLAVO.

S. PETERSBURGO, 19 (H.) — Communicam de Astapowo que o conde Tolstoi continúa fraquissimo, porém, o estado geral denota pequena melhoria. A filha mais velha do escriptor, foi admittida á cabeceira do doente.

S. PETERSBURGO, 19 (H.) — O conde Leão Tolstoi passou a noite socegado.

Austria-Hungria

Recepção no dia 15 na legação brasileira

VIENNA, 19 (H.) — No dia da posse do novo presidente da Republica brasileira, marechal Hermes da Fonseca, houve grande recepção no palacio da legação brasileira. Entre a numerosa assistencia concorreram á recepção o embaixador de Hespanha e o ministro da Argentina.

Italia

A neve e a temperatura — Incendio em Brudio — No norte — O Tibre e as montanhas — A reunião do Consistorio — As condições sanitarias

ROMA, 19 (H.) — Toda á noite caiu neve. A temperatura está frigidissima.

ROMA, 19 (H.) — O jornal *Avenir d'Italia* em telegramma de Verona, dá noticia de se ter declarado um grande incendio na povoação de Budrio, o qual se communicou a varias casas que estão em chammas, tornando-se difficil dominal-o por causa do intenso vento.

ROMA, 19 (H.) — Ao norte da Italia estão caindo fortissimas nevadas, o que dá logar a um frio intensissimo. Em muitos lugares estão completamente interrompidas as communicações telephonicas e telegraphicas. As montanhas que rodeiam esta capital tambem estão cobertas de neve.

O Tibre transbordou em varias localidades alagando os campos marginaes. A corrente arrasta grande numero de arvores, cabanas e até animaes.

Por toda a parte reina um intenso frio.

ROMA, 19 (H.) — Ficou adiado para depois do Natal a reunião do Consistorio, em que deviam ser criados os novos cardeaes.

ROMA, 19 (H.) — As condições sanitarias estão melhorando por toda a parte. Hoje sómente se registraram nas provincias de Caserta e Girgenti dois casos de cholera.

Correio dos theatros

PREMIERAS

Tierra Baja, *por Grasso, no theatro São Pedro.* — Ahi temos Grasso. E' a segunda vez que nos visita o eminente artista siciliano, que ainda este anno cá esteve, em uma temporada desoladora, no theatro Municipal. Desta vez Grasso logrou ser mais feliz. A sua estréa, hontem, no S. Pedro, foi quasi desanimadora, notando-se que apenas a *élite* concorreu a ouvir Grasso, pois, a não ser as frisas, a maioria das localidades não havia achado tomadores. E' pena.

Grasso é um dos poucos artistas que dispensam o poder superior da phrase para emocionar. Só com os recursos da sua arte elle consegue commover. Disso tivemos hontem prova irrefutavel. A nosso lado, mesmo sem comprehender uma unica palavra do dialecto em que representava Grasso, uma menina fôra ás lagrimas com a representação da *Tierra Baja*, peça em que apparecem Grasso, ao lado de Bragaglia, Musco e toda a sua brilhante pleiade.

Artisticamente, a noite de hontem foi uma noite gloriosa, como gloriosa tem sido toda a carreira de Grasso. Financeiramente foi uma tristeza.

A arte de Grasso é uma arte superior, que emociona, vibra e desenfarta os nervos em explosões que se não descrevem; é uma arte de verdade, elegante e forte, dispensando *trucs* e *ficelles*, violenta mas soberba em sua excelsa superioridade.

O theatro de Grasso é o verdadeiro theatro, feito de sentimentos que se traduzem com fidelidade, fundado em trechos de vida que todas as almas comprehendem e sentem.

Bragaglia é, ao lado de Grasso, muito mais que uma collaboradora. E' um todo á parte, um segundo *eu* do grande artista que acompanha, uma alma supplementar de Grasso, completando-o, ou melhor, porque o tragico siciliano dispensa complementos, a continuadora de seus surtos sublimes.

Num dos intervallos da peça aperta-nos a mão o artista. Falámos da assistencia — reduzida, pobre, incompativel com seu merito. Numa unica phrase Grasso confessa toda a paixão que tem, por essa indifferença do publico carioca pelo seu trabalho. Grasso apenas encerrou a ligeira conversação com esta phrase:

— O publico ha de se commover...

A representação da *Tierra Baja* é um gozo espiritual sem segundo; é uma fonte de sensações ineditas.

Hoje, dá-nos Grasso uma nova representação da *Tierra Baja*, em *matinée*, e á noite, *Malia*.

Malia é a peça sympathica de Grasso. Sympathica por gratidão, pois foi o autor de *Malia* quem, conhecendo Grasso na provincia, o levou a Milano, a Turim e a Roma, onde o celebre tragico recebeu o titulo de cavalheiro e a definitiva consagração de artista.— J. DA MATA.

* * *

LA FORA

Quando a notavel tragica entrou no Conservatorio, estava longe de ter amor á arte dramatica. Então o seu desejo era pintar.

Tinha só ido uma vez ao theatro, dois ou tres dias antes do concurso no Français, onde se representava *Amphitryon*, que a fizera chorar muito.

Foi o duque de Morny que a incitou a ir para o theatro, e a recommendou ao jury de admissão. Apenas disse os dois primeiros versos dos *Deux Pigeons*, de La Fontaine, Auber fez-lhe signal que se calasse, e approximando-se della:

— E's tu que te chamas Sarah?
— Sim, senhor.
— Judia?
— Por nascimento, sim, mas fui baptizada.
— Foi baptizada, disse Auber para o jury. E era pena que uma tão bonita creança não o tivesse sido. Disseste muito bem a tua fabula. Serás admittida.

E foi assim que a Sarah entrou no Conservatorio. Como vêem, não foi muito difficil!

——— Morreu em Pluzunet uma velha chamada Marcharit Phalup.

Desconhecia o ler ou escrever. Mas sabia de côr 150 canções ou lendas bretãs.

Sem que ella o suspeitasse, gravaram-n'as no disco de um phonographo.

Um dia, tocaram varios fragmentos ante ella. Mas, dominada pelo terror, Marcharit não quiz falar mais...

Não podemos explicar exactamente porque: mas surprehender a confiança da excellente velha, mesmo para enriquecer o folk-lore, não nos parece uma excellente acção.

——— D. Francisco de Souza Coutinho acaba de ser contratado para a Grande Opera de Bordéos, onde vae cantar, de companhia com as principaes *vedettes* mundiaes, as seguintes operas: *Falstaff*, *Chemineau*, *Pailhaços*, *Songe d'une nuit d'été* e *Joyeuses commeres de Windsor*.

——— A Gaîté-Lyrique:

O repertorio da época que abre a 1º de outubro, com a *Africana*, por Félia Litvinne, compõe-se:

Herodiade, (Massenet); *Roberto, o Diabo*, *Estrella do Norte* e *Perdão de Ploermel* (Meyerbeer); *D. João* e *Casamento de Figaro*, (Mozart); *Armide* e *Alceste*, (Gluck); *Juive*, (Halévy); *Freishutz*, (Weber); *Muette de Portici* e *Fra Diavolo*, (Auber); *Gioconda*, (Ponchielli); *Zampa* e *Pré aux-Clercs*, (Hérold); *Songe d'une nuit d'été*, (Ambroise Thomas); *Pêcheurs de Perles* (Bizet); *Castor e Pollux*, (Rameau).

Operas novas: *Don Quichotte*, de Massenet, que subirá á scena em dezembro; *Girondins*, de La Barne; *Elsen*, d'Adalbert Mercier e *Paysans et soldats*, de Pierre de Saury.

——— Eis o que se propoz Martinez Olmedilla no seu ultimo romance: descobrir a vida theatral nos seus mais intimos mysterios, mostrar-nos em toda a sua nudez os emprezarios ignorantes, os actores desvanecidos e sem senso, as actrizes que vêm do orgão para o camarim, tudo gente que afinal compõe o quarto reino da Historia Natural. E' uma fauna curiosa que ainda está por classificar.

Olmedilla limita-se a apresentar uma artista insignificante, que berra em vez de cantar; como mulher é um feixe de ossos, ingrata como amante, e um musico apaixonado por ella.

E pensam assim aquellas que arvoram o pendão do valor quando não passam de mediocridades, apresentando mais carne que voz, as que anniquillam a arte e só se guiam com os conselhos da modista, as que se impõem devido á lubricidade dos que mandam em theatro, as que tentam apresentar modas ridiculas.

E, sob a ferula de uns e de outros, os pobres e desgraçados artistas estão sempre dependentes dos chistes de uns e dos desejos de outros. Alguns devoram e amargam a cada momento os autos infectos e sujos, gleba triste da arte, embora dignos de serem redimidos e livres, porque trabalham, soffrem e resignam-se, lavando com o seu suor pedestaes onde se elevam indignos medianos.

Ha muito que dizer da vida de theatro. Si o publico conhecesse o que se passa do panno para lá, de quantas injustiças teria que se arrepender!

* * *

VARIAS

Dá dois espectaculos hoje, o Recreio, com a peça de costumes *O diabo que o carregue*, que, com essas, perfaz quatorze representações seguidas, ou sejam quatorze enchentes.

Nos espectaculos de hoje, na *matinée* ou na *soirée*, terão occasião os interpretes dos varios papeis da peça de receber, de novo, os applausos do publico, que sympathizou deveras com o afinado nucleo de artistas que trabalha no popular theatro da rua do Espirito Santo. No duetto da *Moeda Fraca*, Raul Soares e Francisca Bezzão, todas as noites, são obrigados a bizal-o. Alvaro Barradas, do mesmo modo, bisa sempre o bello *Fado do Quarto de Pão*. Alberto Ghira, que conduz em toda a peça correctamente *O Bom Senso*; Augusto Soares, n'*O Freira*; Maria Reis, no *Fado da Dona Bisbilhotice*; todos, emfim, são dignos das ovações que o publico diariamente lhes dispensa.

E, até quinta-feira, teremos, no Recreio, *O diabo que o carregue*.

——— Amanhã, no Carlos Gomes, ás 8 1/2 horas da noite, realizará o professor Enrico Ferri a conferencia offerecida á Federação Operaria do Rio de Janeiro.

——— Pedro Cabral, actor ensaiador da companhia que está no Recreio, fará a sua estréa, no Rio, com a peça *Chanteclerette*, em que elle tem um bello papel.

——— Passou hontem em nosso porto, com destino a Italia, a companhia Marchetti, que em junho, julho e agosto ultimos, trabalhou no theatro S. Pedro, desta capital.

——— Repete-se hoje, no Carlos Gomes, pela companhia nacional o emocionante drama *O conde de Monte Christo*, que está posto em scena com bellos scenarios e cujo desempenho nada deixa a desejar.

O publico amante do genero não deve perder esse bello espectaculo, em que terá occasião de, ao mesmo tempo que assiste á um dos melhores dramas, ajudar um grupo de artistas nacionaes, dos mais conscienciosos.

——— O S. Pedro repete hoje, na *matinée*, o drama *Feudalismo*, em que Grasso é surprehendente, e á noite dá, em *première*, *Malia*, outra peça de alto valor e em que o notavel artista tem uma das suas melhores creações.

——— Realizou-se hontem, com extraordinaria concorrencia, a annunciada conferencia do nosso collega de imprensa Alvarenga Fonseca, chronista theatral da *Folha do Dia*.

O conferencista alcançou grande successo, bem como o sr. Catullo da Paixão Cearense, que abrilhantou a palestra cantando varias modinhas de sua lavra.

Alvarenga começou a sua dissertação, leve e espirituosa, mas de profunda observação e estudo, referindo-se ao seu "amigo de cabeceira", Jablokowsky, e dizendo que duas coisas havia difficeis: começar e definir.

Apezar disso, Alvarenga começou com um exordio simples e natural exalçando o seu autor predilecto.

O orador passou a definir a modinha.

O espirito da modinha, na conferencia, veiu desde a Grecia, passou para a França, para a Italia, para a peninsula Iberica... Expandiu-se no Brasil com a saudade das tres raças povoadoras; do portuguez, com a nostalgia da Europa; do negro, com o "banzo" da terra adusta, e do caboclo, com pena da selva que lhe fugia...

Depois veiu o mestiço, o "mulato", com a idealidade do latino, a affectividade do africano e a indolencia do indio, produzindo tudo aquella languidez sensual, mixto de sonho e luxuria, que faz delle a raça brasileira caracteristica.

A evolução da modinha occupou em seguida o orador.

Esse, mostrou o papel saliente da modinha na sociedade dos fins dos seculos XVIII e principios do passado, e depois o seu figurar nas serenatas dos trovadores apaixonados, e, após isto, o seu declinar no abastardamento que lhe trouxe a concorrencia do piano e da romanza civilizada da Europa.

A modinha recolheu-se aos lares modestos em que não havia piano.

O trovador nocturno deixou de ser o don Juan namorado para ser o vagabundo da rua. E o cantor ambulante, em vez de beber inspirações nos olhos de sua amada, ia beber na taverna da esquina dois vintens de cachaça ordinaria.

De certa época a esta parte, porém a modinha rehabilita-se. E para essa regeneração tem concorrido efficazmente, primordialmente, o Catullo da Paixão Cearense.

O Catullo, seu collaborador, tinha feito uma verdadeira revolução na canção brasileira.

Elle não faz os versos para serem postos em musica. Aproveita a musica popular já existente, e, numa composição dansante mais em voga, calca sobre a musica as palavras do seu canto.

Isto deforma-lhe os versos, si versos se podem chamar.

Não ha metro, sinão o dos compassos, não ha rhythmo sinão o da musica.

Com isto e com abundancia de rimas e uma inspiração por vezes bem original e rica, o trovador compõe pequenos poemas, que são primores.

Em apoio da sua apreciação, Alvarenga cita o dr. Rocha Pombo, cujos conceitos ácerca de Catullo são bastante ponderosos e justos.

Em seguida, Catullo Cearense cantou primorosamente, como elle sabe fazel-o, as lindas modinhas:

Os olhos d'Ella, Meu ideal, Sertanejo enamorado, O pé, Meu mysterio, Você não me passaste por este jardim, O que és tu, Juramento.

Esses numeros cantados pelo violinista Catullo foram muito applaudidos.

Alvarenga terminou a palestra debaixo de uma salva de palmas.

——— Entre as companhias portuguezas de opereta que nos visitarão em 1911, podem-se contar as seguintes: a dirigida pela actriz Cremilda de Oliveira, a da atriz cantora Ignez Esquiros, a do actor José Ricardo, a dea Gaihardo, e, finalmente, a companhia Taveira, que traz como *estrella* a actriz Palmyra Bastos, que está ensaiando todo o moderno repertorio viennense.

Um diluvio, apenas um diluvio!...

* * *

CINEMAS E...

Kinema Kosmos — Vae ser extraordinaria a affluencia de hoje no Kosmos, onde, um programma esplendido, está sendo exhibido. Ora, se nos dias de semana o magestoso e confortavel cinema regorgita de povo, o que se dará hoje, ali, sendo domingo? Todos o podem prever: uma enchente verdadeiramente descommunal. E bem a merece o Kosmos, cujos proprietarios têm sabido corresponder ao favor do publico.

Cinema Parisiense — Basta ler o annuncio do Parisiense para se avaliar da belleza do programma a ser exhibido ali, hoje, de dia ou de noite. O Parisiense, como é sabido, sempre capricha em organizar bellos programmas e assim não admira a ninguem que o magnifico cinema, hoje, apanhe uma dessas concorrencias do publico, que torne pequenos os seus vastos salões.

Cinema Ouvidor — Estamos em domingo, e o dia de domingo, para o Ouvidor, é um desses dias de *au grand complet*. Ora, hoje, com o extraordinario programma que a empresa organizou é naturalissimo, que esse dia se multiplique em concorrencia. O annuncio do Ouvidor em nossa folha, explica melhor o motivo da extraordinaria affluencia que ali se dará.

Cinema Soberano — O Soberano, hoje, em mais um dia de enchente monumental. A revista *O Rio por um oculo* está fadada a enriquecer a empresa do popular cinema, da rua da Carioca, a qual espera apenas que o publico se dê por farto para a substituir. E quando se dará isso?

Cinema Ideal — Um assombroso programma o de hoje no Ideal, onde não faltará todo o dia, o publico, para abarrotar os salões do querido cinema. A verdade é que sendo hoje, é sempre assim no Ideal, enchentes sobre enchentes, mas daquellas de mesmo até á porta.

Cinema Paris — Mais um bello programma escolheu o Paris para hoje e que é no mesmo tempo, mais um motivo para o Paris encher os seus salões em todas as vezes que dér sessão. Nem outra coisa, aliás, succede ali desde a inauguração. E' hoje, pois, mais um feliz dia para o Paris, que bem faz por isso, enchendo o publico de bellos programmas.

Cabaret-Concert — O bello retiro da rua Senador Dantas continúa sendo frequentadissimo, tanto aos dias de semana, como aos domingos. Das 5 horas em deante a concorrencia é verdadeiramente extraordinaria por motivo dos bellos jantares que o seu restaurante fornece.

Cinema Chantecler — Como irá ficar hoje o bello cinema da rua Visconde do Rio Branco, nem se poderá calcular ao certo. Um programma soberbo em dia de domingo é o mesmo que dizer que todo o Rio de Janeiro ali affluirá. Vae ser um verdadeiro acontecimento a concorrencia de hoje no Chantecler.

Cinema Odeon — Cada novo dia de sessões no Odeon, é um novo dia de triumphos para o luxuoso cinema, que não pára de ter enchentes sobre enchentes. O programma de hoje é uma dessas maravilhas a que não poderão resistir os mais indifferentes aos cinematographos, e deve por isso mesmo ser motivo para o Odeon regorgitar.

High-Life Club — O elenco actual do *Mignon-Concert*, apresenta um conjunto real mente digno de ser visto. Entre as principaes figuras, é de mais rigorosa justiça destacar Debriège, sempre applaudida, Mignonette, Jeane Berbo, Sousonta, Rachel Bramy, les Eriks, Petit Gaston, Adagio, e os Buoks Duncan, etc. O programma de hoje é deslumbrantissimo. Numeros novos e surpresas por todos os artistas.

Theatro S. José — Ninguem se admira de ver esta noite repleto, o theatro S. José. Fatalmente abarrotará os espectadores em vista do tentador programma noutro logar publicado. Imaginem, que em cinema vae a grandiosa fita — unica no genero — Revista naval, de 14 do corrente, em que tomaram parte os grandes couraçados *Minas Geraes* e *S. Paulo*; que os excentricos norte-americanos, *pretos* Brooks e Duncan, apresentam um numero excentrico e comico de fazer rir até... doer, para melhor dizer, vão os nossos leitores ao S. José.

Cinema Rio Branco — A *troupe* deste popular cinema cantará hoje, extraordinariamente, no Pavilhão Internacional, onde actualmente trabalha, a famosa revista *Paz e Amor*, que tem um admirador em cada um dos frequentadores da celebre casa de diversões. O publico deve aproveitar, pois amanhã o *Chantecler* tomar-lhe-á de novo o logar, continuando caminho do segundo centenario.

Cinema Excelsior — Magnifico o programma que o Excelsior arranjou para hoje. Não faltará de certo, hoje, ao bello e elegante cinema do Cattete, a concorrencia do costume.

VIDA OPERARIA

FEDERAÇÃO OPERARIA — Realiza-se amanhã, no theatro Carlos Gomes, ás 8 1/2 horas da noite, a conferencia que o grande sociologo italiano Enrico Ferri offereceu á Federação Operaria.

São convidados para assistil-a todos os operarios do Rio de Janeiro.

SYNDICATO DOS OPERARIOS DAS PEDREIRAS — Convida-se a classe em geral para uma assembléa hoje, 20, ás 11 horas da manhã, á rua do Hospicio n. 165, para resolver a mudança da séde. Esta assembléa é em convocação.

ASSOCIAÇÃO DE RESISTENCIA DOS COCHEIROS, CARROCEIROS E CLASSES ANNEXAS — Reune-se hoje, ás 7 horas da noite, em sessão semanal, a directoria e conselho.

Pede-se o comparecimento de todos os directores e conselheiros.

DIA SOCIAL

DATAS INTIMAS

Passa hoje o anniversario natalicio da senhorita Aurora Paes, dilecta filha do tenente José Bernardo Paes, negociante e proprietario em S. José do Barreiro, em S. Paulo.

A joven anniversariante, que é geralmente estimada pelas suas bellas qualidades moraes, receberá neste dia festivo muitas saudações das suas amiguinhas e muitas provas de affecto da sua extremosa familia.

——— E' um grande dia, o de amanhã, para o lar do sr. Prisco Rodrigues. Fazem 25 annos que elle se casou com d. Amelia de Almeida Rodrigues. E nas suas bodas de prata, o feliz casal terá occasião de receber da enorme sociedade, que o contempla, com uma sympathica amizade, mil provas de carinhos.

——— O lar do tenente Paschoal Romano, do Corpo de Bombeiros, está hoje em festa, por passar mais um anniversario de sua consorte.

Essa senhora terá occasião de ver o grão de estima, em que é tida, por innumeras pessoas de sua amizade.

Seus filhos offerecem-lhe um retrato.

——— Faz annos hoje o sr. Antonio Gomes, negociante desta praça.

——— Passou hontem a data natalicia da interessante menina Odette Paranhos, dilecta filha do fallecido dr. João Alves da Rocha Paranhos.

——— Passa hoje a data natalicia da gentil senhorita Elisa Drummond, estremecida filha do sr. Luiz Vasconcellos F. Drummond, escripturario das Obras Publicas.

——— A linda Almerinda, toda sorrisos e graças, naquella angelical frescura da sua primeira infancia; a linda Almerinda, que é todo o encanto do nosso Affonso Campos e de sua digna esposa, festeja hoje os dois annos de vida em que entra, no meio dos sorrisos dos anjos que se lhe egualam em candura, e da ventura dos paes que lhe querem com todo o amor de paes.

Ai! quem nos dera ter os dois annos da linda Almerinda... Que afinal, si os tivessemos, não saberiamos escrever estas linhas de homenagem á interessante creança, e de affecto pelo nosso amigo e companheiro, para quem vão os nossos cumprimentos hoje.

——— Foi de justa alegria o dia de hontem, para o dr. Mello Rocha, por motivo do anniversario natalicio de sua esposa, a sra. d. Josephina de Mello Rocha.

——— Passa hoje o anniversario natalicio do dr. Wenceslão de Oliveira Bello, lente da Escola Polytechnica e do Gymnasio Nacional, e presidente da Sociedade de Agricultura.

——— Faz annos hoje a sra. d. Risoleta Belmira de Avellar, esposa do negociante desta praça, sr. Epaminondas Gomes de Avellar.

——— Completa hoje mais um natalicio, a gentil senhorita Clayde Ribeiro, filha do major dr. Secundino Ribeiro, digno medico do Corpo de Bombeiros.

——— Faz annos hoje o joven Francisco José da Silva, irmão do sr. Arnaldo Silva, conferente da Companhia Commercio e Navegação.

* * *

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o enlace matrimonial do sr. José Dias de Almeida com a gracil demoiselle Perpetua Figueiredo Couto.

O acto civil realizou-se na residencia da noiva, á rua Santos Rodrigues n. 96, e o religioso na egreja de S. José.

Foram testemunhas, no acto civil, por parte do noivo, os srs. Paulo Barreto, conhecido e estimado jornalista, e Aloysio Neiva, e por parte da noiva, seu irmão Daniel Figueiredo Couto.

O acto religioso teve logar na egreja de S. José, sendo paranymphos os referidos cavalheiros e d. Olga Figueiredo Couto.

Aos padrinhos e convidados a familia da noiva offereceu lauto banquete, prolongando-se as dansas até alta madrugada.

* * *

NASCIMENTOS

—O nosso collega d'*A Tribuna*, Luis de Yparraguirre, tem desde ante-hontem o seu lar enriquecendo com o nascimento de sua primogenita que se chamará Odette.

* * *

BAPTIZADOS

Na matriz do Engenho Novo será hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, baptizada a innocente e galante Avany, dilecta filha do capitão de engenheiros Antonio Miguel Barbosa Lisboa e de d. Luiza de Niemeyer Lisboa, neta do saudoso marechal Conrado Jacob de Niemeyer.

São padrinhos de Avany a gentil senhorita Dinah de Niemeyer e o tenente-coronel de engenheiros Augusto Maria Sisson, chefe da commissão constructora de quarteis no Estado do Rio Grande do Sul.

* * *

ENFERMOS

Acha-se enfermo, desde o dia 2 do corrente, o sr. Joaquim Bivar, redactor-chefe do Almanack-Laemmert.

Em sua residencia, á rua Mayrinck n. 73, tem elle recebido innumeras visitas dos seus collegas e amigos.

——— Acha-se gravemente enfermo o dr. Guilherme Cintra, desembargador da Côrte de Appellação.

* * *

CLUBS E FESTAS

"PIC-NIC" — Sob a iniciativa do estimado negociante Antonio Monteiro de Araujo, um grupo de commerciantes realiza hoje, no arraial da Penha, um *pic-nic*.

E' de esperar que essa festa, toda intima, seja coroada dos maiores attractivos, pois, para garantil-os, lá estão o Marçal, o Magalhães, o Basilio e tantos outros, não falando no Monteiro, que é o chefe da caravana.

A partida é pela manhã, da estação de Praia Formosa.

* * *

PARTIDAS E CHEGADAS

O sr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da Agricultura, partirá no dia 28 do corrente pelo nocturno de luxo, em companhia de sua familia, para S. Paulo.

——— Segue para Santa Catharina, no *Laguna*, o sr. José Bernardino da Silveira, auxiliar da commissão de protecção dos indios naquelle Estado.

——— Segue hoje para o Estado do Pará acompanhado de sua familia, o dr. Abilio Augusto do Amaral.

——— Parte no dia 24 do corrente, com destino a Pernambuco, o capitão de mar e guerra, Machado da Cunha, capitão do porto daquelle Estado e que veiu a esta capital receber instrucções.

——— No Hotel Avenida, hospedaram-se hontem:

Hans Hacker e senhora, Baldulno E. de Almeida, dr. José Pereira de Queiroz, Camillo Mekger, dr. Carlos A. de Sá Fortes, Hernan Velarde, Alberto Miu Frias, dr. Claudio Pinilla, Pedro Elmer, Joaquim Leite, dr. A. Aeate, Hugo Windner e Moaac Junior.

——— Partiu hontem, pelo nocturno de luxo, para S. Paulo, o dr. Raphael Sampaio, advogado no fôro daquella capital e redactor-chefe do *S. Paulo*.

Entre as pessoas que o acompanharam até á *gare*, notámos as seguintes: dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura; Rodolpho Miranda, deputado Angelo P. Machado, dr. Moreira da Silva, dr. Ernesto de Moura, dr. José Bonifacio de Oliveira Coutinho, dr. Arthur Monteiro de Carvalho, Eduardo Virmond, e jornalistas Bueno Monteiro, José do Patrocinio Filho, Silveira Sampaio, Teixeira e Silva e Abel de Almeida.

* * *

MISSAS

Rezou-se hontem, no altar-mór da egreja do Sacramento, uma missa em suffragio da alma de d. Celina Dardeau de Albuquerque, esposa do capitão Dilermando de Albuquerque e irmã do nosso collega Oscar Dardeau.

Celebrou o acto religioso o padre Francisco Antonio, acolytado pelo menino Guimarães.

Entre outras, vimos as seguintes pessoas: Dilermando de Albuquerque, Augusto de Souza Dardeau e familia, capitão Aster o Dardeau, Hilario Coelho e senhora, Demosthenes Dardeau, Augusto Müller de Carvalho e senhora, Luiz Wildhagem e familia, capitão Gomes Cardim, dr. Theodomiro Veira e senhora, capitão José Antonio Bernardes, professora Anna Dias Vieira, dr. Eugenio de Albuquerque, Carlos de Albuquerque, Gastão Lopes, Carlos Trajano de Oliveira, Alberto Silva, Americo Leitão, Luiz Marcier e familia, Rosa Mesquitella, Mario Laranjeira, por si e por Clemente M. Ortigão; C. Bittencourt Junior, Alfredo Vieira, Sophia N. de Athayde, João Coelho de Mello, Antenor Pupo, 2º tenente Delfino Moreira Lima, Numa Vasques e senhora, 1º tenente Guilherme de Araujo, Antonio Nunes da Silva, Ernesto Santos, José Serpa Monteiro Junior, J. A. Costa, Alfredo Mesquitella, tenente Amadeu Severo, major Cerqueira Braga, Aldemar Freire de Brito, Nelson Gonçalves Coutinho, Maximiano Augusto Mesquitella, professor Daniel de Deus, Baldomero Carqueja de Fuentes, Antonio Leitão, Philemon Patraculo, por si e pelo dr. Bricio Filho; A. Benjamin, João Benjamin, João Leite e senhora, Galilêo Lobo de Avila, Pedro Ribeiro Abreu, capitão Manoel Gomes Porto, Silvino José Freire, dr. João Bastos e senhora, Evaristo de Moraes, Ernesto Menezes da Costa, Edmundo Luiz Magoni, Symphronio Coelho, dr. Gustavo Santiago, João Bergamini e A. Bergamini.

* * *

FALLECIMENTOS

Realiza-se hoje, no cemiterio de S. João Baptista, o enterramento do innocente Godofredo, filho do sr. José Azevedo Silva, devendo sair o feretro, ás 11 1/2 horas da manhã, da rua do Cattete n. 341.

——— No cemiterio de S. Francisco Xavier, foi sepultada hontem d. Narcisa Gonçalves Vianna, casada, de 79 annos de edade, natural de Portugal.

O saimento realizou-se ás 5 horas da tarde, da rua Major Fonseca n. 44, sendo a inhumação feita em carneiro temporario.

——— Falleceu hontem em Mendes, onde foi sepultado, o sr. Francisco Antonio Vaz, antigo negociante desta praça.

Impressões de um diplomata americano sobre a revolução portugueza

(Entrevistado um representante do "New York Herald", com o sr. Charles Sherrill, ministro dos Estados Unidos na Argentina.)

— "A alegria extraordinaria do povo, temperada por um "*self-control*" admiravel e os signaes evidentes da maneira cuidadosa como a revolução foi organizada, eis o que mais me impressionou quando passei agora em Lisbôa."

Assim se exprimiu o sr. Charles H. Sherrill, ministro dos Estados Unidos na Argentina ao contar, hontem á noite, no Hotel Majestic, a um representante do *Herald*, as impressões que recebera por occasião do seu desembarque em Lisbôa, poucas horas depois de ter sido derrubado o throno portuguez. O sr. Sherrill, acompanhado de sua senhora e de um filho, era passageiro a bordo do *Asturias* que tocou em Lisbôa.

— "O fogo rompera ás duas horas da madrugada de terça-feira e nós entrámos no porto na quarta feira ás seis horas da manhã. O bombardeio do palacio já tinha cessado, mas com o oculo pude ver os estragos por elle causados. Desembarquei á uma hora da tarde pouco mais ou menos, e dirigi-me logo para a Legação americana para ver se tinha soffrido alguma coisa. As ruas estavam apinhadas de povo que manifestava por cantos e por gritos de alegria a satisfação de que estava possuido. Na parte baixa da cidade eram estes os unicos signaes de que qualquer coisa de extraordinario se tinha passado.

Mas na Avenida o caso era differente. Muitas arvores tinham sido deitadas abaixo pelas balas, vidraças tinham voado em estilhaços e as frontarias de alguns predios tinham ficado muito damnificadas. A Legação da America, porém, não soffrera o menor prejuizo.

De vez em quando os meus olhos deparavam com signaes evidentes da batalha. Em muitos sitios, sangue coagulado indicava que muita vida fôra sacrificada. Quasi todos os homens que vi estavam armados de espingardas Mauser e centenas de populares agitavam a bandeira verde e encarnada. Segui um grupo de populares com uma banda á frente e fui ter ao edificio da Camara Municipal. Vi ali o presidente da Republica, rodeado dos seus ministros. Calmos e conscios das suas responsabilidades me pareceram. Aquella gente não fôra atirada para o poder pelo acaso de uma revolução. Eram individuos que esperavam de ha muito a sua vez e que tinham capacidade e idoneidade para o cargo a que tinham sido chamados.

Sahindo d'ali, ouvi uns tiros em uma rua transversal e pouco depois passava um carro em que iam dois feridos. Ajuntou-se muito povo, mas todos mostravam o maior comedimento. Entre os milhares de individuos que encontrei nesse dia, nem um só me pareceu estar sobre a influencia da bebida. Não houve assaltos, nem pilhagem. Foi uma lição admiravel da maneira como um povo latino sabe portar-se com moderação, quando está animado de um proposito sério e elevado.

Dos arredores estavam affluindo a cidade milhares de individuos e nas suas physionomias reflectia-se a alegria dos habitantes da cidade. Refutavam a hypothese de que o movimento republicano não encontrava grande éco fóra de Lisbôa. O sentimento, que os animava naquelle primeiro dia da Republica podia ser traduzido pela palavra: "Emfim".

Era tambem evidente que a revolução se effectuara com muito pouca perda de vidas. Os insurgentes tinham sido misericordiosos. As granadas atiradas dos navios eram dirigidas de fórma a não causarem senão o menor damno possivel, e tinham por fim causar maior susto do que prejuizo.

Os marinheiros foram os heróes do dia em Lisbôa. Quando passavam o povo applaudia-os freneticamente. Os soldados tambem eram recebidos com acclamações.

A' excepção destas manifestações, Lisbôa estava em socego e a ordem reinava por toda a parte. Pense nisto; algumas horas apenas depois daquelle soberbo levante. E' maravilhoso! Os mortos tinham sido levados para a Morgue, os feridos estavam sendo tratados, e o commercio abria as suas portas. Em frente de cada banco um piquete de marinheiros protegia os interesses financeiros da população. E' estranho que eu, que vivo ha dois annos na America do Sul, tivesse de vir á França para ver uma revolução!"

ALFANDEGA

Esta repartição arrecadou hontem a quantia de 290:190$781, sendo 115:430$489 em ouro e 174:760$292 em papel.

De 1 a 19 do corrente foram arrecadados 3.635:373$699.

Em egual periodo do anno findo foram arrecadados 4.363:605$541, sendo a differença, para mais, no corrente anno, de 1.281:749$158.

—— Para servirem nos pontos abaixo mencionados, durante a corrente semana, foram designados os seguintes conferentes e escripturarios:

Distribuição interna — Pedro Mendes Limoeiro.

Correio — Alemar Coimbra, Jovino Barral, Antonio M. Leal Vallim e J. Fernandes de Barros.

Bagagem — 1ª e 2ª classes, Pinto Monteiro; 3ª classe, Luiz C. Victor Paulino.

Fructas e frigorificos — Fernandes da Veiga.

Arqueação — Delfino F. de Rezende e Augusto de Almeida.

Despachos sobre agua — José P. Montenegro.

Cáes do Porto — Affonso Faria, Antonio C. da Gama Malcher e Sá e Souza.

Consumo — Pedro M. de Souza Sarmento.

Avarias — Raphael Possolo, José da Silva Rego e Lobo Botelho.

Xarque — Francisco Paula de Mendonça.

—— Despachos da inspectoria:

Santos Pontes & C., pedindo que se encaminhe ao ministro da Fazenda um recurso interposto do acto da inspectoria, multando-os por não terem apresentado, dentro do prazo marcado no termo de responsabilidade do despacho de reexportação n. 52, de novembro do anno passado, o certificado do destino dos generos reexportados — Satisfaçam a exigencia do art. 660 da Consolidação.

A. Thun, pedindo isenção de direitos para o material destinado á usina de manganez Agua Preta — Despache, nos termos da informação do sr. Luiz Soares.

Cardoso Monteiro & C., pedindo exame para a caixa marca C. M. C., descarregada com termo de repregada — Despache pelo verificado.

José da Silva Amaral, operario, pedindo attestado de profissão — Atteste o administrador das capatazias, querendo.

Companhia Commercio e Navegação, pedindo que se dê saida ao volume que importou em abril ultimo — Como requer, pagando a armazenagem e capatazias.

Miguel Antonio de Oliveira, abridor, pedindo uma segunda via do recibo de sua caderneta, por ter perdido a 1ª — Como requer.

G. Costallem, pedindo uma certidão — Certifique-se.

Empresa de Navegação Espirito Santo e Caravellas, pedindo para despachar diversos volumes, sob protesto — Informe a 1ª secção.

José Carlos de Figueiredo, pedindo para despachar duas caixas ignorando o conteudo — Sim, pagando 5 o|o de expediente.

Prefeitura do Districto Federal, pedindo exame para 27 volumes, descarregados do vapor inglez *Oruvia*, avariados — A' commissão de avarias.

Arp & C., pedindo restituição de direitos — Prosiga o despacho.

Eugenio Meyer, pedindo exame para as caixas descarregadas com indicio de falta, do vapor allemão *Asuncion* — A' commissão de avarias.

Santos Moreira & C., pedindo restituição de direitos — Prosiga o despacho.

St. John d'El Rey Mining C°. Limited — Como requer.

—— Tiveram entrada na 1ª secção e foram distribuidos aos funccionarios abaixo os seguintes manifestos:

N. 1.252, do vapor inglez "Chaucer", procedente de Antuerpia, consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Carlos Pinto;

n. 1.253, do vapor inglez "Royal Prince", procedente de Buenos Aires, consignado a Davidson Pullen & C., ao sr. Carvalhal;

n. 1.254, do vapor inglez "Baron Naprér", procedente de Antuerpia, consignado a Herm Stoltz & C., ao sr. J. Guilhon;

n. 1.255, do vapor inglez "North Sand", procedente de Leith, consignado a Wilson Sons & C., ao sr. Capistrano Nunes;

n. 1.256, do vapor hespanhol "Mar Rojo", procedente de Antofogasta, consignado á Brazilian Coal C°., ao sr. Gonçalves.

—— Restituições despachadas hontem: Deferidas: Macedo Serra & C., 315$022; Vieira Soares & C., 98$248; idem, 193$860; idem, 151$081.

O suicidio della

A meretriz Evangelina Peixoto tem a sua tenda ali no n. 15 da rua do Regente.

E' uma rapariguinha nervosa, a Evangelina. Por qualquer dá cá aquella palha, ella se enfurece.

Hontem, ella entrou num botequim pegado á sua casa.

Entrou e pediu ao caixeiro que lhe désse uma bandeja com o respectivo café.

— Para levar em casa?

— Sim.

— Não póde, então.

— Por que?

O caixeiro não se julgou na obrigação de explicar. A rapariga descompol-o em regra e saiu.

Dahi ha pouco, gritos na sua casa.

Acode a vizinhança, e a noticia espalhou-se: a Evangelina tentára suicidar-se, ingerindo pequena quantidade de lysol.

A Assistencia foi mais uma vez incommodada, e ella, a essas horas, arrepende-se devéras da asneira que commetteu.

Uma prisão

Agentes de segurança publica prenderam hontem, no largo de S. Francisco, o hespanhol Camillo Nogueira, que foi recolhido incommunicavel á sala dos agentes.

Diz-se que o preso é autor da morte de uma sua irmã, para se tornar herdeiro da fortuna deixada por seus paes.

Um espertalhão

Cordeiro Junior é um individuo que faz ponto habitualmente na Prefeitura.

E' cavador, e disso elle tem dado provas por mais de uma vez. Hontem appareceu na policia uma senhora, que foi dar queixa contra elle.

Disse a senhora em questão que entregára ao pandego papeis sobre a transmissão de um seu immovel.

Cordeiro Junior appareceu-lhe dias depois com uns papeis perfeitamente legalizados, mas que ella verificou mais tarde serem falsos.

Dada a queixa, a policia resolveu abrir inquerito sobre o facto.

Examinando um revolver, tornou-se um criminoso involuntario.

Mais uma victima de um acidente, devido á imprudencia de sua parte, registrou hontem os annaes da policia.

Trata-se de um operario que, descuidadosamente, examinando um revolver, julgando-o descarregado, fez com que elle detonasse, indo ferir um outro companheiro que estava a seu lado.

Chama-se o criminoso involuntario Manoel Soares e a sua victima Manoel Ribeiro, ambos pedreiros e empregados nas obras do predio n. 136 da praia de Botafogo, onde se passou o facto.

O infeliz Manoel Ribeiro dos Santos foi attingido no ventre pelo projectil, tendo sido chamada a Assistencia, que lhe fez os curativos.

Como se tratasse de um caso grave, o desditoso Santos foi removido para a Santa Casa, alli ficando em tratamento na 17ª enfermaria.

Scientes do occorrido, as autoridades do 7º districto detiveram na delegacia o imprudente Manoel Soares, até ficar provada a sua irresponsabilidade.

A marinha civil

Não obstante já termos noticiado a publicação do primeiro numero d'*A Marinha Civil*, apparecido a 15 do corrente, não podemos deixar de salientar, ainda, que essa revista muito honra a instituição de que é orgão — a Congregação da Marinha Civil, pela maneira pratica e criteriosa com que trata de todos os nossos mais palpitantes assumptos de mar, isso alliado a uma collaboração literaria maritima verdadeiramente superior, pois vem firmada pelos grandes nomes de Gonçalves Crespo, Ramalho Ortigão, Eça de Queiroz, Joaquim Nabuco, Castro Alves, Henri Heine, etc.

Bastará ler o summario dessa revista, para se ter, mais ou menos, uma idéa do seu valor:

A marinha Civil. — *O novo governo.* — *O mar*, Samuel Smiles. — *Mater Dolorosa* (soneto), Gonçalves Crespo. — *Homenagem ao Marechal* (com a gravura correspondente). — *A mulher do pescador*, Virgilio Varzea. — *Augusto Cavalcanti.* — *A Republica Portugueza.* — *Retrato do velho commandante Mesquita.* — *Retratos do ministro da Viação e da Marinha.* — *O marujo lusitano*, Ramalho Ortigão. — *A morte de Gilliatt*, Augusto Cavalcanti. — *A ilha dos Noivos.* — *Trechos dos "Lusiadas"*, Camões. — *Paquete Alagôas* (gravura relativa ao mesmo). — *Escola a bordo.* — *Estaleiros nacionaes.* — *A officialidade do Alagôas* (gravura). — *A pesca.* — *As calmarias d'Africa*, Castro Alves. — *Marinheiros*, Joaquim Nabuco. — *Os nossos vapores no estrangeiro.* — *Marinhas mercantes do globo.* — *Officialidade de convés e de machinas do "Orion"*, (gravura). — *Bons ancoradouros*, almirante Justino de Proença. — *Flor do Mar* (soneto), Cruz e Souza. — *Cartas de Portugal.* — *Ave estranha*, Lima Campos. — *Alumnos da Escola Reis Netto a bordo do "Alagôas"* (gravura). — *Lendas maritimas.* — *Dr. Nilo Peçanha.* — *Vogando* (soneto), Luiz Murat. — *A narração do marujo*, Rodolpho Alves de Faria. — *Heróes do Mar*, Samuel Smiles. — *Saudação ao Mar*, Henri Heine. — *Mar d'inverno*, Eça de Queiroz. — *Strophe maritima*, João Ribeiro. — *Letras* (critica literaria).

Apanhado por um trem

O trem de suburbios S U 51, que hontem, ás 7.30 da manhã, ia com destino á Cascadura, ao passar pela estação Lauro Müller, apanhou o guarda-rondante da E. F. Central do Brasil, Antonio Dutra Goulart, nacional, de 30 annos, solteiro e morador em Jacarépaguá.

Fortemente contundido pelo corpo e ferido no nariz, foi a victima do accidente transportada para o Posto Central de Assistencia, onde o dr. Thompson Motta lhe fez os curativos de que necessitava.

O ferido foi recolhido á Santa Casa de Misericordia.

Discussão e cacetadas — Um guarda municipal aggredido.

Hontem, ás 2 horas da tarde, Avelino Fernandes, socio do botequim da rua Vinte e Quatro de Maio n. 176, teve uma discussão com o guarda municipal João Evangelista de Souza, cujos motivos são ignorados.

Em meio da contenda Fernandes vibrou uma cacetada na cabeça do guarda, produzindo-lhe um grande ferimento, após o que se evadiu.

O guarda João Evangelista procurou as autoridades do 18º districto, que o mandaram medicar e estão no encalço do aggressor.

Evangelista recolheu-se á sua residencia, na rua Matheus n. 1.

Accidente a bordo

No trabalho de descarga de sal, a bordo do vapor *Canoé*, o portuguez Manoel da Costa foi alcançado por uma das tinas, que o feriu levemente no hombro direito.

Curado no Posto Central de Assistencia, pelo medico de serviço, retirou-se depois para sua residencia, na Ponta d'Areia, em Nictheroy.

Atropelada por automovel

Terminada hontem a "Festa da Bandeira", na Escola-Modelo Tiradentes a alumna Italia de Sabbato retirou-se, em demanda da residencia de seu pae, José Sabbato, á rua Visconde de Itauna n. 61.

Era, então, pouco mais de meio dia.

Ao chegar a menina, que apenas conta 7 annos, na praça da Republica, o automovel 266, que na fórma do costume criminosamente corria desordenadamente, atropelou-a, produzindo-lhe ferimentos nas regiões malar esquerda, na coxa e no joelho direito.

Depois disso mais ainda augmentou a carreira o *chauffeur*, conseguindo livrar-se da acção da policia.

A infeliz creança, depois de medicada no Posto Central de Assistencia, recolheu-se á casa de seus progenitores.

Objectos encontrados

Acha-se em nosso poder, á disposição de quem pertencer, uma caderneta da Caixa Economica, encontrada entre as ruas do Ouvidor e Primeiro de Março, e a nós entregue pelo sr. Osorio Lopes de Faria.

Revista Medico-Cirurgica do Brasil

O numero de setembro agora distribuido contem os seguintes trabalhos: A evolução historica da Universidade allemã, pelo dr. João Patrascouiu; O ensino medico na Allemanha, pelo dr. Alexandre Canadias; Homenagem ao professor Souza Lima, notas biographicas pelo dr. Carlos Seidl; Alastrim, amaas, milk-pox ou pustula leitosa, resumo critico da monographia do dr. Emilio Ribas, pelo dr. Ferrari; Influencia das atmospheras viciadas sobre a vitalidade dos microbios e propagação das epidemias; Bibliographia; Compendio de Obstetricia de Fabre.

Colhido por um carroça, morreu esmagado,

Hontem, logo ás primeiras horas da manhã, o menor de 5 annos de edade, Godofredo, de Azevedo, filho do operario José de Azevedo Rodrigues, residente á rua do Cattete n. 341, saiu hontem a passeio, até á avenida Beira-mar.

Ao passar, porém, na rua do Ypiranga, o infeliz menor, devido a sua pouca edade, não percebeu que atravessando a dita rua, por ella descia uma carroça carregada de generos alimenticios e que era conduzida pelo cocheiro Francisco José Ferreira.

O resultado foi ser o pobre menino colhido pelas rodas do vehiculo, ficando com o tronco esmagado, sendo victima de uma morte instantanea, apezar de ter o carroceiro procurado evitar o lamentavel desastre.

Preso em flagrante foi Ferreira conduzido á presença das autoridades do 6º districto policial, que contra elle procederam na fórma da lei, emquanto se deram as providencias para a remoção do cadaver para o Necroterio.

A CARNE

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem: 483 rezes, 22 vitellas, 33 carneiros e 79 porcos.

Foram rejeitados: 6 rezes, 2 vitellas e 1 porco.

A matança foi feita para os seguintes srs.: Durisch & C., 24 rezes, 4 vitellas e 1 porco; José Pacheco de Aguiar, 61 rezes, 12 vitellas e 18 porcos; Manoel Cardoso Machado, 12 rezes; Edgard Azevedo, 51 rezes; Candido E. de Mello, 36 rezes e 12 porcos; Alexandre V. Sobrinho, 22 rezes e 3 vitellas; José Felix & C., 3 vitellas; M. Silveira Thomaz, 66 rezes e 12 porcos; A. Pires & C., 41 rezes; Mattos Lopes & C., 12 rezes; Francisco Vieira Goulart, 142 rezes e 12 porcos; Augusto M. da Motta, 16 rezes e 5 porcos; Miguel Masi & C., 5 porcos; Santos Fontes & C., 14 porcos, e Luiz Camuyrano, 33 carneiros.

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo: bovinos, $500 e $460; carneiros, 1$300 e 1$400; porcos, $700 e $800, e vitellas, 1$ e $500.

Serão abatidas hoje 643 rezes, sendo: 32 de Durisch & C., 16 de Manoel Cardoso Machado, 60 de Candido E. de Mello, 86 de Manoel Silveira Thomaz, 26 de Alexandre V. Sobrinho, 18 de Mattos Lopes & C., 190 de Francisco V. Goulart, 84 de Edgard Azevedo, 48 de A. Pires & C., 66 de José Pacheco de Aguiar e 17 de Ernesto F. da Costa.

ESMOLAS

De uma amiga da caridade recebemos 5$ para a senhora da rua Senhor de Mattosinhos.

COMMERCIO

Rio, 20 de novembro de 1910.

CAMBIO

Hontem, o Banco do Brasil fez nova baixa, tendo adoptado a taxa official de 16 3|16 d., sobre Londres, e os outros bancos as de 16 1|8 e 16 3|16 d.

O Banco do Brasil tambem alterou a taxa para a cobrança dos vales da Alfandega, para 16 d., que corresponde a 1$688, por mil reis, ouro, e a 15$ a libra esterlina.

O mercado conservou-se sustentado, operando o Banco do Brasil sempre a 16 3|16 d., e os bancos estrangeiros a 16 3|16 e 16 7|32 d., e, ás vezes, a 16 1|4 d., com negocios em outro papel, de 16 1|4 a 16 3|8 d., conforme a qualidade das letras, fechando o mercado com as letras bancarias cotadas de 16 3|16 a 16 1|4 d., com vendedores do outro papel a 16 5|16 d., e dinheiro em banco a 16 3|8 d.

O valor official de mil réis, foi de 598 a 602, réis, ouro, e o da libra esterlina, de 14$827 a 14$884. Agio de ouro, de 66.80 a 67.44.

Londres	16 1|8	a	16 3|16
Hamburgo	728	a	732
Paris	589	a	592
Italia	595	a	601
Nova York	3$095	a	3$114
Lisboa e Porto	322	a	326
Cidades de Portugal	322	a	328
Turquia	15 13|16	a	16 7|8
Buenos Aires	3$070	a	—
Montevidéo	3$285	a	—

Sobre taxa do café, por franco, 598 a 600, á vista.

Vales de ouro, 1.688, á vista.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadou hontem	54:373$870
De 1º a 19	271:751$762
Em egual periodo do anno passado	291:954$395

Houve as seguintes alterações nas pautas da semana que hoje finda, a saber:

Alcool	$280 por kilog.
Café em grão	$700 por kilog.

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5%), 6 a.	1:023$000
Dito, 1 a.	1:043$000
Dito, 19 a.	1:025$000
Emprestimo 1903, 6 a.	1:016$000
Dito 1909, 85 a.	1:000$000
Emp. Municipal, 12 a.	196$000
Dito (1906), 11 a.	191$000
Dito (nom.), 100 a.	192$000
Dito de Nictheroy (1916), 5 a.	194$000
Dito, 100 a.	195$000
Bancos:	
Brasil, 2 a.	205$000
Commercial, 45 a.	105$000
Commercio, 27 1|2 a.	172$000
Lavoura, 50 a.	142$000
Companhias:	
Integridade, 4 a.	50$000
Docas de Santos, 160 a.	375$000
Docas da Bahia, 1.500 a.	36$500
Dito, 1.000 a.	37$000
Loterias Nacionaes, 100 a.	39$000
Terras e Colonização, 100 a.	10$500
Dito, 100 a.	10$750
Dito, 400 a.	11$000
Dito, 400 a.	11$250
Debentures:	
J. Botanico (nom.), 10 a.	214$000
Carioca (nom.), 50 a.	204$000
Mercado Municipal, 10 a.	194$000

OFFERTAS

Apolices:	v.	c.
Geraes (5%)	1:026$000	1:024$000
Emp. 1907	—	1:007$000
Emp. 1909	1:004$000	1:000$000
Emp. 1903	—	1:015$000
Emp. 1910	600$000	500$000
Estado de Minas	920$000	910$000
E. do E. Santo (6%)	875$000	850$000
" (5%)	950$000	680$000
" (7%)	—	890$000
E. do Rio (4%)	88$000	87$000
" (6%)	470$000	448$000
" (nom.)	—	272$000
Emp. Municipal	—	194$500
" (nom.)	195$500	—
" (1906)	192$000	191$000
" (nom.)	191$500	191$000
" (1909)	167$000	165$000
Dito (nom.)	161$000	160$000
" (£ 20)	—	276$000
" (nom)	—	277$000
Emp. de Nictheroy	—	203$000
Dito (nom.)	—	195$000
Dito (1910)	196$000	195$000
Emp. Municipal Petropolis	205$000	—
Debentures:		
J. Botanico	214$000	211$000
Dito (2|s	212$000	210$000
Dito (nom.)	214$000	212$000
Carris Urbanos (200$)	206$000	205$000
Dito (100$)	102$000	—
Emp. do Commercio	53$000	52$000
Botafogo	—	220$000
Manufactora Fluminense	201$000	199$000
S. Bernardo Fabril	198$000	—
Docas de Santos	207$000	205$000
A. Jannuzi, Filhos & C.	—	204$000
Santo Aleixo	200$000	—
Brasil Industrial	—	204$000
O. Carmelitana	215$000	208$000
America Fabril	—	208$000
Transp. e Carruagens	208$000	—
Corcovado	205$000	202$000
Manufact. Progresso	205$000	200$000
O. da Penitencia	220$000	—
Industrial Mineira	202$000	—
Luz Stearica	198$000	196$000
Confiança	205$000	200$000
N. S. do Rosario	—	203$000
S. Pedro de Alcantara	—	202$000
Corcovado	205$000	202$000
S. Joaquim	—	198$000
Carioca	207$000	204$000
Dito (nom.)	—	200$000
Cantareira	208$500	208$000
Mercado Municipal	194$000	193$000
Acções de bancos:		
Brasil	207$000	205$000
Hypothecario	—	106$000
Commercial	106$000	105$000
Commercio	175$000	172$000
Funccionarios Publicos	58$000	—
Nacional	—	260$000
Lav. e do Commercio	143$000	142$000
Carris de ferro:		
J. Botanico	203$000	202$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	23$500	20$000
Araraquára	—	130$000
V. e Minas	69$000	—
Rêde Sul-Mineira	80$000	73$000
Seguros:		
Confiança	51$000	50$000
Argos Fluminense	—	630$000
Garantia	150$000	—
Previdente	380$000	350$000
Integridade	—	50$000
Varegistas	—	97$000
Indemnizadora	—	32$000
Tecidos:		
Alliança	295$000	285$000
Petropolitana	260$000	250$000
Botafogo	—	220$000
Progresso Industrial	298$000	290$000
Carioca	285$000	—
S. Joaquim	115$000	—
Cometa	—	250$000
Industrial Campista	—	200$000
União Lavrense	—	220$000
Brasil Industrial	250$000	249$000
Mageense	140$000	—
Industrial Campista	220$000	219$000
S. Pedro de Alcantara	150$000	130$000
Industrial Mineira	195$000	—
M. Fluminense	200$000	—
Confiança	—	203$000
Corcovado	220$000	210$000
Diversas:		
Docas de Santos	380$000	375$000
" (nom.)	—	380$000
Docas da Bahia	37$000	36$500
Loterias Nacionaes	40$500	39$000
Transp. e Carruagens	82$000	72$000
Melh. no Maranhão	—	37$500
B. Energia Electrica	—	212$000
A. S. Campos	210$000	208$000
Centro Pastoril	17$000	15$000
Industrial de Electricidade	202$000	195$000
Nacional Mineira	201$000	199$000
Cortume Santa Cruz	—	210$000
Terras e Colonização	11$500	11$250
Editora do Brasil	285$000	275$000
Saneamento do Rio	83$000	74$000
Banco C. R. de Minas (7%)	106$000	—

MERCADO DE CAFE'

As vendas de hontem, para a exportação, foram avaliadas em 9.000 saccas.

Hontem o mercado abriu firme, mas os compradores mostraram-se um tanto retraidos, tendo regulado no pequeno movimento o preço de 10$900, por arroba, pelo typo 7.

Para a exportação a procura arrefeceu um pouco e os exportadores procuraram baixar as cotações. Nos pequenos negocios conhecidos, á tarde, regulou a base de 10$800, por arroba, pelo typo 7, fechando o mercado apathico.

Entraram 88 saccas por barra a dentro.

Pelas estradas de ferro entraram, até ás 2 horas, 7.024 saccas.

O mercado de Nova York fechou, na segunda-feira, com alta de 1|4 c. no disponivel do Rio e Santos, e de 3 a 15 1|4 pfennig, e a de Londres, com alta de pontos e de 2 a 5 pontos de baixa nas opções; o do Havre, com baixa de 25 c.; o de Hamburgo, com baixa de 1|2 a 3|4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 1 s. a 1 s. 6 d.

Hontem, a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 4 a 9 pontos; a do Havre, com alta de 25 c.; a de Hamburgo, com baixa de 1|4 pfenni, e a de Londres, com alta de 3 d.

COTAÇÕES

Typo 6	10$900
" 7	10$800
" 8	10$700
" 9	10$600

PAUTA, $630.

Entradas no dia 19:

E. de F. Central	405.993
Cabotagem	126.060
Barra a dentro	—
Total, kilogrammas	532.053
" saccas	8.368
Desde 1º de julho	
Estrada de Ferro	6.777.541
Cabotagem	860.040
Barra a dentro	252.660
Total, kilogrammas	7.880 241
" saccas	131.314
Média, diaria, saccas	—
Em egual periodo de 1909	—
E. de F. Central	5.347.231
Cabotagem	615.216
Barra a dentro	4.741 215
Total, kilogrammas	10.705.362
" saccas	178.391
Média diaria, saccas	—

Embarques no dia 19:

Destino:

Estados Unidos	11.318
Cabotagem	1.035
Europa	—
Total	12.853

MOVIMENTO

Existencia no dia 18	262.561
Embarques no dia 19	12.853
	249.708
Entradas no dia 19	8.868
Existencia no dia 19	258.576

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 19

Para Bordéos e escs. — Paq. franc. "Atlantique", com 3.500 tons., consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Rio da Prata — Paq. franc. "Cordillère", com 3.016 tons., consignatario R. Carrique, c. varios generos.

Para Buenos Aires e escs. — Paq. hollandez "Trisso", com 4.608 tons., consignatarios Fratelli Martinelli & C., c. varios generos.

Para Santos — Vap. ing. "Brentmord", com 2.996 tons., consignatario Lloyd Brasileiro, lastro.

Para Lisboa — Paq. ing. "Rio de Janeiro", com 1.487 tons., consignatario Lloyd Brasileiro, c. varios generos.

Para S. Georg. — Vap. ing. "North Sands", com 2.252 tons, consignatarios Wilson Sons & C., lastro.

TELEGRAMMAS

Lisboa, 18.

O paquete allemão "Aachen", do Norddeutscher Lloyd, Bremen, seguiu hontem para os portos do Brasil.

Pernambuco, 19.

O paquete inglez "Ortega", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para a Bahia e Rio de Janeiro.

Montevidéo, 19.

O paquete "Oronsa", da Companhia do Pacifico, seguiu hoje, ao meio-dia, para Santos e Rio.

MARITIMAS

VAPORES A ENTRAR

20 Bordéos e escs., *Cordillère*.
20 Santos, *Cap Roca*.
20 Hamburgo e escs., *Woglinde*.
21 Amsterdam e escs., *Frisia*.
21 Rio da Prata, *Sonata*.
21 Portos do sul, *Itapucy*.
21 Portos do sul, *Itapacy*.
22 Nova York e escs., *Byron*.
22 Portos do sul, *Florianopolis*.
22 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
22 Portos do norte, *Maranhão*.
22 Havre e escs., *Colbert*.
22 Bremen e escs., *Crefeld*.
22 Portos do sul, *Itauba*.
22 Portos do sul, *Anna*.
23 Rio da Prata, *Atlantique*.
23 Rio da Prata, *Danube*.
23 Callão e escs., *Oronsa*.
23 Liverpool e escs., *Ortega*.
23 Havre e escs., *Himalaya*.
23 Rio da Prata, *Argentina*.
23 Paranaguá e escs., *Paulista*.
23 Portos do sul, *Itauba*.
24 Santos, *Tijuca*.
24 Santos, *Wurzburg*.
24 Liverpool e escs., *Cervantes*.
24 Fiume e escs., *Bathori*.
24 Hamburgo e escs., *Cap Ortegal*.
26 Rio da Prata e escs., *Saturno*.
26 Portos do norte, *Bahia*.
26 Nova Zelandia, *Corinthic*.
28 Southampton e escs., *Avon*.
28 Portos do norte, *Minas Geraes*.
29 Rio da Prata, *Savoia*.
29 Rio da Prata, *Cap Blanco*.
30 Genova e escs., *Sannio*.
30 Rio da Prata, *Asturias*.
30 Nova York e escs., *Osceola*.

VAPORES A SAIR

20 Laguna e escs., *Laguna*.
20 Leixões e escs., *Rio de Janeiro*.
20 Rio da Prata por Santos *Cordillère*.
20 Viçosa e escs., *Itapemirim*.
20 Portos do norte, *Olinda*.
20 Nova Orleans e Nova York, *Brantwoor*.
20 Villa Nova e escs., *Iris*.
20 Nova York e escs., *Voltaire*.
21 Rio da Prata, *Frisia*.
21 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
21 Liverpool e escs., *Sorata*.
21 Nova Orleans, *Royal Prince*.
21 Guaraxindiba e escs., *Victoria*.
22 Pelotas e escs., *Guahyba*.
22 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
23 Bordéos e escs., *Atlantique*.
23 Liverpool e escs., *Oronsa*.
23 Callão e escs., *Ortega*.
23 Southampton e escs., *Danube*.
23 Rio da Prata, *Himalaya*.
23 Portos do sul, *Itaperuna*.
23 Paranaguá e escs., *Paulista*.
23 Mossoró, *Canoé*.
24 Trieste e escs., *Argentina*.
24 Rio da Prata, *Cap Ortegal*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Portos do norte, *Pirangy*.
24 Rio da Prata e escs., *Jupiter*.
24 Florianopolis e escs., *Anna*.
25 Hamburgo e escs., *Tijuca*.
25 Bremen e escs., *Wurzburg*.
25 Pará e escs., *Pyrineus*.
26 Londres e escs., *Corinthic*.
27 Aracajú e escs., *Muquy*.
28 Rio da Prata por Santos, *Avon*.
29 Genova e escs., *Savoia*.
29 Hamburgo e escs., *Cap Blanco*.
30 Rio da Prata por Santos, *Sannio*.
30 Portos do sul, *Cubatão*.
30 Southampton e escs., *Asturias*.
30 Pará e escs., *Amazonas*.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida — Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 57, moderno.

Dr. Miguel Sampaio. — Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario, 140, antigo 100.

Dr. Bulhões Marcial. — Cons., rua Gonçalves Dias, 41, das 2 ás 4. — Coração, estomago, figado e rins.

O dr. Preston A. Rambo, de volta dos Estados Unidos, acha-se á disposição dos seus amigos e clientes, á rua da Assembléa n. 104.

Dr. Floriano de Lemos. — Medico; especialidade — creanças. Residencia, avenida Central, esquina da praça Mauá; telephone, 2.130.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes paquetes:

Hoje:

Cordillère, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ás 2 horas da tarde, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 3 e objectos para registrar até á 1.

Voltaire, para Bahia, Barbados e Nova York, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Rio de Janeiro, para Estados do norte, Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Mar-Rojo, para Santa Lucia, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã e cartas para o exterior até ás 7.

Glenclumy, para Durban, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 7.

Laguna, para Paraná, Florianopolis e Laguna, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Iris, para Victoria, Caravelas, Bahia, Aracajú, Penedo e Villa Nova, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7.

Sorata, para Las Palmas e Liverpool, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, e cartas para o exterior até ás 10.

Amanhã:

Frisia, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Victoria, para Angra, Paraty, portos de São Paulo e Paraná, recebendo impressos até ás 2 horas da manhã, cartas para o interior até ás 2 1|2, idem com porte duplo até ás 3 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Scottish Prince, para Bahia e Nova York, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10.

Cap Roca, para Bahia e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 11 e objectos para registrar até ás 9.

LOTERIAS

NACIONAL

Resumo dos premios da 183ª — 90ª loteria da Capital Federal, extrahida em 19 de novembro de 1910—254ª extracção.

PREMIOS DE 50:000$000 A 500$000

47607	50:000$000	17217	500$000
54347	8:000$000	25130	500$000
37070	4:000$000	20210	500$000
48891	2:000$000	33110	500$000
4088	1:000$000	40907	500$000
10313	1:000$000	60942	500$000
58487	1:000$000		

PREMIOS DE 200$000

3037	4371	8684	13647	17517	17528
20445	29224	32623	32716	34724	38197
44236	51586	54267	56975	90560	68755
69098	69852				

APPROXIMAÇÕES

47606 e 47608	300$000
54346 e 54348	100$000
37069 e 37071	100$000
48890 e 48892	100$000

DEZENAS

47601 a 47610	80$000
54341 a 54350	40$000
37061 a 37070	40$000
48891 a 48900	40$000

CENTENAS

47601 a 47700	40$000
54301 a 54400	20$000
37001 a 37100	20$000
48801 a 48900	20$000

Todos os numeros terminados em 07 têm 8$000.

Todos os numeros terminados em 7 têm 4$000, exceptuados os terminados em 07.

O fiscal do governo, major *Francisco de Assis*.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

O director-assistente, Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice-presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Resumo dos premios da loteria do Rio Grande do Sul extrahida em 17 de novembro de 1910, 234 extracção.

PREMIOS DE 20:000$000 A 200$000

9287	20:000$000	4322	200$000
2062	2:000$000	4702	200$000
8235	1:000$000	4986	200$000
3039	500$000	7012	200$000
3500	500$000	7818	200$000
4395	500$000	9539	200$000
11303	500$000	9793	200$000
13813	500$000	10729	200$000
1693	200$000	11673	200$000
3214	200$000	11793	200$000
3290	200$000	14882	200$000
3313	200$000		

PREMIOS DE 100$000

2533	2865	3340	5677	5737	6257
6325	6561	3788	7207	7905	8062
8425	8639	8653	9042	9128	10172
10179	10280	11400	12552	12716	13248
13948	13050	14614	14638	14930	15858

PREMIOS DE 50$000

1072	1373	1774	2719	2841	2919
2949	3097	3124	4659	6185	6396
6492	9097	9828	9652	9734	9797
11015	11072	11339	11752	11996	12048
12480	13355	13412	14481	14713	15408

Todos os numeros terminados em 7 têm 5$000.

Tem mais 450 premios de 20$000 que se acham na lista geral á rua Sete de Setembro, 29, moderno.

Em 23 do corrente, 20:000$ por 5$, á venda em todas as casas lotericas.

SECÇÃO LIVRE

Estrada de Ferro Corcovado

Aviso ao publico

No proximo domingo, 20 do corrente, esta Companhia terá em trafego mais uma locomotiva electrica, com um carro de passageiros, portanto, para commodidade do publico, haverá trens de 30 em 30 minutos.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910.

Nicolau Jardim

(MISSA EM ACÇÃO DE GRAÇAS)

Sua familia manda celebrar amanhã, 21 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja do Sacramento, uma missa em acção de graças, pelo seu completo restabelecimento do desastre de que foi victima á tarde de 2 do corrente, na Avenida Central. Para assistirem a essa solennidade convida-se a todos os seus parentes e amigos.

Loteria do Rio Grande do Sul
Quarta-feira 23 do corrente
20:000$000 Por 5$000
Casa Gaucha — Rua Sete de Setembro 29.

Cura radical de hydrocele

(AGRADECIMENTO)

Illmo. sr. dr. Leonidio Ribeiro — S. PAULO
Em 1907 já soffria eu de uma hydrocele; dirigi-me a Uberaba, para me sujeitar á operação da mesma por um illustre medico, ali residente. No momento da injecção de iodo soffri uma colica intestinal, que quasi morri, e estive muitos dias de cama. Dahi ha um mez reproduziu-se a hydrocele, com mais intensidade e symptomas dolorosos.

Desesperado de tanto soffrer, li um annuncio seu e fiquei possuido de maior esperança. Homem de edade avançada, dyspeptico, hemorrhoidario, com uma hydrolece volumosa e dolorida, atirei-me de viagem, em demanda de S. Paulo, onde cheguei a 24 de março do corrente anno. No dia subsequente (25), procurei v. s. em sua residencia. Fui recebido com toda amabilidade e cavalheirismo; nesse mesmo dia praticou v. s. a operação, sem dor; não tive febre, nem a mais insignificante alteração em meu organismo, sinão um allivio completo naquelle volume doloroso e incommodativo.

Faz agora 8 mezes, tempo bastante sufficiente para asseverar a v. s. e a todo mundo que estou são, perfeitamente são, sem lesão alguma, todas as partes se ajustaram, como eram.

Os governos, que tanto falam em hygiene, em saude publica, deveriam gratificar v. s. por ter, com estudos e esforços, descoberto tão humanitario processo de cura, fazendo-o extensivo e obrigatorio a outros medicos, abolindo por completo o velho, deshumano e abominavel processo commum, evitando desse modo tantos casos fataes, como aconteceu a um mano meu e a um vizinho, que morreram em consequencia do iodo.

Venho, pois, trazer-lhe meus sinceros agradecimentos, subscrevendo-me com toda estima e consideração.

De v. s. amigo cdo. obr.,

MANOEL GOMES DE REZENDE, residente em Estrella do Sul (Minas).

Loteria do Rio Grande do Sul
Quarta-feira 23 do corrente
20:000$000 Por 5$000
Casa Gaucha — Rua Sete de Setembro 29.

A «SUL AMERICA»

RELAÇÃO DAS APOLICES CONTEMPLADAS NO 4º SORTEIO DE APOLICES

De cinco contos de réis

25.174, dr. Irineu Leitão Pessoa de Albuquerque, Pernambuco.
29.644, Walter Friedrich Wilhelm Leisner, Santa Catharina.
30.831, Julia da Silva Freire, Bahia.
32.712, dr. João Antonio Loustalet Laclette, Pernambuco.
33.109, Pedro Calmont Campello, Amazonas.
33.297, José de Azevedo Pelotense, Pará.
100.136, Augusto Alves da Silva Bacurão, Ceará.
106.563, José Pimentel de Barros Bittencourt, Bahia.
109.687, Salustiano Ribeiro Guimarães, Ceará.

NUMERO TOTAL DAS APOLICES NO VALOR DE 5 CONTOS DE RÉIS, SORTEADAS: 21.
NO VALOR DE RÉIS 105:000$000.
NUMERO TOTAL DE APOLICES NO VALOR DE 10 CONTOS DE RÉIS, SORTEADAS: 1.012.
NO VALOR DE RÉIS 10.120:000$000.
SÉDE SOCIAL: OUVIDOR, 80 — RIO DE JANEIRO

50:000$000 na Capital

Os bilhetes ns. 47.607, 54.347, 37.070 e 48.891, premiados respectivamente com 50:000$, 8:000$, 4:000$ e 2:000$, na Loteria Federal extraida hontem, foram vendidos: o primeiro, segundo e quarto, nesta capital, pelos agentes geraes srs. Nazareth & C., á rua Nova do Ouvidor n. 14, e o terceiro pelos srs. M. Carneiro Filho & C., agentes geraes em Corumbá, Estado de Matto Grosso.

Ao publico

Pedro Maranhão da Rocha Senna declara, para todos os effeitos e por conveniencia de familia, que desta data em deante passará a assignar-se Pedro Pitta de Senna Araripe.
Anta, 19 de novembro de 1910.—Estado do Rio.

Aos que soffrem de rheumatismo

Illmo. sr. Luiz Carlos.

S. Carlos

Cumpre-me, a bem da humanidade soffredora, communicar á v. ex. que eu soffria de um rheumatismo chronico, a 11 annos, e que usei do seu santo remedio, o ANTI-RHEUMATICO PAULISTANO, e com 4 vidros, fiquei radicalmente bom. Motivo esse que faço publico, a bem dos que soffrem.

Campinas, 9 de dezembro de 1885.
De v. s. am.º grato,
Joaquim Custodio da Cunha.

A' venda na Drogaria Silva Gomes & C.
RUA S. PEDRO N. 24
E nos fabricantes, em S. Carlos,
ESTADO DE S. PAULO
LUIZ CARLOS & IRMÃO
Vende-se em todas as pharmacias do Rio.
Procurem na DROGARIA SILVA GOMES & C.

«O Universo»

Jornal de combate social, moral, politico e noticioso, em defesa do povo, da familia e das classes operarias. Collaboração esplendida e variada. Completo serviço telegraphico, commentario sobre os acontecimentos de Portugal. Publica-se ás quartas, sextas e domingos, pela infima assignatura de 10$000.
Remessa gratuita de dez numeros a quem desejar conhecel-o.
Redacção e officinas: rua Evaristo da Veiga, em frente ao quartel.

Agencias e Representações

Americo Maia, negociante em Maceió, actualmente nesta capital, acceita agencias e representações de fabricas e casas commerciaes, para propaganda de productos e collocação dos mesmos no mercado de Alagôas, podendo dar recommendação da sua conducta. Cartas á rua Evaristo da Veiga n. 23.

Grande Loteria Federal

GRANDE LOTERIA PARA O NATAL
Premio maior: lib. 50.000 (cincoenta mil libras esterlinas) ou 800:000$, ao cambio de 15 dinheiros por mil réis, ou libra ao preço de 16$: extracção em 24 de dezembro.

HYDROCELE

recente, chronica ou reproduzida, cura radical, sem operação "cortante", pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, residente em S. Paulo, com uma simples applicação do seu processo sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia.

O DR. LEONIDIO RIBEIRO chegará de 25 a 30 do corrente a esta capital (Rio) onde, a exemplo de outr'ora, se demorará poucos dias. Consultorio: rua da Constituição n. 13, (Pharmacia Mello), das 10 horas ao meio-dia.

A's pessoas magras

Pesae-vos, tomae VINOL durante algum tempo e depois tornae-vos a pesar. O peso, força e appetite obtidos serão mais eloquentes do que quanto dissermos a respeito desse preparado. Isto, porque o VINOL contém, em estado concentrado, todos os elementos medicinaes do oleo extrahido do figado de bacalhão, porém é um reconstituinte melhor do que o oleo de figado de bacalhão ou emulsões, pois que o oleo inutil, indigerivel e nauseabundo é eliminado e substituido por peptonato de ferro.

O VINOL aguça o appetite, fortalece cada parte do corpo de per si, tonifica os orgãos digestivos, purifica o sangue, tornando-o rico em globulos vermelhos, e dá saude e firmeza á carne.

Como reconstituinte e fortificante para as pessoas edosas, senhoras fracas e creanças delicadas, bem como para as affecções pulmonares e tratamento de convalescentes, o VINOL é inexcedivel, sendo recommendado por mais de 5.000 das principaes pharmacias dos Estados Unidos.

PAGAMENTO

Os srs. Nazareth & C., agentes geraes das Loterias Federaes, pagaram hontem aos srs. Simão Amaro, João de Souza Fraga e João da Silva Moreira, moradores na Barra do Pirahy, o bilhete n. 33.176, premiado com..... 20:000$000, na extracção realisada no dia 12 do corrente.

Salve ! 20—11—1910
João Manoel Baptista
Por esta tão feliz e gloriosa data, em que conta mais uma primavera de sua existencia, cumprimenta-o, desejando que este percurso seja um futuro de felicidades, uma sua admiradora.

INDICADOR

ADVOGADOS

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. SILVA CORRÊA.—Advogado—R. Primeiro de Março, 31, e residencia, rua Riachuelo, 355.

DR. CARLOS A. BRASIL.—Rua do Carmo, 43, 1º andar. Das 11 ás 4.

DRS. LEÃO VELLOSO FILHO e ALFREDO CARLOS ED. AMALIO DA SILVA — Rua Uruguayana n. 11, sobrado.

DR. ALVARO GOULART DE OLIVEIRA — Quitanda n. 58, das 2 ás 4 horas da tarde.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado — Rua Uruguayana n. 11.

DR. CASTRO NUNES, advogado — Rosario, 134 — De 1 ás 2 e das 4 ás 5.

DR. ULYSSES BRANDÃO — Escriptorio, 1º de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 54.

DR. EVARISTO DE MORAES — Praça Tiradentes n. 87.

ZEFERINO DE FARIA, advogado; rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

OSCAR DA MOTTA MAIA, advogado; rua do Hospicio n. 45, moderno, 1º andar.

DRS. NELSON RANGEL E ERNANI TORRES, advogados. Rua do Carmo n. 71.

EM BELLO HORIZONTE.—O dr. Manuel Lagoeiro encarrega-se do patrimonio de causas, quer perante a Justiça do Estado, quer no juizo seccional. Escriptorio, rua Pernambuco n. 488.

SOLICITADOR.—J. Corrêa, rua da Alfandega 133; advogado commercial, civil e criminal.

MEDICOS

DR. DANIEL DE ALMEIDA — Partos, molestias das senhoras e operações. Cura radical das hernias. Ruas da Alfandega n. 85 e Farani n. 57.

DR. LUIZ DE MARCOS. — Partos, molestias de senhoras e operações. Cura radical dos tumores fibrosos hemorrhagicos e das hemorrhagias uterinas, sem a laparothomia e sem a raspagem. Tratamento especial da diabetes. Consultorio, rua Uruguayana, 105, das 12 ás 2 horas. Residencia, rua da Alfandega n. 100 (2º andar).

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons.: Ourives, 36, antigo, de 1 ás 3. Resid.: Espo. 221.

DR. WERNECK MACHADO — *Molestias da pelle e syphilis* — Rua Primeiro de Março n. 8 — Só attende aos doentes dessas especialidades.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESTIAS EM GERAL. Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth. Avenida Central n. 9.*

DR. EURICO LEMOS — Especialista de garganta, nariz, ouvidos e bocca. — Rua da Carioca, 30 (moderno); de 1 ás 5 datarde.

DR. RAUL PACHECO.—Clinica-medica, partos, molestias das senhoras. Consultas, de 1 ás 2, na rua dos Ourives, 38; residencia, á rua da Assembléa, 115, 2º andar.

DR. SA FREIRE—Molestias de senhoras e partos, cons.: Uruguayana 25, 3 horas, res.: Figueira de Mello, 439; telephone, Villa, 262.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador.—Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocelis, tumores dos seios e do ventre, operações em geral.—Rua Primeiro de Março n. 10, de 12 ás 3 horas.

DR. CLAUDIO DE SOUZA LEITE — Partos e molestias dos orgãos genito-urinarios, do homem e da mulher. Consultorio, Sete de Setembro, 116. Esquina de Uruguayana, das 3 as 5 horas; residencia: rua Dr. Mattos Rodrigues, 29 (antiga rua Leste). Telephone, 1.302.

DR. FARIA CASTRO, medico operador e parteiro; especialista: em febres, molestias de senhoras, creanças, estomago, intestinos, pulmões, etc. Attende a chamados a qualquer hora do dia e da noite. Residencia e consultorio á rua de Catumby n. 58. Rio de Janeiro. Telephone 3.000.

DR. MASSON DA FONSECA — Partos, molestias das senhoras e operações. Consultorio, Avenida Central n. 177, 1º andar, das 2 ás 4 horas. Residencia, rua das Laranjeiras n. 156.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barretto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Mezigot, lente da Academia de Belleza de Paris.—Rua Sete de Setembro, 177, das 11 ás 3 horas da tarde.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, especialista em molestias das senhoras, reside em Voluntarios, 221, onde dá consultas de 1 ás 3, ás segundas, quartas e sextas-feiras.—Tem tambem CONSULTORIO á rua da Assembléa, 34, novo, das 2 ás 4, ás terças, quintas e sabbados.

DR. LINNEU SILVA. — Medico oculista; consultorio, rua da Assembléa, 73, das 3 ás 5 horas da tarde.

DR. AFFONSO NERY. — Consultas de 1 ás 2, na pharmacia Cosme, rua de Santo Christo, 273.

CONSULTAS gratis por medicos especialistas, com estudos em Paris, Berlim, Vienna e Londres.—Para homens, 8 ás 11 da manhã e 5, ás 10 da noite; para senhoras e creanças, 1 ás 5 da tarde—55, rua Marechal Floriano.

DR. HENRIQUE ROXO — Assistente de clinica da Faculdade de Medicina — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia á rua Voluntarios da Patria n. 285; consultorio á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves, Brigriet e Laemmert ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas.*

DR. LUIZ PEDRO DA COSTA.—De volta da Europa, com 30 annos de pratica, cura todas as molestias da bocca e faz todos os trabalhos relativos á sua arte, garantidos e a preços razoaveis. Consultorio e residencia, praça Tiradentes n. 46, moderno; telephone, 1.526.

DRA. URSULINA, medica, dá consultas ao meio-dia, na pharmacia Esperança. Rua Miguel de Frias n. 24.

DR. HENRIQUE DUQUE — Assistente de clinica propedeutica medica, na Faculdade do Rio. Consult.: Hospicio, 47, de 2—4 h. Resid., rua Francisco Belizario, antiga dos Arcos n. 11.

DR. HERMANO DE MEDEIROS.—Cirurgião dos hospitaes civis de Lisboa Assistente de clinica dos professores Cabeça e Monjardin, de Lisboa, e do professor Faure, de Paris. Doenças das senhoras, partos, operações, clinica geral; consultorio, rua Sete de Setembro, 133, das 2 ás 5 horas da tarde.

DR. AMERICO DA VEIGA, especialista em molestias da pelle e syphilis, gonorrhéa, morphéa. Rua Andradas n. 62, pharmacia e drogaria Pires.

DR. A. COSTALLAT—Do Hospital da Misericordia.—Clinica medico-cirurgica.—Especialidade, molestias das vias urinarias. Residencia, rua da Gloria n. 68; consultorio, rua Uruguayana n. 39, das 3 ás 5 horas da tarde.

PARTOS, MOLESTIAS DE SENHORAS E CREANÇAS. — Dr. Soares Montenegro. — Trata as erysipelas e lymphatites reincidentes e os edemas chronicos consecutivos por processo especial de resultado garantido. Cons., rua da Alfandega n. 215, das 2 ás 4 da tarde; pharmacia Galeno, rua N. S. de Copacabana, n. 573, das 10 ás 12 da manhã; res., rua Tonelero n. 174.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças; partos e gynecologia. Rua da Carioca 57, sobrado, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. GUEDES DE MELLO — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta. Cons. rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

MOLESTIAS DAS CREANÇAS, MOLESTIAS DA PELLE E SYPHILIS.—Dr. Moncorvo. — Residencia e consultorio, avenida Gomes Freire, 104. *(consultas ás 3 horas.)*

DR. LUIZ MORETZSOHN.—Partos e molestias de senhoras.—Consultorio, Sete de Setembro, 116, esquina de Uruguayana, de 1 ás 3 horas, ás terças, quintas e sabbados, residencia, Marquez de Abrantes, 207.

DR. EDUARDO CAMARA.—Com mais de 30 annos de pratica.—Especialidade: molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 336, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

DR. BANDEIRA RODRIGUES.—Medicina e cirurgia em geral; molestias das senhoras, partos. Chamados a qualquer hora. Consultas: residencia, avenida Central n. 5, sobrado, das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; rua Larga, 154, das 9 ás 9 3|4; rua dos Invalidos, 66, das 10 1|4 ás 11 e das 3 ás 4; rua Camerino, 3, das 11|4 ás 12; consultorio, largo da Sé, 20, 1º andar, da 1 ás 2; rua do Hospicio, 273, pharmacia, das 2 1|4, ás 3 da tarde.

DR. CARLOS NOVAES FILHO—Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, com longa pratica do Hospital Necker, de Paris.—Consultorio: rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 5

DR. BRUNO LOBO — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro — Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas — *Laboratorio*, rua Sete de Setembro n. 100 — Das 8 horas da manhã ás 7 da tarde.

DR. ALFREDO EGYDIO—medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 68, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 12 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 31.

DR. LINO TEIXEIRA — Especialista em molestias das creanças. Consultas: das 10 ás 12, na pharmacia Silva Araujo, rua D. Anna Nery n. 156 A; residencia, rua Vinte e Quatro de Maio n. 48 D.

DR. RAUL DE CASTRO.—Operações, partos e vias urinarias. Cons., Haddock Lobo, 461, pharmacia Leal, das 12 ás 2. Resid., rua Aguiar 77.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS — Docente pela Universidade de Berlim — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares.—Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. HENRIQUE DE SA' — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 31, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

VIAS URINARIAS E HYDROCELE

DR. CRISSIUMA FILHO.—Cirurgião da Santa Casa.—*Urethra, bexiga, prostata e rins.* Cura radical das *hydroceles* por processo benigno, que não impede o doente de entregar-se ás suas occupações. Trata os *estreitamentos da urethra* sem operação. Assembléa 46, das 3 ás 4 1|2.

CIRURGIÕES DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS — Consultas e operações das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias na rua Uruguayana n. 3, canto da rua da Carioca.

ALFREDO CLENDENEN. — Cirurgião-dentista; consultorio, rua Gonçalves Dias, 69; residencia, travessa Aquidaban, 38, moderno.

Pharmacias homœopathicas

PAMPHIRO & C., rua da Assembléa n. 43 — Medics, em tinturas, globulos e tablettes, segundo a *Pharmacopéa Americana*, gozando da confiança dos drs. Licinio Cardoso, Saturnino Cardoso, e Augusto Bernacchi

PHARMACIA E DROGARIA F GAIA — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

MODAS para homens, senhoras e creança

A LA MAISON ROUGE, fazendas, modas, armarinho e confecções para senhoras. A. Pinto Ribeiro. Rua do Theatro n. 37.

JOIAS, relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVY — Sucessores de Levy Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 109, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro Gondolo. O melhor dos relogios, vendido por prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 85 e 00 e rua dos Ourives n. 69.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheiria e relojoaria.—Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda a qualquer joia.—Rua Rodrigo Silva, 40, antiga rua dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

CHA', CERA E SEMENTES

HORTULANIA, casa especial de horticultura. Flores, sementes novas, ferragens, utensilios e accessorios para jardinagem. Eickhoff Carneiro Leão & C., successores. Rua do Ouvidor n. 77.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação e exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 121. Filiaes: Ruas dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

CIGARROS PRAZERES DA VIDA, cigarros especiaes em todos os varejos. Deposito geral, rua Visconde do Rio Branco n. 21. Lima & C.

DIVERSOS

FONSECA SEIXAS, a primeira fabrica de malas premiada em todas as exposições de Paris, Vienna e Brasil. Rua Gonçalves Dias n. 48.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis, Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

PIANOS, vendem-se, alugam-se, afinam-se, concertam-se e compram-se de bons autores; vendem-se e concertam-se chapéos de sol. Rua Marechal Floriano, 71, na casa Lyra.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 45.

DECLARACOES

B. D. B.

Bloco Democrata de Botafogo
RUA DE S. CLEMENTE N. 165
Hoje, reunião intima

Ingresso aos srs. socios com o recibo do corrente mez, e ás exmas. familias, com os convites expedidos. — O 1º secretario, *Julio Luiz Pinto.* 2487

Instrucção Militar Tiro-Brasileiro do Leme

Peço a attenção dos srs. associados para a letra C do art. 9º dos estatutos (pagamento).
Os srs. socios deverão entender-se com o sr. Eloy Chaves Aguiar, todos os dias na séde das 7 horas da noite em deante. — O thesoureiro interino, *Appio Claudio.*

Estrada de Ferro Corcovado

Ver o Rio de Janeiro em noite de luar
Seeing Rio by moon Light

O trem partirá do Cosme Velho no proximo domingo, 20 do corrente, ás 8 horas da noite, para o Alto do Corcovado, e o publico terá occasião de apreciar a cidade em noite de luar.

O preço da passagem será o do costume — 3$000 ida e volta.

Rio de Janeiro, 17 de novembro de 1910.

Associação Protectora dos Empregados no Commercio

77, RUA DA URUGUAYANA, 77.—SECRETARIA
Sessão solenne
8º anniversario

A directoria desta associação, em cumprimento do artigo 66 de seus estatutos, commemora, com uma sessão solenne, em 23 do corrente, o 8º anniversario de sua fundação, e, por esse motivo, achar-se-á na séde social, das 6 ás 9 horas da noite, afim de receber os cumprimentos que, por tão faustosa data, lhe desejarem dar, seus associados em geral e demais pessoas gradas.
Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1910.— *Velloso Nogueira Junior*, 1º secretario.

Liga Monarchica D. Manoel 2º

Aos verdadeiros portuguezes monarchistas communica-se que está fundada a Liga Monarchica D. Manoel II, e convida-se a se inscreverem como socios, na praça Tiradentes n. 9, sobrado, das 9 horas da manhã ás 7 da tarde.

Associação S. M. M. ao Poeta Bocage.

EM LIQUIDAÇÃO

De accordo com o resolvido em assembléa geral de 26 de agosto ultimo, communico a todos os srs. socios quites, que, como determina o art. 56 dos estatutos, proceder-se-á ao rateio entre os socios que a elle tenham direito, no dia 26 de novembro proximo futuro.
Para qualquer informação ou reclamação pódem dirigir-se, das 9 horas ao meio-dia á rua da Conceição n. 19, com o sr. Ricardone, e a qualquer hora, com o abaixo-assignado, á travessa das Partilhas, 76.
Rio de Janeiro, 1 de outubro de 1910. — O thesoureiro da commissão liquidante, *Joaquim Teixeira da Cunha Bastos.*

Irmandade de N. S. da Penha

ALTO DA LADEIRA DO BARROSO
Encerramento das festas

A administração desta irmandade encerra as festas á Nossa Senhora, com todo o esplendor, hoje, 20 do corrente, do seguinte modo:
A's 10 horas, missa conventual, acompanhada de orgão.
A's 4 horas da tarde, sairão em procissão, até ao Monumento do Seculo XX, em ricos andores, as imagens do Menino Jesus, S. João da Ponte, S. José, S. Benedicto dos Navegantes, Senhor Bom Jesus do Monte e Nossa Senhora da Penha. Ao recolher da procissão, será cantada uma ladainha á Nossa Senhora.

FESTEJOS EXTERNOS

Das 3 horas ás 10 da noite, tocará, no coreto, uma banda de musica militar, sendo apregoadas, pelo conhecido Republica, lindas e mimosas prendas; para distracção do publico, "páo de sebo", e outros divertimentos, sendo, ás 10 horas da noite, queimado um lindo fogo de artificio.
Para maior brilhantismo, convido todos os irmãos em geral e fieis devotos a comparecerem a estes actos.
Rio, 17 de novembro de 1910.—O secretario, *Benjamin A. dos Santos.* 2305

THE RIO DE JANEIRO City Improvements C., Limited

Os representantes da Companhia previnem aos moradores desta Capital que, na fórma dos contratos e posturas vigentes, ninguem, senão a Companhia, tem o direito de construir quaesquer obras de esgoto, addicionaes ou extraordinarias, sobre seus encanamentos, e alterar ou reconstruir as existentes, sob pena de multa e demolição das mesmas obras e mais effeitos á custa do infractor.

As pessôas que pretenderem quaesquer obras dessa natureza, devem dirigir-se ao escriptorio, á rua de Santa Luzia n. 69, ou ás casas de machinas, na praia da Saudade, em Botafogo; no fim da rua do Imperador, em S. Christovão; na Cidade Nova, ao lado do Asylo da Mendicidade; na rua da Alegria n. 2, no Cajú; e escriptorios, á rua José Bonifacio, em todos os Santos e rua Barcellos esquina da rua Marinho, em Copacabana, onde serão recebidos pedidos para obras.

Em virtude de instrucções da Repartição de Fiscalização, junto a esta Companhia, todo o pedido para serviço de esgoto em predios novos ou reconstrucções deve ser acompanhado de planta e elevação, em duplicata, approvadas pela Prefeitura, indicando o local em que se pretende collocar os respectivos apparelhos.

Sobre desarranjos e obstrucções, deve o publico dirigir-se á Repartição de Aguas, Esgotos e Obras Publicas, rua do Riachuelo n. 287, antigo 151.

LOTERIA DE S. PAULO

Garantida pelo Governo do Estado

EXTRACÇÕES

Amanhã Amanhã
20:000$000
Por 2$000

Quinta-feira, 24 do corrente
40:000$000
POR 4$000

Quinta-feira 29 de dezembro
Grande e extraordinaria loteria
200:000$000
Por 8$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Compagnie des Messageries Maritimes
PAQUEBOTS-POSTE FRANÇAIS
Agencia — Rua Primeiro de Março 107

Saidas para a Europa

CORDILLE'RE—(indirecto).	7 de dezembro
MAGELLAN (directo)......	21 de »
AMAZONE (indirecto)....	4 de janeiro
CHILI — (directo).........	18 de »
ATLANTIQUE (indirecto).	1 de Fev.
CORDILLERE—(directo)...	15 de »

O PAQUETE
Cordillère
Commandante RICHARD
Esperado da Europa, no dia 20 do corrente, sairá para
SANTOS
Montevidéo
e Buenos Aires
depois da indispensavel demora.

O PAQUETE
ATLANTIQUE
Commandante LIDIN
Esperado do Rio da Prata, no dia 23, de manhã, sairá para
Dakar,
Lisboa,
Leixões, (Via Lisboa)
e Bordéos
no mesmo dia, ás 4 horas da tarde.

Esplendidas accommodações tem este paquete para os srs. passageiros de 3ª classe, cujo preço para
Lisboa ou Leixões é
95$000
e mais 4$800 do imposto federal.

O embarque dos srs. passageiros e suas bagagens se effectuará no cáes dos Mineiros, ás 10 horas da manhã.
A companhia expede bilhetes de 1ª classe, 1ª categoria, directamente para Paris (Quai d'Orsay) pelo preço de 891 francos e de 1.419 francos para IDA e VOLTA, tendo os srs. passageiros a faculdade de desembarcar seja em Lisboa, seja em Bordéos para seguir viagem por via ferrea até Paris ou vice-versa sem augmento de preço.
Para cargas com o sr. G. de Macedo, corretor da Companhia, á rua de S. Pedro n. 61.
Para todas as informações com o sr. I. Bonnerau, agente interino da Companhia:
107, Rua 1º de Março, 107

R.M.S.P. The Royal Mail Steam Packet Company
Mala Real Ingleza
SAIDAS PARA A EUROPA

DANUBE................	23 de novembro
ASTURIAS.............	30 » »

Cabines de luxo com todas as dependencias, state-rooms com duas camas, banheiro, etc., e camarotes com uma, duas ou tres camas.
Telegrapho sem fio, Marconi, em todos os paquetes

O PAQUETE
AVON
Commandante L. R. DICKINSON
Esperado de Southampton e escalas, no dia 28 do corrente, sairá para
Santos, Montevidéo e Buenos Aires
Depois da indispensavel demora

O PAQUETE
DANUBE
Commandante H. D. DOUGHTY
Esperado de Buenos Aires e escalas, no dia 28 do corrente, sairá para
Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton
No mesmo dia, ao meio-dia

Em vista da grande difficuldade reconhecida pelos srs. passageiros que embarcam neste porto para a Europa, devido ao elevado numero de visitantes, fica resolvido que os srs. visitantes amigos dos passageiros só serão admittidos a bordo até duas horas antes da hora marcada para a partida do paquete. Depois daquella hora, unicamente as pessoas munidas dos respectivos bilhetes de passagem terão entrada.
Trens especiaes para Londres e Paris em combinação com a chegada dos paquetes a Cherburgo e Southampton, estando os bilhetes á venda no escriptorio do commissario a bordo.
3ª classe para Madeira, Lisboa, Leixões e Vigo, 95$000 e mais 5 % de imposto do Governo.
A Companhia fornece conducção gratis para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe e suas bagagens, sendo o embarque no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.
As encommendas e amostras serão recebidas neste escriptorio até á vespera da saida dos paquetes.
Viagens do Rio de Janeiro a Nova York em 23 dias, via Cherburgo ou Southampton. A Royal Mail S. Packet C. emitte bilhetes de passagem para Nova York em qualquer dos seus paquetes em correspondencia com os das Companhias «White Star» e «American Line».
Para cargas trata-se com o corretor F. de Sampaio, no escriptorio da Companhia e para passagens e mais informações, com
E. L. HARRISON
REPRESENTANTE
53 e 55 Avenida Central 53 e 55

Companhia Nacional de Navegação Costeira
Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE
ITAPERUNA
com excellentes accommodações para passageiros de 1ª e 3ª classes, sairá para
S. Francisco
Rio Grande
Pelotas e
Porto Alegre
Quarta-feira 23 do corrente, ao meio-dia.
Valores pelo escriptorio, no dia 23, até ás 10 horas da manhã.
Cargas e encommendas pelo trapiche Silvino.
N. B. — Os paquetes de passageiros que saem aos sabbados para o Sul dispõem de 120 metros cubicos nas suas camaras frigorificas.
Cargas, quer pelo trapiche quer por mar, só serão recebidas até á vespera da saida dos paquetes.
Para passagens e mais informações no escriptorio de
Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

LLOYD REAL HOLLANDEZ

LINHA RAPIDA PARA O BRASIL E RIO DA PRATA

Saidas para a Europa		Saidas para o Rio da Prata	
FRISIA........................	8 de dezemb.	FRISIA........................	21 de nov.
ZEELLANDIA..............	29 » »	ZELANDIA................	11 de dezemb.

O rapido e luxuoso paquete hollandez, de 1ª classe
FRISIA
Esperado da Europa no dia 21 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para
Santos, Montevidéo e Buenos Aires
E de volta, no dia 8 de dezembro, sairá no mesmo dia, para
Lisbôa, Leixões (via Lisboa), Vigo, Boulogne s|m, Dover e Amsterdam
Preço da passagem de 3ª classe para Portugal e Hespanha 105$000 e mais 5 % do imposto
Bilhetes directos para Paris e Londres
CAMAROTES DE LUXO
Camarotes de 1ª classe. Classe intermediaria e optimas accommodações para a 3ª classe.
Conducção gratuita para bordo aos srs. passageiros de 3ª classe.
Para cargas trata-se com o corretor da Companhia sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma n. 84, sobrado.
Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. Fili. Martinelli & C.
29 — Rua Primeiro de Março — 29
SAQUES E CAMBIO

LLOYD BRASILEIRO

SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

Maranhão Linha regular do Norte, sairá no sabbado, 26 do corrente, ás 10 horas da manhã, para Manáos, com escalas.

CEARÁ' Linha rapida do Norte sairá quinta-feira, 24 do corrente, ás 4 horas da tarde, para Manáos, com escalas.

FLORIANOPOLIS Linha do Rio da Prata. Sairá na quinta-feira, 1º de dezembro, á 1 da tarde, para o Rosario, com escalas.

JUPITER Linha do Rio Grande, sairá na quinta-feira, 24 do corrente, á 1 hora para o Rio Grande com escalas.

LINHA PARA PORTUGAL
O PAQUETE
RIO DE JANEIRO
Recentemente construido na Inglaterra—Dispondo de poderosas installações de telegraphia sem fio. Optimas accommodações para passageiros de primeira classe. Camarotes especiaes. Modernas installações electricas e calorifera.
Camaras frigorificas para fructas, com capacidade para 300 metros cubicos.
Sairá hoje, 20 do corrente, ás 4 horas da tarde, para
Lisboa e Leixões, com escalas por BAHIA, PERNAMBUCO, PARÁ' e MADEIRA

Passagens de primeira classe, ida, Rs.............	350$000
» idem, idem, ida e volta...............	600$000
» de segunda classe, ida...........	200$000
Passagens de terceira classe (incluindo o imposto)..	100$000

LLOYD BRASILEIRO — Avenida Central, 2, 4 e 6

P. S. N. C.
COMPANHIA DO PACIFICO
SAIDAS PARA A EUROPA

ORCOMA..........	8 de dezemb.	(directo)
ORIANA..........	21 de »	(escalas)
ORISSA..........	5 de janeiro.	(directo)
ORTEGA..........	18 de »	(os alas)

Estes excellentes paquetes têm magnificas accommodações para passageiros de 1ª e 2ª classes, offerecendo todo conforto, modernos camarotes com uma, duas e mais camas, medico, creada e tambem cozinheiro portuguez.

O PAQUETE INGLEZ
ORONSA
Esperado de Callão e escalas, no dia 23 do corrente, sairá para Bahia, Pernambuco, S. Vicente, Lisboa, LEIXÕES, Vigo, Corunha, La Pallice e Liverpool, depois da indispensavel demora.
Passagem de 3ª classe
95$000
e mais 4$800 de imposto federal, incluindo conducção para bordo.

Embarque dos passageiros de 3ª classe no cáes dos Mineiros, ás 9 horas da manhã.
A Pacific C. emitte bilhetes de passagens para Nova York e Paris.
Para cargas, trata-se com o corretor da Companhia, sr. Cumming Young, á rua S. Pedro n. 61, 1º andar.
Para passagens e outras informações com os agentes Wilson, Sons & C., Limited.
57 Rua 1 de Março 57, moderno

Societá Italiana di Navigazione
Navigazione Generale Italiana
Lloyd Italiano
La Veloce-Italia

Saidas para a Europa

VIRGINIA..................	7 de dezembro
ITALIA.....................	12 de »
CORDOVA..................	15 de »
ARGENTINA...............	25 de »

Saidas para o Rio da Prata

CORDOVA.................	1 de dezembro
ARGENTINA..............	9 de »
LUISIANA.................	19 de »

O LUXUOSO E RAPIDISSIMO PAQUETE
Principessa Mafalda
sairá no dia 22 do corrente, para
BARCELONA E GENOVA
(Viagem em 12 dias !)

O MAGNIFICO E RAPIDO PAQUETE
SAVOIA
Sairá no dia 29 do corrente, para
Barcelona e Genova

Saidas para
O Rio da Prata
SANNIO
Esperado de Genova e escalas no dia 30 do corrente, sairá depois da indispensavel demora, para
Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.
Aposentos e camarotes de luxo, camarotes especiaes de 1ª e 2ª classes; magnificos dormitorios para a 3ª classe, etc. Nos preços das tarifas não é comprehendido o imposto federal.
Para cargas, com o corretor sr. Campos á rua Visconde de Inhaúma n. 84. Para passagens e mais informações, dirigir-se aos srs. FRATELLI MARTINELLI & C.
29 Rua Primeiro de Março 29

EDITAES

MINISTERIO DA GUERRA
DEPARTAMENTO DA ADMINISTRAÇÃO
(Campo de S. Christovão)
Concerto de um escaler

De ordem do sr. coronel chefe do Departamento, faço publico que a Agencia de Compras distribue memoranda para concerto de um escaler da fortaleza de Imbuhy, até ás 2 horas do dia 22 do corrente mez.
Departamento da Administração, 18 de novembro de 1910. — O agente de compras, *Carlos Braga.*

ANNUNCIOS

RODA DA FORTUNA
DERAM HONTEM

Antigo..........	607	Aguia
Moderno.........	661	Leão
Rio.............	297	Vacca
Salteado........		Carneiro

A CARIDADE
Sociedade Beneficente
De accordo com o art. 31 dos estatutos ficou remido o socio inscripto sob n.
Appr. 953.......... 25$000
N. 954............ 600$000
Appr. 955.......... 25$000

GARANTIA
285

A FRUCTEIRA
Jaca — Nº 13
Para segunda-feira
Está na «Mascote»
Decifração de hontem—Tem o nome na Historia—13 de Maio.

HORTALIÇAS
Agrião — I
Para segunda-feira
Estou guardando.
Decifração de hontem— Na musica— Os preludios e a minima.

A CARIOCA MODERNA
N. 433

Estrella do Destino
Foi sorteado o socio
N. 880

Aguia de Ouro
700
25—22—24—25

QUADRO
Sociedade anonyma
Foi resgatado hoje o debenture
N. 793

DO EIRA
Para segunda-feira
Francez ou Inglez ?
Decifração de hontem:—Está em viagem e no jogo—Porco, Canastra—n. 18

Manjar do céu

MUTILADO

A INFELIZ mãe, Maria Silveira, com um filho de dois annos, fraco e não tendo recurso algum, nem para o alimento necessario de seu filho doente, pede á caridade publica uma esmola.

POBRE CEGA — Francisca da Conceição Barros, cêga de ambos os olhos, aleijada de ambas as mãos, pede uma esmola a todas as boas almas caridosas. Pode ser entregue á redacção deste jornal ou á rua do Lavradio n. 131, sobrado.

PELA segunda vez fica transferida a rifa da machina Wright, de 20 do corrente para 31 — 12—1910. 2131

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Guillon, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção, ou á rua Oreste n. 58, Santo Christo.

ROSARIA Gomes, filha de Portugal, deseja fallar ou saber noticias do seu irmão João Pereira Junior. Quem souber fará o favor de chegar á rua Campinho, Portão de Nossa Senhora da Conceição, Cascadura. 553

PERDERAM-SE as apolices da Divida Publica da União, de valor nominal de um conto de réis cada uma, de ns. 158.616 e 158.617, da emissão de 1869 e juros de 5 o|o.

ACTOS FUNEBRES

José Joaquim Borges da Cunha

Tarquinio Martins Borges, sua mulher e filha, Plinio Rodrigues Borges e senhora (ausentes), Idalina Antonia Borges e filha e Helena Gomes Borges confessam-se eternamente gratos a todos os que compareceram ao enterro do seu idolatrado e saudoso pae, sogro e avô JOSÉ JOAQUIM BORGES DA CUNHA, e convidam a todos os seus parentes e pessoas de sua amizade para assistirem á missa de setimo dia que pelo seu repouso eterno será celebrada, terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, antecipando desde já os seus agradecimentos. 2464

José Pereira da Silva Junior

Agostinha Rezende de Oliveira, seus irmãos e filhas, convidam a todos os parentes e amigos do fallecido JOSÉ PEREIRA DA SILVA JUNIOR á assistirem a missa de nonagesimo dia, na egreja de Sant'Anna, ás 9 horas, amanhã, 21 do corrente. 2468

Maria da Conceição de Souza

Major Fortunato Maria da Conceição, seus filhos, genro e netos convidam todos os seus amigos para acompanharem o enterro de sua prezada esposa, nora, sogra e avó MARIA DA CONCEIÇÃO DE LARA, que terá logar, hoje, ás 4 horas da tarde, saindo do Hospicio Nacional para o cemiterio de S. Francisco Xavier. 2401

Antonio de Drummond

A administração da Associação B. S. M. Homenagem ao Almirante Saldanha da Gama, sentidamente compungida pelo fallecimento de seu prestimoso presidente, ANTONIO DE DRUMMOND, e como homenagem aos seus relevantes serviços, manda celebrar, amanhã, segunda-feira, 21 do corrente, ás 9 horas, na matriz do Santissimo Sacramento, uma missa de trigessimo dia de seu fallecimento, convidando para este acto de religião seus parentes e amigos, confessando-se, desde já, muito agradecida. 2398

Herculano de Albuquerque Lima

2º ANNISTA DA FACULDADE LIVRE DE SCIENCIAS JURIDICAS E SOCIAES

Sua familia, agradecendo, penhoradissima, ás pessoas que acompanharam ao cemiterio o idolatrado morto, e áquelles que vieram trazer consolações, já pessoalmente, já por meio de telegrammas, cartas e cartões de visita, roga-lhes, de novo, o caridoso obsequio de assistirem á missa de 7º á missa de 30º dia, que será rezada terça-feira, 22 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paulo, pelo que, desde já, se confessa agradecida. 2383

Albino José Gonçalves

Manoel José Gonçalves e seus irmãos (ausentes), Anisio Salathiel de Velasco, da firma Gonçalves, Irmão & C., e Gonçalves & Rezende, convidam todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa de 7º dia, que será rezada terça-feira, 22 do corrente, ás 9 horas, na egreja de S. José, em suffragio da alma de seu sempre lembrado irmão, socio e amigo, ALBINO JOSÉ GONÇALVES, e, desde já, se confessam profundamente gratos ás pessoas que comparecerem a esse acto de religião. 2372

POR CARIDADE — Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recurso algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para lhes aliviar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Pode ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

— Não importa! E' muito triste que homens como nós se alimentem com bolotas, replicou Croasse, emquanto mastigava com phrenesi.

— Sempre foste muito delicado. De hoje em deante não quero outra coisa sinão comer bolotas, respondeu Picouic.

— O facto é que sou delicado, eu...

Por fim, a fome foi saciada, e os dois, com o espirito mais tranquillo, poderam conversar.

Picouic, designando ao companheiro as alturas de Montmartre, exclamou:

— E dizer que eramos felizes ha bem pouco tempo ainda! Quem nos diria, no dia em que, tendo encontrado os nossos generosos patrões, a quem alegremente escoltámos até á abbadia de Montmartre, que a fome bem depressa viria perseguir-nos!...

Croasse, ouvindo estas palavras, ergueu-se e deu um murro na cabeça.

— A abbadia de Montmartre! rugiu elle... E eu que não me lembrei!...

— Sim, a abbadia das benedictinas... E então?...

— Pobre Croasse! A fome transtornou-te as idéas! Não és o primeiro a quem tal succede. Vi muitas vezes homens que, por terem jejuado, começavam dizendo coisas extravagantes.

— Eu não estou doido, Picouic! Digo que estamos salvos, porque na abbadia de Montmartre existe Philomena! Comprehendes?...

— Que estás dizendo?... Deliras, Croasse!

— Não! por S. Benedicto! respondeu o mendigo. Sabes tu quem é Philomena?... Philomena!... Ah! Philomena!...

Picouic, com um movimento de olhos, assegurou-se de que poderia facilmente trepar para cima da arvore, si o seu amigo se tornasse furioso.

— Philomena! continuou Croasse, é uma alegre, uma astuciosa, uma bella e forte mulher, muito capaz de sustentar dois homens como nós, e de lhes fornecer casa, bebida e comida!... Vem commigo; vamos procurar Philomena!...

— Tripas do diabo! Por que motivo ha de ella dar-nos tudo isso? exclamou Picouic.

Croasse ergueu-se e deixou cair estas palavras:

— Porque me ama!...

Dizendo isto, poz-se a caminhar, a grandes pernadas, para junto da collina:

— Não o contrariemos! pensou Picouic, que caminhou atrás delle.

Meia hora mais tarde, os dois amigos chegavam á abbadia das benedictinas, e tendo contornado os muros, pararam deante da brécha por onde já uma vez ahi tinham entrado...

LIII

O PALACIO DE FAUSTA

Deixemos os dois companheiros de infortunio entrarem juntos na abbadia, onde esperavam encontrar com que viver, graças á paixão e admiração que Croasse julgava ter inspirado a uma velha irmã benedictina, chamada Philomena, e voltemos á hospedaria do *Lagar de Ferro*, no momento em que o frade Jacques Clément acabava de fazer um signal de reconhecimento á Roussotte e a Paquette, dizendo-lhes:

— Vamos, conduzam-me á porta de communicação!

As duas hoteleiras apressaram-se a obedecer. Introduziram o frade numa grande sala ornada com moveis luxuosos e com tal sumptuosidade, que era evidente o contraste com a pobreza da hospedaria.

Jacques Clément reconheceu essa sala.

Estremeceu, lembrando-se da orgia a que assistira. Desta vez, porém, não se tratava de orgia. Tratava-se, para elle, de ir receber as ordens de Deus para o grande acto que preparava.

Jacques Clément, todavia, bem podia admirar-se. Era aquella a segunda vez que ia á hospedaria do *Lagar de Ferro*. A primeira, fôra attraido ali por uma scena de deboche; a segunda, que era aquella, era enviado pela duqueza de Montpensier para discutir o supremo interesse da religião. O frade,

Depois de por este processo primitivo terem apaziguado a fome e a sêde:

— Fujámos, compadre, disse Picouic. Estamos em pleno dia e não tardaremos a ser surprehendidos pelos rusticos que surram valentemente os intrusos...

Uma hora mais tarde, sendo já dia claro, estando já os estabelecimentos abertos e ouvindo-se nas ruas os pregões dos mercadores ambulantes, os dois pobres diabos achavam-se na praça da Gréve, que era a praça popular por excellencia, sempre animada fosse por qualquer mercado ou fosse por qualquer espectaculo de dansarinos ou de enforcamento.

Havia, como de costume, bastante povo na praça, multidão tanto mais numerosa quanto os parisienses, sempre audaciosos, estavam inquietos por saberem o que iria, emfim, decidir o seu idolo, o grande Henrique de Guise. Além disso havia no Hotel de Ville reunião permanente de novos vereadores que acabavam de ser eleitos.

Croasse alegrou-se por vêr tão grande numero de populares e exclamou:

— Hoje, meu compadre, vamos encher as algibeiras.

Mas Picouic coçou tristemente a extremidade do nariz ponteagudo, o que queria dizer que desconfiava das boas disposições da multidão. Todavia, procurou attrair a benevola attenção dos burguezes collocando as duas mãos em torno da boca e imitando uma fanfarra de trombetas, talento este que largamente cultivára com excellente exito. Ao mesmo tempo, Croasse entoava a plenos pulmões uma canção, na qual Henrique III era tratado da melhor fórma possivel e que fazia allusão á mania que tinha o rei de andar sempre a fazer procissões.

Graças ao talento de Picouic e á estranha voz de Croasse, ou graças á cacophonia que resultava dessas duas vozes unidas, em torno dos dois pobres diabos formou-se um circulo. A magreza de ambos e a altura descommunal daquelles corpos constituiam já um espectaculo, e como além disso a canção de Croasse era perfeitamente heterodoxa, nada mais era preciso para excitar a curiosidade dos basbaques.

— Burguezes, senhoras, marquezes, e principes, exclamou Picouic com a sua voz de falsete, chego em linha recta do reino dos turcos e dos mouros, e sigo para casa de Sua Majestade, o rei das Hespanhas, que me espera, assim como toda a sua côrte! Por pedido unanime dos parisienses, resolvi demorar-me um dia nesta illustre cidade! (*Nesta altura, Picouic soltou um toque de trombeta, perfeitamente imitado.*) E, porque, perguntarão, te demoras aqui, tu, que falas na nossa illustre cidade de Paris? Responderei: primeiro, para ter a honra de contemplar de perto o grande homem cujo renome chegou até ao fundo do deserto onde eu vivia! Falando assim, terei necessidade de nomear Sua Alteza, o duque de Guise? (*Novo toque de trombeta e acclamações dos basbaques.*) Depois, tendo cumprido este dever, para vos mostrar um ser fabuloso, de cuja existencia ninguem suspeitava antes de eu o ter descoberto no interior dos sertões da Arabia! Esse ser parece um homem! Tem nariz, olhos, boca, como qualquer pessoa, mas não é um ser humano! E' um animal de especie desconhecida, que apresento! (*Picouic agarrou pelo pescoço Croasse, que estava aterrado.*) Este animal, nobres senhoras e distinctos burguezes, possue uma incomparavel qualidade! (*Toque de trombeta.*) Não come nem pão, nem carne, nem gallinha, nem fructas de nenhuma especie, nem coisa que se assemelhe a alimento para humanos! Nem siquer come herejes! (*Risos e applausos.*) Mas, dirão os senhores, de que se alimenta o teu animal arabe? Ides sabel-o, pois que esta é a hora do seu almoço! O seu almoço, senhoras e burguezes, compõe-se unicamente de pedras, que nem precisam de ser cozinhadas. (*Estremecimento geral de curiosidade.*) Para elle almoçar é inteiramente indifferente que lhe dêem sabres, espadas, alabardas, desde que sejam de aço!... (*Triplicado som de trombeta.*)

E para se assistir ao inacreditavel almoço deste animal, unico no mundo, quanto custa? Um *nobre*? perguntarão, não! Um ducado? Tampouco! Não nem mesmo uma *pistola*, nem um escudo, nem uma libra, nem um *sou*. Custará a cada uma de vós um simples *liard* ou outro obulo á escolha! Vamos começar!...

Um burguez apanhou duas ou tres pedras e entregou-as a Picouic, dizendo:

— Ahi está o almoço do animal!

Picouic recebeu as pedras, agarrou Croasse pela nuca e apresentou-lhe uma.

— Attenção! exclamou elle.

— Mas, essas não são as *nossas* pedras! gemeu o infortunado Croasse...

— Come, ou estamos perdidos! Respondeu Picouic em voz baixa.

E levou á altura da boca do *animal* uma pedra do tamanho de uma maçã.

— Come! vociferou.

— E então! O animal não come? gritou a multidão, rindo.

Croasse fechava a bocca, apertava os labios, debatia-se aturdido. E' que aquellas pedras naturaes nada tinham de commum com as pedras artificiaes, feitas com tripa de boi, que Belgodère o obrigava outr'ora a devorar. Por fim, a multidão começou a dar uma vaia. Croasse teve uma inspiração genial e berrou:

— Não tenho fome!...

— E' preciso que vos diga, exclamou Picouic, que me não admira que elle não tenha fome! Não se encontrará uma só pedra na estrada de Orléans por onde transitámos a noite passada! Comeu todas!... Senhoras! Senhores! tenham a bondade de não se retirarem!... Vamos mostrar...

Mas os assistentes, furiosos por não terem assistido ao almoço de pedras, revoltaram-se e os dois desgraçados foram ameaçados de serem lapidados ali mesmo. Um soldado exclamou:

— Vou fazel-o engulir a minha espada!...

Produziu-se uma desordem terrivel. Croasse, mais morto do que vivo, deitou a fugir, seguido de Picouic, que por seu turno era seguido pelo cão que ladrava.

Em poucos instantes todos tres desappareceram da praça da Grève, indo parar no porto do trigo, á borda do cáes, e ali se assentaram frente a frente, accusando-se mutuamente pelo seu infortunio.

Picouic comprehendeu, um pouco tarde, que sem os utensilios necessarios, pedras artificiaes e sabres elasticos, seria impossivel ganhar dinheiro dando espectaculos.

Procuraram mendigar. Para esse fim, Picouic tirou das algibeiras uma ulcera, uma ferida ensanguentada e dois olhos de cégo. Desgraçadamente, a ulcera e a ferida ensanguentada estavam bastante estragadas, pois havia muito tempo que o previdente Picouic as mettera nas algibeiras. Os dois olhos de cégo estavam ainda em bom estado.

— Está bem, disse elle, tu serás cégo e eu maneta...

Afastaram-se para um local mais solitario, onde os dois pobres diabos se transformaram, Croasse em cégo e Picouic em maneta. Para isso Croasse só teve que applicar sobre as duas superficiaes dois pedaços de tafetá artisticamente preparados, de sorte a permittirem ao cégo que visse distinctamente, cobertos na parte interna com visco, e na externa pintados de fórma a imitar dois olhos brancos sem vista, de sorte que Croasse parecia horrorosamente cégo.

Olhos, ulcera e ferida tinham sido comprados por Picouic em um estabelecimento muito afreguezado da rua Trousevache.

Croasse amarrou ao pescoço de Pipeau a extremidade de um cordão, ficando com a outra extremidade na mão. Picouic havia substituido o braço esquerdo, que occultou sob o gibão, por um systema de ligadura e tiras de panno, que muito tempo estudara e aperfeiçoara para seu uso pessoal, ficando assim um maneta muito apreciavel. Os dois amigos, assim preparados, começaram a vaguear pelas ruas, a passos lentos, indo Croasse, o cégo, apoiado ao braço direito de Picouic e Pipeau, abortivo, mortificado, ia na frente puxando o cordel a que estava amarrado.

De dez em dez passos, Picouic parava e, com voz dolente, implorava nestes termos a caridade publica:

— Piedade, misericordia e caridade, para o meu pobre companheiro de armas, cégo por um tiro de arcabuz em pleno rosto na batalha de Vimary, onde combatia pelo grande Henrique de Guise! Caridade para mim a quem um infame herege da Navarra cortou o braço com uma cutilada na batalha de Coutras!

— Commoves-me o coração! dizia Croasse, cuja imaginação desorientada o levava facilmente a acreditar que de facto se tinha batido em Vimary.

— Ai! nivava Picouic, quererão que estes dois fieis sustentaculos, estes dois valentes soldados do grande Henrique, fiquem reduzidos a morrer de fome? Devereis comer o unico braço que me resta?

Croasse chorava. Picouic soltava gritos que fariam acreditar que todos os mendigos da cidade o acompanhavam em grupo. Mas, fosse porque os transeuntes estivessem muito inquietos com a propria sorte naquelles dias de agitação e angustia, ou que já estivessem habituados a numerosos espectaculos do mesmo genero, o certo é que todos fechavam os ouvidos áquellas lamentações.

Ao meio-dia, os dois infortunados hercules de Belgodère não tinham ainda recolhido sinão alguns paciencia! — o que de resto era alimento pouco substancial. Só á tarde, meio mortos de fome, esgotados pela fadiga, e quando a desesperança começava a invadil-os, receberam, uns após outros, tres obolos e mais dois *liards*, um pão de cevada e duas cebolas cruas. Os tres obolos e os dois *liards* asseguravam, melhor ou peor, o almoço do dia seguinte. Quanto ás cebolas e ao pão de cevada foram devorados como si fossem preciosos manjares. Mas, logo que o repasto, notaram que estavam sós: Pipeau tinha desapparecido!...

— Ingrato! disse Croasse, pensando, com um suspiro, na metade da gallinha com que generosamente o brindára na vespera, na *Divinière*.

O dia seguinte decorreu para os dois mendigos tão reduzido quanto fôra o antecedente. Ao fim de tres dias desta existencia, Picouic comprehendeu que era victima da fatalidade e que estava destinado a morrer de fome. Já não era mais do que uma sombra do que fôra. Quanto a Croasse, parecia ter augmentado na altura.

Pela tarde do quarto dia, tendo vagueado, implorado, ensaiado em vão um espectaculo de luta, e, ainda mais inutilmente, roubar fazendas expostas numa montra, os dois infelizes, arrazados, moidos, cheios de miseria e de desespero, encontraram-se perto da porta Montmartre, no momento em que ella ia ser fechada, e como Paris lhes causava horror, dirigiram-se para o campo, assentaram-se junto de uma arvore e choraram. Pelo menos, Croasse chorou por ambos. Seu immenso corpo reduzido ao estado de um frangalho, estendia-se ao pé da arvore, e emquanto as suas mãos ossudas esgaravatavam nas hervas, deixava correr grossas lagrimas pelas faces encovadas.

Quanto a Picouic, com os pallidos labios cerrados, cessára de gritar; a extremidade do nariz ponteaguda, ao mesmo tempo que seus olhos, fixos e penetrantes, procuravam, procuravam sempre.

— Uma bolota! disse elle, de subito.

— Duas, tres, dez bolotas! respondeu Croasse reanimado.

A carvalheira, effectivamente, estava coberta de bolotas.

Os dois pozeram-se a devorar os fructos.

— Parecem avelãs, disse Croasse.

— E' com as bolotas que se alimentam os porcos. Ora, o que ha no mundo de mais gordo e de mais saudavel do que o porco?

ENORME SORTIMENTO DE BLUSAS

N. 37 — 9$000
De nanzouk com bordado e valencianas

N. 68 — 4$000
Bonita blusa de pongé de algodão branco, azul ou rosa. Frente pregueada com entremeio de renda

N. 58 — 12$000
De pongé de algodão com bordado e renda valencianas

N. 67 — 5$000
Delicada blusa de pongé de algodão branco, azul ou rosa. com bonitos enfeites de renda

CASA SLOPER
189 RUA DO OUVIDOR 189

Só temos á venda
COLLETES
confeccionados especialmente pelos mais afamados corsetiers
DO ESTRANGEIRO

LA LUMIÈRE
Branco, Azul ou Rosa
15$000 (Preço de reclame.)
De coutil branco ou de cor lavrado, forte, mas muito commodo, quatro ligas, modelo muito recommendado.

JOSIANE
Branco, Azul ou Rosa
38$000
De baliste lavrada, quatro ligas, modelo comprido. Forma direita, extremamente elegante.

A PREÇOS EXCEPCIONALMENTE MODICOS

N. 66 — 5$000
Mesma qualidade que a do n. 67 Entremeio de valencianas

N. 41 — 20$000
De renda com incrustações de Irlanda

N. C 7 — 7$300
Blusa de fina mousseline com machos de renda

N. C. 147 — 18$000
Todo de imitação de Cluny. Encaixe de entremeio. Motivo de guipura

VARIADISSIMOS EFFEITOS DE CACHOS
PARA O PENTEADO MODERNO

N. 2.017
Coque de 12 cachos 6$000

N. 2.058
12 ondulações 4$000

N. 2.054
3 cachos cahindo em espiral 3$000

N. 2.048 — 2$000
N. 2.049. 5 ondulações — 2$500

O TITUS CERZIDOR DE MEIAS
Usa-se com qualquer machina

PREÇO 2$000

Cada apparelho vae acompanhado das necessarias indicações para o seu uso

Meias de algodão, fio de Escossia e seda

N. C 2.480 — 2$500
Rendada, desenho coração

N. C 7.065
2$000
Rendada até acima.

N. 585/75 — 12$000
Bonita meia de seda finissima todas as cores

N. 2488 — De algodão fino.... 3$
N. 585/584 — De fio de Escossia fino.................. 5$
N. 229/5374 — De seda finissima 8$
N. 585/357 — De seda finissima com baguette a jour...... 12$

Convém aproveitar
porque é por pouco tempo

40 % DE ABATIMENTO EM TODOS OS PREÇOS MARCADOS

E' preciso notar que os preços não estão liquidos, faz-se o abatimento na presença dos srs. freguezes

JOALHERIA VALENTIM
Rua Gonçalves Dias 37 - Telephone 994

A PREÇO FIXO

DROGAS E PRODUCTOS PHARMACEUTICOS
DE LEGITIMIDADE, PESO E MEDIÇÃO
GARANTIDOS

Granado & C.-- Rua 1° de Março n. 14
REQUISITEM PREÇOS CORRENTES

LOTERIA
DO
Rio Grande do Sul
Garantida pelo Governo do Estado

Unica na America que distribue 75 o/o e joga sempre com 15 milhares.

Extracções por urnas e espheras

Quarta-feira 23 do corrente
20:000$000
Por 5$000
A'venda em todas as casas lotericas

Pagamentos de premios e mais informações na casa **Gaucho.**

Rua 7 de Setembro 29, moderno
Albino Avila

TODOS OS NOSSOS PREPARADOS
LEVAM A MARCA

TOSSES E BRONCHITES
curam-se com o xarope peitoral de fedegoso angico e alcatrão da Noruega, para combater todas as affecções dos orgãos respiratorios e da garganta, como sejam tosses, bronchites recentes e chronicas, asthmas, dores do peito, suffocação, defluxo e laryngite, como attestam os distinctos medicos drs. Tavano, Azevedo Macedo, Antonio de Siqueira, Pereira Portugal, etc.

Doenças do estomago
O elixir de camomilla composto, é o melhor tonico, para fortificar os orgãos digestivos e facilitar as digestões e todas as molestias do estomago e do figado. Hospicio n. 122.

Molestias da pelle
Tintura de salsa, caroba e sucupira branca depurativo vegetal do sangue, o melhor purificador do sangue para a cura radical das escrophulas e de todas as molestias provenientes dellas, como sejam: erupções, borbulhas, sarnas, empigens, darthros, erysipelas, rheumatismos, syphilis e todas as molestias que tiverem sua origem na impureza do sangue.

GONORRHE'AS
Antigas e recentes, flores brancas, corrimentos, curam-se radicalmente em tres dias sem dor nem recolhimento pelo especifico de Beyran.

Vinho tonico nutritivo
De todos os preparados é o melhor até hoje conhecido que a distincta classe medica, tanto dos hospitaes como das casas de saude, têm empregado com resultado espantoso nas pessoas debeis, anemicas, rachiticas, faltas de forças, ás creanças para lhes facilitar a dentição e ás amas para lhes fortificar o leite.

Estes medicamentos são approvados pela Exma. Junta de Hygiene Publica.

Vendem-se no laboratorio pharmaceutico de A. R. Carvalho Ferreira.

114 RUA DO HOSPICIO 114
Antigamente á rua da Assembléa n. 93

Somnambulo Vidente

PROFESSOR G. BAÇU'
O Poder Occulto
Gabinete Magnetico Magnate-Psychico
Trabalhos os mais garantidos e os mais assombrosos
Das 10 da manhã ás 6 da tarde
Sómente com a simples imposição das mãos, massagens e fluidos cosmicos.

Processo especial para cura radical da
Embriaguez e da Impotencia
Em prazo curto
Rua Delphim n. 73 -- Botafogo

EXPERIMENTAE os effeitos prodigiosos do Pó de CALICUTA, unico e verdadeiro defumador Indiano — Livra de todo maleficio, abranda o genio irascivel, dissipa tristezas, adquirem-se sympathias, livra do odio, inveja, cobiça, restabelece a concordia no lar, dá felicidades, sorte no jogo e em negocios, etc.

Preço: pacote, 5$000

Procurae obter o BREVIARIO DE JERUSALEM, contra todos os mistéres de soffrimentos, infallivel para obter-se o que se quer, havendo um especial para o BOM PARTO. Preço, 10$. Encommendas. Pelo correio mais 1$000.

N. B. O Prof. G. Baçú participa a todos seus clientes que não tem a menor communicação com a **Caixa Postal 1,228.**

A's fabricas de flores
Vende-se uma collecção de 200 ferros, com os competentes golfadores, para fabrico de flores artificiaes; vende-se em boas condições, e estão novos; para ver e tratar, rua da Alfandega, 288, loja.

CAFE' IDEAL
Devido á grande alta, verificada no mercado de café, avisamos aos nossos amigos e freguezes que, a partir de 21 do corrente, somos forçados a elevar 200 réis por kilo, no preço do nosso CAFE' IDEAL.
Rio de Janeiro, 20 de novembro de 1910.
PINTO & C.

Copista
Um rapaz habilitado offerece-se para fazer cópias em portuguez, francez e inglez, quer manuscriptas, quer a machina. Cartas no escriptorio desta folha para A. H. C.

As capas de borracha
DE
HENRIQUE SCHAYE'
SÃO SUPERIORES A'S ESTRANGEIRAS E MAIS APERFEIÇOADAS
A PRIMEIRA FABRICA NO BRAZIL FORNECEDORA DO MINISTERIO DA MARINHA BRAZILEIRA
FAZEM-SE ROUPAS PARA MERGULHADORES
GRANDE PREMIO NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Vendem-se á varejo e por atacado, concertam-se com toda a perfeição e fazem-se sob medida de qualquer feitio, para homens, senhoras e creanças, adoptando o novo systema privilegiado pelo governo do Brazil (*Carta patente n.* 5.611) e que consiste em ventilação nas costas, permittindo a ventilação constante e que torna o uso dessas confecções absolutamente hygienicas e saudaveis, systema indispensavel nos climas como o nosso: na Fabrica Nacional de Artigos em Tecidos e Borracha, Henrique Schayé.

17 Avenida Central 17
TELEPHONE, 762
RIO DE JANEIRO

Convém saber
que Mme. JULIA DA MOTTA, modista de Vestidos e Chapéos para senhoras e crianças, executa trabalhos por figurinos ou a gosto especial com a maior perfeição—**Largo do Rosario n. 32**, sobrado (largo da Sé), Rio de Janeiro.

ACÇÃO ENTRE AMIGOS
A de um relogio de ouro para senhora e uma machina Singer, a extrahir-se pela loteria da Capital Federal, de hontem, 19, ficou transferida, por justos motivos, para o dia 15 de dezembro futuro.
Imbuhy.
Rio, 18 de novembro de 1910. 2152

Olaria
Vende-se um motor a kerozene, moderno, 10 cavallos, e uma maromba oriental, para quinze mil tijollos, com todos os pertences; informa-se na rua Formoza n. 246, armazem, para ver e tratar, na estação de Merity, Leopoldina, com Antonio Telles. 2413

Montadores electricistas
Com boas referencias, acham trabalho firme e remunerativo, na Casa de Electricidade, á rua S. José, 53.
Pede-se por especial obsequio de não apresentar-se quem não for habil.

S. MARTINS & C.
Successores de Affonseca & C.
58 - Rua do Hospicio - 58
Depositarios de afamado e unico **assucar refinado** da Grande Refinaria.

Matinées japonezas e de Tecidos Brancos
de 8$000 para cima. Só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS.—Avenida Passos n. 109.

LOMBRIGAS

MARCA REGISTRADA

São expellidas com o LICOR DAS CREANÇAS (Tanaceto) composto, do dr. Monte Godinho, approvado pela Directoria Geral de Saude Publica. E' o melhor remedio contra as lombrigas e molestias devidas a vermes. E' infallivel. Não se altera. Não exige dietas nem purgantes. E' tão bom que é muito receitado pelos medicos. Vende-se nas pharmacias. Deposito: Rua de S. José n. 61, Drogaria do Povo.

Bluzas japonezas!!!
Artigo chic e moderno, a 4$500!!! Procurem no Ao Paraiso das Andorinhas, Avenida Passos, 109. Peçam catalogos.

A FAVORITA
Compra, vende e aluga moveis, pianos, objectos de arte e ornatos.
Incumbe-se de qualquer serviço de armador e estofador.
RUA DO PASSEIO 56
Washington Cesar & C.
Telephone 3479

EM MINAS
Vendem-se por 40:000$ quatro fabricas optimamente installadas em tres predios solidos, vastos e elegantes: uma fabrica de calçado, uma fabrica de pontos de Paris, uma fabrica de ferraduras e serralheria e uma fabrica de caixas. Para informações nesta praça, com o sr. Ribeiro, rua Visconde de Inhauma ns. 113 e 115, ou com o seu proprietario, Djalma Nogueira, Villa de Itauna, Minas. 3200

DIAZINA
Remedio infallivel para extrair os callos; é de effeito certo e seguro e não produz dôr a sua applicação; preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias, á rua do Estacio de Sá n. 66, onde se vende, e tambem na rua dos Andradas n. 95. 2437

TOSSE BRONCHITE e INFLUENZA
cedem com o uso do
ANTI-CATARRHAL
(Xarope cardus benedictus)
de GRANADO

Pós Purgativos Dias.
Este excellente purgativo não produz colicas nem irrita o intestino, é de effeito certo e muito agradavel ao paladar; á venda á rua Estacio de Sá n. 66. 2436

ATOALHADO PARA MESA!!
Em cores, metro 1$800, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.
Peçam catalogos.

Unguento Santo Dias
Cura qualquer ferida ou ulcera, recente ou antiga; preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias, á rua Estacio de Sá n. 66, onde se acha á venda, e á rua dos Andradas n. 95. Drogaria Pacheco. 2435

Escriptorios
Alugam-se dois, na rua do Carmo n. 62, 1° andar, as chaves acham-se no engraxate ao lado, e trata-se na rua de S. José n. 53.

RENDAS VALENCIANAS
Peças a 800 réis, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.
Peçam catalogos.

Aprendizes e costureiras
A Casa Colombo precisa, para trabalhar em suas officinas, á rua Visconde do Rio Branco n. 37, onde se encontra trabalho todo o anno, de costureiras para roupas de meninos. Acceita tambem, até o dia 30 deste mez, aprendizes para essa secção, que tenham alguma pratica de costura de machina.

Festas no Jardim do Campo
Nos dias 27 de novembro e 4 de dezembro.
Alugam-se barracas; trata-se no Bosque Flora e Diana, no mesmo jardim.

Quereis apreciar bellas fitas?
Procurai as da acreditada Fabrica "Gaumont" que apresentam sempre assumptos palpitantes e são caprichosamente confeccionadas.
Unicas que garantem successo!
F. Lèbre
Unico concessionario para o Brazil
RUA DO HOSPICIO, 150

Injecção Seccativa Dias
Cura em poucos dias as gonorrhéas, chronicas ou recentes; vende-se na rua Estacio de Sá n. 66. 2433

PRIVILEGIOS
Leclerc & C., successores de Jules Géraud, Leclerc & C.
Rua do Rosario n. 159
ANTIGO 116
RIO DE JANEIRO
Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brasil e no estrangeiro

Especifico contra a embriaguez
Preparado pelo pharmaceutico Joaquim Lourenço Dias; á rua Estacio de Sá n. 66. 2434

Colchas para casal!
A 3$500 em todas as côres procurem no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.
Peçam catalogos.

Xarope de Phellandrio e Marrubio Dias
Poderoso medicamento para combater as tosses, bronchites, asthma, coqueluche, tisica e todas as enfermidades consequentes do apparelho respiratorio.
Preparado na pharmacia Dias, á rua Estacio de Sá n. 66. 2438

CORPINHOS A 2$000
Com lindos entremeios e rendas, só no AO PARAISO DAS ANDORINHAS. — Avenida Passos n. 109.

MARANHÃO
Jaçánaz farinha d'agua, feijão manteiga, gergelin em grão, azeite de gergelin, CAMARÕES; doces de bacury e queijo de S. Bento.

CEARA'
Carne do sertão, queijo de manteiga e cajuina.
« R. Theophilo »

PERNAMBUCO
Doces de araçá, goiaba, goiaba da branca e goiaba em calda, cajú em calda e ralado, polpa de tamarindos, linguiça, carne de sol e queijo de manteiga.

PARAHYBA
Vinho de cajú e jenipapo de Tito Silva & C.

MACEIO'
Compotas de manga.

BAHIA
Azeite de dendê, pimenta inhames, melado e linguiça. Largo de S. Francisco, 11 antigo, esquina da rua dos Andradas.

Fazenda a venda
BOM NEGOCIO
Vende-se uma, de café, canna, cereaes e creação, está completamente montada; rua dos Ourives, 35, com o sr. Corrêa, por favor.

Modas e confecções
Apromptam-se com perfeição e promptidão, riquissimas *toilettes* para passeio, theatros e recepções; elegantes *toilettes* para ceremonias civil e religiosa, por preços razoaveis, no atelier de costurasa de Mme. H. Gruult, á rua Sete de Setembro n. 133, esquina da rua Uruguayana, por cima da casa Cavé. 1765

Cartões Visita
2$000 O CENTO, impresso em cartão marfim. Na Papelaria Ideal, Rua Sete de Setembro n. 163.

REVISTA
— DA —
Academia Brasileira
— DE —
LETRAS

Publicação trimensal, cada numero contém 300 paginas, ricamente impressas em optimo papel assetinado.
Assignatura por anno . . . 10$000
Fasciculos avulsos . . . . 3$000

Summario do 1° n. de julho de 1910 — Advertencia;—Os Filhos de Tupan, poema de J. de Alencar, 1° canto;—A Escola Mineira, por José Verissimo;—Identificação, poesia de Magalhães de Azeredo;—A poesia de amanhã, por Medeiros e Albuquerque;—Ode ao Sol, poesia de Alberto de Oliveira;—A conquista do Brasil, por Oliveira Lima;—A reforma da ortografia;—Lexicografia: Notas de leitura, de Machado de Assis;—Brasileirismos, por João Ribeiro;—Gradação do adjectivo, por Silva Ramos;—Bibliographia;— Discursos proferidos na Academia (1897 a 1901);—Estatutos e regimento interno;—Indicações e noticias.

Emquanto ao grande valor desta importante publicação, dispensa qualquer reclame. E' bastante dizer-se que é a Revista da Academia Brasileira de Letras, na qual collaboram todos os membros da mesma Academia.

Pedidos ao Editor—J. RIBEIRO DOS SANTOS—Rua de S. José ns. 82 e 84—Rio de Janeiro.

ANGICO COMPOSTO

O XAROPE MAIS ANTIGO DO BRASIL
CURA RADICALMENTE QUALQUER TOSSE ANTIGA OU RECENTE
A' venda na Pharmacia Bragantina — Rua Uruguayana n. 105
E EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

José Maria Pereira da Silva

CURA ASSOMROSA
—PELO—
Elixir de Nogueira
do pharmaceutico chimico **SILVEIRA**

PODEROSISSIMO DEPURATIVO DO SANGUE

MILHARES DE ATTESTADOS

UNICO QUE CURA A SYPHILIS

UNICO DE GRANDE CONSUMO

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias desta capital e nas dos srs.
J. M. PACHECO e ARAUJO FREITAS & C.

Escrevem-nos os Srs. José Augusto Esteves & C.:
"........ a Amassadeira Mechanica que essa Fabrica nos forneceu e que se acha funccionando sem interrupção desde seu assentamento em nossa casa, tem dado melhores resultados do que os esperados e, além da perfeição com que panifica a massa, a sua limpeza e economia de tempo são os predicados que a recommendam.

Unicos Importadores: **Gasmotoren-Fabrik Deutz**, Succursal Brasileira — **Rua 1º de Março 106** — Caixa 1304 — Rio de Janeiro

Grande Laboratorio e Pharmacia Homœopathica

FUNDADOS EM 1880
ALMEIDA CARDOSO & C.
DISTINGUIDOS COM **GRANDE PREMIO**, A MAIOR RECOMPENSA
CONFERIDA EM HOMOEOPATHIA NA EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908
Fornecedores do exercito e principaes estabelecimentos medicos e pharmaceuticos da Capital e Estados

Medicamentos Homœopathicos que curam:

Almeidina—Cura a gonorrhéa chronica, recente e suas consequencias.
Cardcaina—Cura tosses, bronchites, dôres no peito, costas e lados.
Carduus Cardo—Cura molestias do coração e hemorrhoides fluentes.
Gypsum brasiliense—Facilita a dentição e tonifica as crianças.
Sezorina—Cura a febre intermittente (sezões ou maleitas).
Rosalina—Cura e previne a tosse coqueluche.
Consolarina—Cura a tuberculose pulmonar em primeiro e segundo gráus.
Sanagryppe—Aborta a INFLUENZA e cura constipações com febre, tosse e dores no corpo.
Carica americana—Regularisa as evacuações e combate os incommodos em consequencia de purgantes.
Sana syphilis—Cura syphilis, lymphatismo, rheumatismo syphilitico, molestias da pelle e couro cabelludo.
Essencia benedictina—(Odontalgico). Cura dores de dentes e ouvidos em 5 minutos.
Duartina—"Tonico reconstituinte": cura neurasthenia, anemia, rachitismo, dyspepsia e todos os incommodos do apparelho digestivo
Sanasthma—Cura a asthma hereditaria e adquirida.
Vitalinum—Restabelece a potencia viril aos dois sexos
Sanaflores—Cura a leucorrhéa (flores brancas), caracterisada por corrimentos da vagina.
Dolorifera—Auxilia o parto, combate as colicas uterinas e mais symptomas das parturientes.
Balsamo de arnica—Cura golpes, contusões, frieiras e unhas encravadas.
Oleo de figado de bacalhau—"Tonico reparador" Contra anemia, falta de sangue, desappetite, pallidez, magreza, rachitismo e fraqueza organica.
Allium Sativum—Especifico para abortar e curar a influenza, constipações, tosses, coqueluche, febre e todas as molestias provenientes de resfriamento.
Albingia—Pó dentifricio: O melhor para limpar os dentes.

MARCA REGISTRADA
LABORATORIO HOMŒOPATHICO
11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11

Uma botica com estes medicamentos, inclusive o porte do correio, 50$000.
Os medicamentos acima são aconselhados pelos medicos homœopathas, acompanhados do modo de se usarem e levam a nossa marca registrada: **Um anjo dorcando uma aguia.**—Cuidado com as imitações. Executam-se as mais exigentes encommendas de **Homœopathia em tinturas, globulos, pilulas e tablettes.—PREÇOS RASOAVEIS**

11, RUA MARECHAL FLORIANO, 11 — Rio de Janeiro
PROXIMO AO LARGO DE SANTA RITA
A' venda nas principaes drogarias e pharmacias da Capital e Interior

IMPOTENCIA

Tratamento radical e scientifico pelo methodo do dr. Eulenberg. Por mais antigo que seja o enfraquecimento genital, a reacção se fará, rapida e duradoura. Nada de panacéas, tizanas, garrafadas e curandeirices, que só conseguem estragar o estomago, irritar os rins, figado e intestinos, sem resultado pratico algum ou de resultados illusorios. Quem desejar submetter-se ao meu tratamento, deixe cartas no escriptorio deste jornal, a José Rollenberg, que terá prompta resposta pelo Correio.

FRONHAS BORDADAS

Riquissimos jogos com quatro *almofadões* e almofadas, de *puro linho* bordadas, a recheio trabalho, feito a mão, a 20$ e 25$; lindas *toalhas* em crivo e bordadas de 4$ a 10$; *Salas bordadas*, a 18$, reclame; fronhas bordadas pequenas, a 4$ e muitos outros artigos de puro linho Portuguez, na antiga e unica casa especialista, em *Bordados Portuguezes*. Rua Marechal Floriano n. 26, esquina da rua do Acre. *Camisaria Luso Brasileira*. 1740

Não comprem

Bicycletes, gramophones, relogios chapeados e guarda-chuvas, porque pódem adquirir, por 2$, 3$ e 6$, nos clubs da Casa Excelsior, rua Marechal Floriano ns. 41 e 43, proximo á rua Uruguayana, com sorteio pela dezena da loteria nacional. 1260

Pharmacia

Precisa-se de um meio official, á rua São Francisco Xavier n. 138. 2198

JATAHY PRADO

Por acto ministerial de 3 de setembro do corrente anno, adoptado nas pharmacias do glorioso Exercito
O REI DOS REMEDIOS BRASILEIROS. **Depositarios: Araujo Freitas & C. e Granado & C.**

TRISTE! HORRIVEL!

O sr. Joaquim Gomes Diniz, residente á rua do Senhor dos Passos n. 89, estava com os pés inchados, tinha suores abundantes, não comia; tinha muita febre e tosse, deitando golfadas de sangue pela bocca. Está quasi bom e é o melhor propagandista do
Alcatrão e Jatahy
de Honorio do Prado, que lhe tem feito tanto beneficio!

PEITORAL
DE
Angico Pelotense

Não ha em todo o mundo medicamento mais efficaz contra tosses, resfriados, influenzas, coqueluche, bronchites, etc., que o PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, verdadeiro especifico contra a tuberculose nos primeiros gráos. E' o melhor peitoral do mundo. Fabricado no Rio Grande do Sul. Vende-se em todas as pharmacias, drogarias e casas de commercio da Campanha. Pedir sempre o verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**. Os vidros são Grandes, o preço é barato e o remedio não fermenta e não se estraga. Não tem resguardo nem dieta. Não confundir com outros xaropes de Angico. O **Peitoral de Angico Pelotense** é um xarope muito escuro, preto, grosso e completamente innocente. Usado ha mais de 30 annos pelo povo, nunca fez mal a ninguem.

Exigir sempre o ANGICO PELOTENSE

Fabrica: **Drogaria Eduardo C. Sequeira**, Pelotas. Depositos: No Rio, **Drogaria J. M. Pacheco**, 95 rua dos Andradas. Em S. Paulo, **Drogaria Baruel & C.** Em Santos, **Drogaria Colombo** de A. Leal & C.

VARIAS CURAS

Obtidas com o maravilhoso ***Peitoral de Angico Pelotense****, attestados pelos srs. Cecilio Francisco de Souza e Joaquim da Silva Leitão.*

Me é grato communicar-lhe que seu preparado **Peitoral de Angico Pelotense**, tem tido muita procura neste lugar.

As pessôas que tem feito uso desse **Peitoral** e com quem falo, me dizem não conhecerem remedio mais efficaz e energico, por experiencia propria, na cura de constipações.

De Vmc. Amº. e Crº. Obrº. *Cecilio Francisco de Souza*

Attesto que soffrendo minha filha Belmira, de 6 annos de idade, do forte bronchite, ficou curada radicalmente com o uso exclusivo do **Peitoral de Angico Pelotense**, do sr. dr. Silva Pinto.

Beneficos resultados tenho eu e mais pessôas de minha familia obtido com o uso do mesmo **Peitoral** no tratamento de constipações, tosses pertinazes, etc., o que attesto com prazer em reconhecimento ao seu autor e em beneficio da humanidade soffredora.

Joaquim da Silva Leitão

O **Peitoral de Angico Pelotense**, se encontra á venda em todas as pharmacias, drogarias e nas casas que vendem drogas e medicamentos. Exigir verdadeiro **Peitoral de Angico Pelotense**.

Deposito geral: Drogaria EDUARDO C. SEQUEIRA — Pelotas.

Infallivel na cura da **gonorrhéa aguda e chronica, das ulceras venereo-syphiliticas** etc.

Pelas suas propriedades bactericidas e regeneradoras das mucosas o **«GONOL»** é o especifico das doenças das senhoras: **leucorrhéa, flores brancas, metrite e demais doenças do utero e da vagina.**

Cada frasco é acompanhado das explicações completas para o seu emprego commodo e facil.

Vidro..... 5$000 — Meio vidro..... 3$000

Banco Hypothecario do Brasil
Capital 8.000:000$000
Caixa Economica
Emprestimo sob penhores de joias, pedras preciosas, etc. a juro de 9 0/0 ao anno
Dec. n. 1.036 B de 14 de novembro de 1890.
Rua 1º de Março n. 51
RIO DE JANEIRO

Attenção — Attenção

COKE
Mais barato
QUE O
CARVÃO VEGETAL

3 saccos (de 50 kilos cada um) por	Rs.	7$500
5 " (" " " " ") "	Rs.	12$000
10 " (" " " " ") "	Rs.	25$000

Entregue em casa, em qualquer parte da cidade accessivel pelo automovel

Encommendas aos nossos cobradores ou no escriptorio central

76, AVENIDA CENTRAL, 76

SOCIÉTÉ ANONYME DU GAZ
DE
RIO DE JANEIRO

DUQUEZA

Tintura para cabellos e barba

Preparada por processo moderno completamente vegetal. Unica que tinge sem deixar vestigios. Illude ao maior entendido em cabellos tintos.

A' VENDA NAS PERFUMARIAS: **Barin, Cirio, Nunes, Postal, Orlando Rangel, Gaspar, Augusto Horta e Garrafa Grande. Caixa 10$, pelo correio 12$000.**

ARENS & C.

RIO DE JANEIRO, AVENIDA CENTRAL, 20

Casa filial em S. PAULO -- Officinas em JUNDIAHY

AGENCIA EM S. JOÃO D'EL-REI E CAMPOS

Tem sempre em deposito todo o material concernente á INDUSTRIA DE LACTICINIOS, como sejam:

A afamada desnatadeira «Patente KNUDSEN», modelo de 1908, a unica que se equilibra automaticamente e que pela sua simplicidade, robustez, rendimento e efficiencia obteve o «grande premio» na Exposição Franco Britannica de Londres, em 1908.

Batedeiras de todos os systemas.
Salgadeiras dos mais modernos modelos.
Pasteurizadores para leite e creme.
Resfriadores para leite e creme.
Apparelhos de prova como thermometros, lactometros, acidimetros, etc.
Vasilhame de aço estanhado para deposito, medição e transporte de leite ou de creme.
Latas de aço estanhado, EM UMA SÓ PEÇA, SEM COSTURAS, as mais hygienicas, as mais solidas e as mais duraveis.
Colorantes para manteiga e queijos, feitos de substancias EXCLUSIVAMENTE VEGETAES, não contendo cores de anilina, tão prejudiciaes á saude.
MACHINAS DE GELO e installações frigorificas dos mais modernos e aperfeiçoados systemas.

Catalogos e informações a quem consultar, citando este jornal.

JABORANDINA

O MELHOR TONICO PARA OS CABELLOS
PERFUME SUBLIME E PERSISTENTE

Preparado segundo os ultimos progressos da sciencia, tendo como ingrediente principal o Jaborandy, planta do Norte do Brasil, cujas propriedades therapeuticas são universalmente conhecidas, sendo preconisado pelos principaes summidades europêas e americanas. E' incontestavelmente a JABORANDINA a melhor preparação até hoje conhecida para a conservação dos cabellos, impedindo a queda, promovendo o rapido crescimento, fornando-os macios, flexiveis, assetinados, evitando o embranquecimento e destruindo totalmente a caspa. Possue além de todas essas qualidades, um perfume sublime e persistente, devendo ser usada diariamente em fricções sobre o couro cabelludo como Loção T[illegible].

VENDE-SE EM TODAS AS BOAS CASAS DO BRASIL

Amostras enviam-se gratis a quem solicitar á CAZEAUX & C. — **98, Rua Camerino**. Rio de Janeiro.

VENTAROLAS

Para reclames de casas commerciaes, fabrica-se, na Papelaria Ideal, rua Sete de Setembro, 163.

PREDIOS

Quem precisar adquiril-os, mande-os construir, não os compre velhos, por mais baratos que sejam, pois é asneira, porque compram duas vezes! Queira ter a bondade de ir á rua Primo Teixeira n. 21, Encantado, e contratar a construcção de um, de paredes dobradas, frente de platibanda, no centro de terreno, com duas salas, dois quartos e cozinha, por 5:500$; um com duas salas, tres quartos e cozinha, por 7:500$; um com duas salas, um quarto e cozinha, por 4:500$; fiadores idoneos aos seus contractos. N. B.—Este preço é só de Madureira a Riachuelo.—Manoel R. Gonçalves, constructor. 2286

PURGEN
O PURGATIVO IDEAL

Officina de Plissés

Fazemos modernos plissés em todos os systemas
Rua do Riachuelo 69 ANTIGO — 107 MODERNO

"AO VALE QUEM TEM"
LOTERIAS
Bilhetes sem cambio—Rua do Rosario 98
(Esquina da rua da Quitanda)
— Casa com 8 portas —
Remettem-se bilhetes para fóra e dá-se grandes commissões.
JOSÉ LABANCA
Rio de Janeiro.

Cigarreiros

Precisa-se, que trabalhem bem em papel; na rua da Quitanda n. 116, Tabacaria Penna Fiel. 2448

Casa ou terreno

Compra-se uma casa ou terreno, nos seguintes bairros: Villa Isabel, S. Christovão ou S. Francisco Xavier. Preço da casa, até 8 contos, e terreno, até 2 contos.

Propostas com todas as indicações para a rua do Mattoso n. 4, Bazar Herminios. Não se admitte intermediarios. 1453

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar, e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby Itapirú. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

LEILÃO DE PENHORES

25 DE NOVEMBRO 1910
A. CAHEN & COMP.
4 Rua Barbara de Alvarenga 4
ANTIGA LEOPOLDINA
ESQUINA DA RUA LUIZ DE CAMÕES
Em frente ao Instituto Nacional de Musica

Tendo de fazer leilão em 25 do corrente, ás 11 1|2 horas da manhã, de **todos os penhores com o prazo de 12 mezes vencido**, previnem aos srs. mutuarios que podem resgatar ou reformar as suas cautelas até a referida hora.

Viuva Louis Leib & C
SUCCESSORES

Injecções hypodermicas
(SEM DOR)

Pharmaceutico habilitado, com longa pratica de serviço hospitalar, faz injecções hypodermicas de qualquer "serum", mesmo os mercuriaes, por processo completamente indolor. PREÇO MODICO. Faz tambem á domicilio. Trata-se na rua de S. José n. 68, pharmacia. 1046

Internacional GARAGE

M. A. GUIMARÃES & C.

A mais importante do Rio de Janeiro

AUTOMOVEIS DE LUXO — SERVIÇO PERMANENTE

Officinas mecanicas para concertos e pinturas de carros e automoveis

Nota importante -- Esta garage não tem agencias na Avenida nem em outra parte

PEDIDOS PARA O TELEPHONE 3.346 — LARGO DO MACHADO N. 27

A GRAUNA

é o unico Tonico que faz nascer cabellos e sumir a caspa. Muito cuidado com as imitações e falsificações; o preparo da Graúna é segredo de uma familia, por isso, o consumidor precisa ser cauteloso e só comprar a Graúna em casas sérias e não consentir que lhe procurem impingir certas aguas gordurosas pintadas de amarello que por ahi andam no mercado como succedaneo da Graúna. A legitima Graúna vende-se nas seguintes casas: Perfumaria Nunes — Rua do Theatro 25, Casa Bazin — Avenida Central 131, Casa Cyrio — Rua Ouvidor 183, Casa Postal — Rua Ouvidor 111, Garrafa Grande — Rua Uruguayana 66, Casa da A Noiva — Rua Ouvidor 36, Casa Coelho Bastos — Ourives 90, Casa Ramos Sobrinho — Rua do Hospicio 11, Casa Hermanny — Rua Gonçalves Dias 67.

Depositarios no Rio: Araujo Freitas & C. — Ourives 114.
» » Granado & C. — Rua 1º de Março 14.
em S. Paulo: Baruel & C. Largo da Sé.
» Santos, Rodolpho M. Guimarães — Praça da Republica.

BERTHOLET

PARIS - 82, rue d'Hauteville - PARIS

CAMISAS de LUXO — PYJAMAS — CEROULAS, etc.

Collarinhos e punhos—Camisetas de flanella—Lenços, gravatas, etc.

[illegible]

Manoel Romão Gonçalves, proprietario e constructor habilitado, encarrega-se de quaesquer construcções ou reconstrucções de predio, em qualquer parte do Districto Federal, por empreitada ou administração, dando fiador idoneo, de seus contratos, para melhor segurança e garantia dos srs. proprietarios. Residencia propria, á rua Primo Teixeira n. 21, Encantado. Preços das construcções—De um predio de paredes dobradas, frente de platibanda, com duas salas, dois quartos e cozinha, no centro do terreno 5:500$; com duas salas, tres quartos e cozinha, 7:500$; com duas salas, um quarto e cozinha, 4:500$000.—N. B.—Estes preços são só de Madureira ao Riachuelo. Garante-se solidez: obra bem feita e bem acabada.

CASA MORENO

Grande sortimento de motores vulcanisadores, apparelhos para corôas e demais artigos concernentes á arte dentaria.

142 RUA DO OUVIDOR 142

MORENO BORLIDO & COMP.

COALHO e COLORANTE VITELINO

Productos especiaes para a fabricação de queijo e manteiga

Analysado no Laboratorio Nacional de Analyses e garantido ser livre de acido salycilico e borico

AGENTES NO BRASIL

BORLIDO MUNIZ & C.

65, AVENIDA CENTRAL, 67

Rio de Janeiro

Só não mobilia a casa quem não quer

Vendas a prestações

Os abaixo assignados pedem a todas as pessoas que precisem **mobilar suas casas** não o façam sem primeiro visitar o nosso estabelecimento, aonde encontrarão o escolhido sortimento de **moveis nacionaes e estrangeiros**, tapetes e capachos, serviços para toilette e colchoarias. Afastando-nos da norma seguida em geral, isto é, vender a titulo de barato artigos de inferior qualidade, temo-nos esforçado **na escolha das madeiras e no bom acabamento da obra sahida de nossas officinas.**

Achando-se todos os nossos artigos **catalogados** e com **preços marcados (fixos)** as nossas **vendas** são feitas **sem augmento ou desconto**, seja á **prestações** ou a **dinheiro**.

Remettem-se catalogos para os Estados

Martins Malheiro & C.

111 - RUA DA ALFANDEGA - 111

Entre Uruguayana e Ourives

TELEPHONE 2150 — TELEPHONE 2150

MOVEIS A PRESTAÇÕES SEMANAES

— ENTREGA POR SORTEIOS —

A EXPOSIÇÃO — (Telephone 432) — **CASA SÉRIA**

34º Torneio Coube novamente ao sr. sargento Freitas, do quartel dos Barbonos, portador do n. 50, que com 160$ retira 280$. — (Total distribuido 5:295$000).

Inscrevam-se para o 35º torneio a correr em 24 de novembro —ha poucas vagas—

7 de Setembro 195 — Tavares Junior

ELIXIR DE MASTRUÇO

Poderoso remedio brasileiro de gosto agradavel

PARA A CURA DA

Tuberculose, Hemoptyses, Fraqueza pulmonar, BRONCHITES, ASTHMA,

Coqueluche, Influenza e Tosses rebeldes

Cura immediatamente qualquer tosse.

Tonico de 1ª ordem — Regenerador dos velhos e dos fracos

Deposito: 22, rua do Hospicio

DROGARIA BERRINE

RIO DE JANEIRO

BANCO ALLIANÇA

Capital réis fortes 4.000:000$000

CAIXA FILIAL NO RIO DE JANEIRO

146, Rua do Rosario, 146

Saques, cartas de credito e de ordens sobre Portugal, Ilhas, Hespanha, Italia, França, Londres, Allemanha, Austria, Dinamarca, Hollanda Belgica é Suissa. Saques telegraphicos sobre Portugal, Hespanha, Paris e Londres

Endereço Teleg. BANCALLI — Caixa do Correio 924

TELEPHONE N. 3.376

RIO DE JANEIRO

Loterias da Capital Federal

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

Amanhã	Depois de amanhã
177—172	169—962
16:000$000	20:000$000
Por 1$600	Por 1$600

Sabbado, 26 do corrente

183—81

50:000$000

POR 3$200

SABBADO, 24 DE DEZEMBRO

A'S HORAS DA TARDE

181—1

Grande e extraordinaria loteria do Natal

PREMIO MAIOR

50.000 LIBRAS ou

800:000$000

Ao cambio de 15 dinheiros por MIL REIS ou libra ao preço de 16$000.

Preço do bilhete inteiro 33$600, Inclusive o sello adhesivo

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser dirigidos aos agentes geraes — **NAZARETH & C.**, rua Nova do Ouvidor n. 14 (antigo 10), nesta capital, A COMPANHADOS DE MAIS **500** REIS para o porte do Correio. Correspondencia á Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil — Caixa n. 81, Rua Primeiro de Março n. 88 — Rio de Janeiro.

DESPERTADORES AMERICANOS

PREÇO RECLAME

RS. 4$500

Sendo este preço de RECLAME será mantido só este mez

37-Praça Tiradentes-37

Henrique Lemos

DROGARIA E PHARMACIA HOMŒOPATHA

COELHO BARBOSA & C.

Grande premio na Exposição Nacional de 1908

Quitanda, 104 - Hospicio, 30 - Ourives, 38 - RIO DE JANEIRO

MORRHUINA

(Oleo de figado de bacalhao em homœopathia) Sem gosto, sem cheiro e sem dieta

Pesai-vos antes e 30 dias depois

CURASTHMA — Cura as bronchites asthmaticas e a asthma por mais antiga que seja.

FLOCRESINA — Remedio heroico para flores brancas, cura certa e radical.

VARIOLINO — Preservativo contra as bexigas.

HOMŒOBROMIUM — (Tonico reconstituinte homœopatha) para debilidade, fastio, falta de crescimento, etc.

CHENOPODIUM ANTHELMINTICUM — Para expellir os vermes das crianças, sem causar irritação intestinal.

CURA FEBRE — Substitue o sulphato de quinino em qualquer febre.

MARCA REGISTRADA — ALLIUM SATIVUM — CURA Influenzas, constipações e infecções grippaes em 1 a 3 dias

PARTURINA — Medicamento destinado a accelerar, sem inconvenientes e, portanto sem perigo o trabalho do parto.

LIG. OSSO — Poderoso remedio que liga immediatamente os córtes e estanca as hemorrhagias.

PALUSTRINA — Contra impaludismo, prisão de ventre, molestias do figado e insomnia.

VENUSSINIUM — Heroico medicamento destinado a curar as manifestações syphiliticas.

ESSENCIA ODONTALGICA — Remedio instantaneo contra a dor de dentes.

ESPECIFICO CONTRA A COQUELUCHE

Possue este antigo estabelecimento o sortimento completo em todos os medicamentos homœopathicos, mesmo os modernamente empregados, e que lhe são fornecidos por casas as mais importantes da Europa e da America do Norte.

DEPOSITARIOS EM TODOS OS ESTADOS — EM S. PAULO: BARUEL

JUVENTUDE

Alexandre premiada com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908. E' o unico tonico que, não tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queime a pelle.

A Juventude tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a Juventude como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio.

A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a Juventude extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. Drogaria Mattos na rua Sete de Setembro 81; Casa Cirio, Ouvidor 183; Perfumaria Nunes, rua do Theatro 25. Drogaria Freire Guimarães, Hospicio 18. Em S. Paulo, Baruel & C.

AMER PICON

AGENTES GERAES

LUCAS & C.

66, Rua de S. José, 66

RIO DE JANEIRO

E' o melhor refresco e o aperitivo mais hygienico

Grande casa e chacara na Gávea

Vende-se esta grande propriedade, completamente nova, com todas as commodidades modernas para familia de tratamento; o motivo é o seu proprietario retirar-se para fóra; para informações, na rua da Assembléa n. 16, loja de louça. 2646

TRASPASSE

Transfere-se uma bem montada e afreguezada officina de bombeiro e electricidade, por motivo que se dirá ao pretendente, trata-se á rua do Riachuelo n. 138.

Casa para negocio

Aluga-se uma, no centro do commercio, propria para grande armazem, com commodidade para familia, e quintal, com armação, balcão e escrivaninha, balança, pesos e commodo aluguel. Trata-se com Pereira Nunes, Avenida Passos n. 40, das 12 ás 3 da tarde. 2282

GONORRHÉA

Cura radical em sete dias por mais antigas ou rebeldes que sejam com

INJECÇÃO E AS CAPSULAS CITRINAS

DE

MEDEIROS GOMES

Catarrho da bexiga, cystite, blenorrhagias agudas. Curam-se radicalmente com o uso do

Licor de Alcatrão Composto

DE

MEDEIROS GOMES

A' venda em todas as boas pharmacias e drogarias e no deposito geral, pharmacia Nossa Senhora Auxiliadora.

212, RUA DA ALFANDEGA, 212

Preço da injecção, frasco............	2$500	Duzia	24$000
Preço das capsulas Citrinas, frasco............	6$000	»	60$000
Preço do Licor de Alcatrão Composto, frasco............	6$000	»	60$000

(Cuidado com as imitações grosseiras)

ULTIMA PALAVRA EM OPTICA

PINCE-NEZ "IDEAL"

O mais bello, elegante e efficaz que existe no mundo inteiro.

São fabricados em ouro de lei ou chapeados a ouro, com e sem aro em volta dos vidros.

Mais de cinco milhões em uso diario na America do Norte

Encontra-se exclusivamente na

CASA GUARANY-OURIVES 36, moderno

CASA UNIÃO CYCLISTA

FUNDADA EM 1895

Unico agente das bicycletas inglezas, Centaur, Alldays; são as unicas bicycletas fabricadas com aço de primeira qualidade, garantindo-se por um anno os jogos de bilhas e eixos; completo sortimento de accessorios e de todos os artigos pertencentes a este ramo e patins.

Preços sem competidor—Filiaes: Rua do Cattete 242, Telephone n. 666. Rua Estacio de Sá n. 49. — Casa Matriz: Praça da Republica, 52. Telephone 981.

ALFREDO PAVAGEAU

CASA "STANDARD" -- OUVIDOR, 106 -- RIO

Clubs de Pianos Ritter ou Rex...... Os afamados pianos RITTER foram premiados na Exposição de Paris de 1900 — Unico club garantido por contrato c... a fabrica. Prestações semanaes de 12$000.

CLUB A N. 288 — Illmo. sr. dr. João Cerejo — Capital Federal.
CLUB B N. 335 — Illmo. sr. J. C. Pereira de Brito — Capital Federal.
CLUB C N. 436 — Illma. sra. d. Julia Moreira Andrade — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB D N. 315 — Illma. sra. d. Amalia dos Reis Gomes — Estado do Maranhão.
CLUB E N. 104 — Illma. sra. d. Josephina Ayres — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB F Está aberta a inscripção.

A mais alta recompensa - DIPLOMA DE HONRA, acaba de ser conferida pelo Jury Internacional de Bruxellas á Fabrica C. Rich Ritter de Hall a/s

Club Chronomètre Royal de VACHERON & CONSTANTIN, de Genève — O primeiro relogio do mundo.

CLUB M — N. 103 — Illmo. sr. Brun Nevic — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB N — N. 147 — Illmo. sr. dr. Clemente Rozas — Estado da Parahyba do Norte.
CLUB O — N. 98 — Illmo. sr. Pediu anonymato — Estado do Rio Grande do Sul.
CLUB P — N. 132 — Illmo. sr. João Baptista Cardoso — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB Q — N. 72 — Illmo. sr. Luigi Ciampion — Estado de S. Paulo.
CLUB R — N. 149 — Illmo. sr. capitão Dumas Eloy de Barros — Estado de S. Paulo.
CLUB S — N. 136 — Illmo. sr. Bruno Burkhardt — Estado da Parahyba do Norte.
CLUB T — N. 25 — Illmo. sr. Joaquim Henrique de Souza — Capital Federal.
CLUB U — N. 155 — Illmo. sr. José Pereira Rabello Junior — Capital Federal.
CLUB V — N. 170 — Illmo. sr. Angelino Augusto Ferreira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB W — N. 73 — Illmo. sr. coronel Tobias Alves da Silva — Estado de Minas Geraes.
CLUB X — N. 8 — Illma. sr. Mariano de Almeida — Estado de Minas Geraes.
CLUB Y — N. 166 — Illmo. sr. padre Joaquim Moreira da Silva — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB Z — N. 96 — Illmo. sr. Luiz José de Andrade — Capital Federal.
CLUB A — N. 105 — Illmo. sr. Fernando Mendonça — Estado de Minas Geraes.
CLUB B — Está quasi completo. Terá inicio em 10 de dezembro, proximo.

Clubs Smith.............................. As melhores machinas de escrever — Reputadas como o maior invento da mecanica norte-americana. — Prestações semanaes de 6$800

CLUB E — N. 72 — Illmo. sr. João Nery — Estado do Ceará.
CLUB F — N. 2 — Illmo. sr. Santiago M. Colle — Estado do Paraná.
CLUB G — N. 39 — Illmo. sr. Carnaciolli & C. — Estado do Paraná.
CLUB H — N. 69 — Illmo. sr. dr. José Pereira de Sousa — Estado de S. Paulo.
CLUB I — N. 144 — Illmo. sr. Mattos Loureiro & C. — Estado de Minas Geraes.
CLUB J — Está aberta a inscripção.

Club de Espingardas de Caça "Standard" da Kaiserlich-Deutsch Waffenfabrik — Allemanha — têm a supremacia entre as melhores armas do mundo. Prestações semanaes de 6$400

CLUB A — N. 161 — Illmo. sr. Emiliano José Pereira — Estado do Rio de Janeiro.
CLUB B — Está aberta a inscripção.

IMPORTANTE: *Os srs. Vacheron & Constantin, de Genève, Suissa, fabricantes do Chronomètre Royal, acabam de obter duas recompensas de alto valor: 1º Premio no Concurso de Chronometros do Observatorio de Genebra em 1909 (premio este que foi conferido egualmente em 1907 e 1908) e o 1º logar no Concurso Internacional do Observatorio de Kew (Inglaterra), conforme telegrammas publicados nos jornaes de 5 de março deste anno.*

Rio de Janeiro, 19 de novembro de 1910. -- A. CAMPOS & C. CASA STANDARD - Filial em S. Paulo: Praça Antonio Prado 12

CINEMA CHANTECLER

55 - Rua Visconde do Rio Branco - 55
Empreza F. Serrador & Cia.

HOJE - **Grande successo** - HOJE
SEGUNDA EXHIBIÇÃO
da popular zarzuella em 1 acto e 3 quadros

A MARCHA DE CADIZ

Arranjo cinematographico de H. Carvalho e Costa Junior
Propriedade exclusiva desta Empreza que montou a peça e a faz posar pelos seus artistas
Cantada pela 1ª tiple sra. **Ismenia Matteus**, sr. **Asdrubal** e demais artistas da Empresa
Grande orchestra e numeroso corpo de coros sob a direcção do maestro Costa Junior

Iniciará o espectaculo a sensacional fita comica: **De que modo Max faz a volta ao mundo.** Interpretada por Max Linder, o popular comico Pathé

SESSÕES A PARTIR DAS 6 HORAS

Successo — *A Marcha de Cadiz* — Successo

FRONTÃO NICTHEROY

Rua Visconde do Rio Branco 67
HOJE • HOJE
Domingo, 20 de novembro
Ao meio-dia,
Interessantes quinielas com venda de poules simples e duplas sob a direcção do ex-pelotari RUIZ

A'S 2 HORAS
Quiniela dupla em 8 pontos
ENTRE OS PELOTARIS
Hermenegildo — Sanchez
Solozabal — Honor
Gogorza — Irun
Largatijo — Gostelu
Goenaga — Antonio — e outros

Terça-feira, fundação da cidade de Nictheroy.
Funcção ás 3 horas

ENTRADA FRANCA
Ao Frontão Ao Frontão

PASSEIOS MARITIMOS

Barcas da Cantareira (Provida de toldos)
Domingo, 20 de novembro de 1910
PARTIDA A'S 3 HORAS
Depois de agradavel excursão pelos logares abaixo indicados, a barca passará proximo das poderosas esquadras Brasileira e Estrangeira.
(Cerca de 30 Navios de Guerra)
ITINERARIO:
Praias do Russel, Flamengo e Botafogo, Exposição Nacional, Fortalezas de S. João, Lage e Santa Cruz, Enseada da Jurujuba, Sacco de S. Francisco, Horta, Praia de Icarahy, Bôa Viagem, Praia Vermelha, Gragoatá, Nictheroy, Ponta d'Armação e contornará ás Ilhas Mocanguê Grande, Mocanguê Pequeno, Vianna e esquadras Brasileira e Estrangeiras.
Haverá Buffete a bordo.
Preço da passagem 1$500

OPULENTO CAPITALISTA

GRATIDÃO E ESPONTANEIDADE

Recebemos e publicamos o attestado deste distincto cavalheiro:

Rio, 17 de setembro de 1908.

Illmos. Srs. Alotti & C.

Amigos e senhores

Espontaneamente vos envio o presente attestado, provando assim o meu reconhecimento por me achar completamente curado com a graça de Deus e seu **Xarope anti-asthmatico**. Durante 10 annos soffri muito de uma terrivel bronchite asthmatica, e apezar de consultar a distinctos clinicos de diversos Estados, só consegui a minha cura com o seu poderoso **Xarope anti-asthmatico.** Estou com 62 annos de edade e ha mais de anno que nada sinto. Faço o presente attestado em beneficio dos que soffrem deste mal. Podeis fazer o uso que entenderdes do presente attestado. De V. S. amigo obrigado e criado

José Domingues da Costa
Rio-Grandense

Actualmente residente á rua Buarque de Macedo n. 51.

N. B. -- Este é o 63 dos attestados.

Dr. Barbosa Gomes

evita a gravidez, em certos casos, por processo seguro, sem dor e sem operação, bem como cura radicalmente todas as molestias uterinas e das vias urinarias. Consultorio: rua Uruguayana n. 105, das 2 ás 4 horas; preço ao alcance de todos. Acceita chamados para qualquer ponto.

PATEK-PHILIPPE & C.
O melhor relogio do mundo a prestações semanaes sem augmento de preço
Unicos agentes no Brasil inteiro **GONDOLO & LABOURIAU**
RELOJOEIROS
71 RUA DA QUITANDA 71

M. F. Cravina

PEDREIROS

Precisa-se de um bom e com pratica, para serviços de electricidade, á rua de S. José n. 53. Casa de Electricidade.
E' excusado apresentar-se quem não estiver nas condições.

Roupas e uniformes

PARA
COLLEGIAES
Inclusive roupas brancas
Por preços modicos
Rua do Hospicio, 76

La Mode du Jour

12, Rua Gonçalves Dias, 12

Especialidade em roupas feitas para senhoras, costumes tailleurs, vestidos lingerie, blousas, saias, etc. Lindos bordados, plumettis para o verão, bem montado atelier de costuras, dirigido por hab... premieres francezas.

Cinema Soberano

49 — Rua da Carioca — 51

Projecções nitidas em tamanho natural

HOJE — HOJE
Matinée á 1 1/2 hora
Soirée ás 6 1/2 horas
Ultima matinée com a revista O RIO POR UM OCULO
O maior successo da época
Revista fantastica em prologo e 3 actos, original de O. Pontes e Anil
O RIO POR UM OCULO
Musica do inspirado maestro Paulino do Sacramento.
Ultimas exhibições da revista **O Rio por um Oculo** para dar logar á opereta cinematographica
A MASCOTTE
Brevemente a revista de costumes 606 em 3 actos

Jardim Zoologico

Aberto diariamente
Sitios para pic-nics Exposição de animaes

HOJE — HOJE
Grande festival, promovido por uma commissão de Senhoras da Piedade, em beneficio de uma **Obra pia**
DO MEIO DIA A'S 6 HORAS
Exercicios Suecos por uma turma de collegiaes
Gymnastica de paralella e acrobacia pelo CENTRO DE CULTURA PHYSICA
Luta Romana
THEATRO — Espectaculo variado
Varias diversões, Caroussel, etc. etc.
ESPLENDIDA BANDA DE MUSICA
Entrada 1$000 Crianças de 6 a 10 annos $500.
CARROS E AUTOMOVEIS, 3$000

Aviso Os cartões permanentes não dão entrada hoje.

CINEMA PARIS

Telephone, 431 — 50 Praça Tiradentes, 50 — Empresa Pinto Pereira & C.

HOJE — Sublime deslumbrantissimo programma novo — HOJE
Soberbo artistico conjunto de films ineditos

MATINE'E

1ª parte — **Rixa no jogo** — Primorosa comedia colorida. Novidade da fabrica Gaumont.
2ª parte — A **Fugitiva** — Historia dramatica de bello emocionante entrecho.
3ª parte — **Viviam dois velhos em paz** — Hilariante fita comica.
4ª parte — **Capricho de mulher** — Episodio dramatico durante uma caçada de gente nobre.
5ª parte — **Longe dos olhos... Longe do coração** — Serie de arte, colorida de Pathé. Drama de scenas arrebatadoras.
6ª parte — **De que modo Max dá a volta ao mundo** Archi-colossal successo comico pelo popular artista MAX LINDER.

Ao Paris Successo

SOIRE'E

1ª Parte
FURIA DAS ONDAS
Bella fita do natural
2ª Parte
A Fugitiva — Historia dramatica de bello emocionante entrecho.
3ª Parte
CHAPEO ENFEITADO
Ultra comica
4ª Parte
Longe dos olhos, Longe do coração
Serie de arte, colorida de Pathé. Drama de scenas arrebatadoras.
5ª Parte
Viviam dois velhos em paz
Hilariante fita comica

ALUGAM-SE E VENDEM-SE FITAS

CINEMA RIO BRANCO

Empresa William & C.
Actualmente no **Pavilhão Internacional** de Paschoal Segreto, Avenida Central, em frente á Companhia do Jardim Botanico.
HOJE — Em soirée — HOJE
A desopilante revista

PAZ E AMOR

E o film da posse de S. Ex. o sr. **presidente da Republica**

Terça-feira, 22, a mimosa opereta

A GEISHA

As sessões terão começo ás 6 horas em ponto.
Brevemente — Inauguração do Cinema Rio Branco nos predios ns. 13, 15, 17, 19 e 21 da Avenida Gomes Freire.

KINEMA KOSMOS

134, AVENIDA CENTRAL, 134
O MUNDO PERANTE OS VOSSOS OLHOS
— Representantes geraes das fabricas — ECLIPSE, ESSANAY — BIOSCOP E MUSSO

HOJE — HOJE

Paris a St. Germain — Viagem interessante atravessando as bellas margens do Sena. Successo da Eclipse.
Idyllio Mexicano — Amoroso drama desenvolvido em lindas e pittorescas paysagens (St. Cruz Mexico).
Lelita (Bucci-Peccia) — Pelo Enrico Caruso — cantante.
Obsessão de Cri-Cri — Farça humoristica de grande successo.
Patricia de Savana (Patricia of the Plains) — Film melodramatico da afamada fabrica Essanay. Enredo altamente emocionante, em que a vida de um homem se joga em uma partida de pocker.
Illusão (cantante) — Bello film de Bioscop.
Whist — Engraçada comedia em que se destaca a inconveniencia dos vizinhos amadores de musica.
Como extraordinaria:
Festa da bandeira no Collegio Militar
Film da fabrica nacional MUSSO & C.
!! LUXO E CONFORTO !!
VENDEM-SE AS MELHORES FITAS Essanay, Eclipse e Bioscop

Theatro S. José

Empreza — PASCHOAL SEGRETO

HOJE - Domingo, 20 de novembro - HOJE

DESLUMBRANTE e extraordinaria funcção, em sessões continuas — Exhibição de FITAS de successo, entre as quaes se destaca a de grande effeito: REVISTA NAVAL, em que 25 vasos de guerra da Marinha Brasileira são tomados á sua passagem, salvando em continencia ao presidente da Republica — EFFEITO BRILHANTE. Os grandiosos couraçados «MINAS GERAES» e «S. PAULO», salvando em movimento. Esta fita foi unicamente tirada por esta Empreza.

Em cada uma das 3 sessões, no palco se apresentará a grande Attracção Norte-Americana BROOKS e DUNCAN, excentricos, grotescos, parodistas, preitos, de maior nomeada, verdadeiros inventores da gargalhada. Rir durante 20 minutos, até... estourar.

Molin Rouge

Funccionarão todas as diversões — Carrousel, Tiro ao Alvo, Balões aereos, etc., etc.
Divertimentos ao ar livre. Paraiso infantil.

AO MOULIN

CINEMA OUVIDOR

HOJE -- Sabbado, 19 de novembro de 1910 -- HOJE

Novo e attrahente programma composto de producções completamente americanas — Biograph, Vitagraph e Edison — Maravilhas sem competidor! Encantos incomparaveis! O publico que nos frequenta julgará.

O melhor programma em exhibição! Sem contestação — Completamente americano!

O violino quebrado (Vitagraph) Excentrica comedia de sentimento, representada com arte, decorações pittorescas.
O Dia de exames (Biograph). Um dos muito sumptuosos trabalhos da Biograph, nome esse que por si só recommenda.
O perseguidor de mulheres (Biograph). Esplendida concepção da reputada fabrica americana, que aguarda fremente os applausos de seus admiradores.
A quinta de Nellia (Vitagraph). Deliciosa historia romanesca, mais dominante que os dramas falados — Lagrimas silenciosas e felicidade sem phrases — Um dos maiores successos da cinematographia. Sentimental.
Como foi burlado o barão Desopilante passagem comica. Risos!
Segunda-feira — AS AVENTURAS DE BUFFLE...

BREVEMENTE — **A cabana do pae Thomaz** ou a emancipação dos negros na America do Norte, da Vitagraph; **A filha do mar**, da Biograph; **Hermann e Dorothea**, da Eclair.

Programma escolhido entre as melhores fitas mundiaes

CINEMA IDEAL

60 — Rua da Carioca — 62
Empresa C. Pereira Pinto & C. — Telephone 1937 — End. telegraphico IDEAL

Hoje Attrahente e esplendoroso programma **Hoje**
Composto de **Novidades só Novidades** da Gaumont da Vitagraph e da Biograph.
Actualidades Gaumont
Em que tratam da Revolução em Portugal e outras novidades mundiaes.
A FUGITIVA
Drama — Scenas de marinhas.
As celebres cascatas de Krimmil
Fita tirada do natural no Tyrol
A quinta de Nellie
Historia sentimental entre creanças
O collar de ouro
Concepção humoristica de fino desempenho.

Matinée a 1 1/2 hora
Alugam-se e vendem-se fitas

THEATRO CARLOS GOMES

Empresa PASCHOAL SEGRETO
Companhia Dramatica Nacional, da qual faz parte a festejada actriz ADELAIDE COUTINHO

HOJE - Domingo, 20 de novembro de 1910 - HOJE
Verdadeiro successo theatral

2ª representação (nesta época) do famoso drama em 1 prologo, 5 actos e 8 quadros, de Alexandre Dumas:

O CONDE DE MONTE CHRISTO

O importante papel de Edmundo Dantès, depois Conde de Monte Christo, será desempenhado pelo distincto actor **João Barbosa**. Mercedes, a catalã, depois Condessa de Morcey, a cargo da festejada actriz **Adelaide Coutinho**.
Tomam egualmente parte na representação os distinctos artistas: Roberto Guimarães, Domingos Braga, Eduardo Pereira, Carlos dos Santos, Teixeira Pinto, Arruda, Almeida, Alvaro Pires, Rosalina, Branca de Lima, Estephania Louro, Ophelia Godinho e Edith Rocha.

A's 8 1/2 da noite — **A's 8 1/2 da noite**
Os bilhetes á venda na bilheteria do theatro
Terça-feira — **O Conde de Monte Christo** — A seguir: **A Filha do Mar** — No dia 1 DE DEZEMBRO: o patriotico drama
Os Dois Proscriptos (ou a Restauração de Portugal em 1640)

THEATRO S. PEDRO

Empresa F. SERRADOR
Companhia Dramatica Siciliana do **Cav. Uff. Giovanni Grasso**. Administrador e representante — **Vittorio Marazzi Diligenti**

HOJE -- DOMINGO, 20 DE NOVEMBRO DE 1910 -- HOJE
2 extraordinarios espectaculos 2
O 1º em matinée á 1 1/2 da tarde
E ás 8 1/2 da noite, soirée
A' TARDE
2ª representação da magnifica peça em 3 actos, de Guimera, adaptada ao siciliano por A. Campagna

FEUDALISMO

(TIERRA BAJA)

Os principaes papeis são desempenhados pelos notaveis artistas — **Cav. Uff. Grasso, U. Bragalia e Cav. Angelo Musco.**
2ª — Uma peça interpretada pelo actor **Cav. Angelo Musco.**
A's 8 1/2 da noite — o drama em 3 actos de **L. Capuana**

MALIA Os principaes papeis são desempenhados pelos notaveis artistas: Cav. Uff. GIOVANNI GRASSO, M. BRAGAGLIA e o Cav. ANGELO MUSCO. Tomam egualmente parte os mais artistas da companhia.

Preços populares. — Frizas com 5 entradas, 20$; Camarotes de 1ª, 20$; Camarotes de 2ª, 15$; Cadeiras de 1ª, 4$; Cadeiras de 2ª, 3$; Galerias numeradas, 1$500

Theatro Recreio

Companhia de operetas, magicas e revistas do Theatro da rua dos Condes, de Lisboa — Director artistico e ensaiador Pedro Cabral — Maestro director da orchestra Luz Junior

HOJE - 2 GRANDIOSOS ESPECTACULOS 2 - HOJE
A's 3 1/4 da tarde e ás 8 1/2 da noite
Ultimo domingo em que será representada a celebre revista fantastica

Musica lindissima! — **O DIABO QUE O CARREGUE** — Primoroso desempenho!

O Theatro Recreio é o unico preferido para a estação calmosa que atravessamos, devido á vastidão do seu jardim.

Preços e horas do costume

Amanhã, em matinée e á noite — **O DIABO QUE O CARREGUE.**
A SEGUIR — **O SR. DOUTOR**, opereta de costumes portuguezes.

Theatro Municipal

Quarta-feira, 23 de novembro de 1910
A's 9 horas da noite
Grande concerto orchestral

Pela afamada banda militar do Imperial e Real Regimento de Infanteria HOCH- UND DEUTSCHMEISTER (de Vienna d'Austria)
Em beneficio de diversas instituições de Caridade do Rio de Janeiro
Bilhetes desde já á venda na CONFEITARIA CASTELLÕES.
Preços — Frizas, 40$; Camarotes de primeira, 30$; ditos de segunda, 20$; poltronas, 8$; balcão, 3$; primeira fila, 6$; outras filas, 4$; galerias, primeira fila, 1$500 e geraes, 1$000.
AVISO — Como esta afamada banda militar só se demora no Rio durante dois dias, dará portanto este unico concerto.

CINEMA ODEON

HOJE — *Deslumbrante programma* — HOJE
ARTE - PERFEIÇÃO - BELLEZA
VERDADEIROS PRIMORES EM CINEMATOGRAPHIA
A insuperavel producção GAUMONT
A esplendida fita PATHÉ - **Max dá volta ao mundo**

CASCATAS
CAPRICHO DE MULHER
A DESAVENÇA
A AUSENTE
MAX FAZ A VOLTA AO MUNDO

Conjunto de sensacionaes e notaveis films, onde a perfeição photographica, o assumpto, o scenario, tudo o pensado com esmero carácter de uma obra artistica.
Films Gaumont, Pathé e Eclair as tres grandes fabricas do mundo.

Theatro Carlos Gomes

Amanhã
21 de novembro de 1910
Amanhã
A's 8 1/2 horas da noite
CONFERENCIA
a realizar-se pelo sociologo
Enrico Ferri
sobre o thema
A organização operaria na Europa e na America

A commissão administrativa da Federação convida o operariado, o commercio e industrias e todos os interessados para a referida conferencia.

Preços populares

CINEMA PARISIENSE

179 Avenida Central 179 — Proprietario J. R. Staffa

HOJE — **GAUMONT JOURNAL** Acontecimentos mundiaes — **HOJE**

A fita mais completa entre as congeneres é o **Gaumont Journal Actualidade** que nos revela os seguintes maravilhosos e modernos quadros:

Continuação dos successos de Lisboa.
Inauguração de um salão aeronautico.
Dirigivel CLEMENT BAYARD em trajecto de Paris a Londres.
De Paris a Bruxellas em Aeroplano.
O aviador WINHAMLEN no seu aeroplano.
Congresso Eucharistico de Montreal, com procissão, conduzida pelo cardeal **Vannutelli,** assistida por 150 bispos e arcebispos e uma multidão de 200 mil pessoas.
Renhida corrida de barcos-automoveis na Inglaterra.
O rei D. MANOEL desce em Gibraltar.
S. M. a rainha Maria Pia embarca no paquete «Regina Helena».
Um poderoso BIPLANO armado de metralhadoras.
Imponentes funeraes prestados aos intemeratos dr. Bombarda e almirante Candido dos Reis em Lisboa, em 16 de outubro.
Venda de 775 kilos da renomada uva de Fontainebleau, por 3800 francos.
Processo do dr. Grippen em Londres.
Solenne saida do principe Jakjakort.
Accidente do dirigivel Darioli no match de Aviação em Bruxellas.
Enterro do capitão Madriat, morte horripilante no seu monoplano.

Completámos o nosso programma, com mais as seguintes fitas:
Transporte de troncos na Suecia, bellissima fita do natural — DELICTO DO PESCADOR, Sentimental drama — ROBINETTO JOCKEY, Desopilante scena comica OHAMI — TRIO, Exercicios de alta acrobacia — DOGE E DOGARESSA, grandiosa acção historico-dramatica em 40 quadros — COLLAR DE OURO, alta comedia da incomparavel Biograph. — | — No Cinema KAB-KAB será exhibido o mesmo maravilhoso programma deste Cinema — | — O sumptuoso Film GAUMONT JOURNAL, tanto neste Cinema como no Kab-Kab será exhibido na matinée.

Theatro Municipal

HOJE — HOJE
20 de novembro de 1910
A's 9 horas da noite
5ª conferencia do eminente criminalista e sociologo
Prof. **Enrico Ferri**
(Deputado ao Parlamento italiano)
SOBRE O THEMA
Mui Ricordi di Parlamento e di Giornalismo

Preços das localidades

Frizas	30$000
Camarotes	30$000
Camarotes de 2ª ordem	15$000
Cadeiras	6$000
Balcão A. B. C.	5$000
» outras filas	4$000
Galerias de primeira	2$000
» outras filas	1$500

Bilhetes á venda na Confeitaria Castellões